ANNO LXIV — NUMERO 27[illegible]

TERÇA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Dezembro, ás 11 horas da manhã.

De accordo com o general Severiano Martins da Fonseca, ajudante general do exercito, foram pelo governo imperial tomadas diversas medidas referentes á disciplina do exercito.

— Consta que foi exonerado o actual chefe de policia de S. Paulo, sendo indigitado para substituil-o o desembargador Ernesto Julio Bandeira de Mello.

— Pelo Ministerio da Justiça foram nomeados:

Procurador da corôa, fazenda e soberania nacional da Relação da côrte, o desembargador Barão de Muritiba;

Chefe de policia da provincia do Espirito-Santo, o Dr. Antonio Pinto;

Chefe de policia da provincia de Alagôas, o Dr. Luiz Ignacio de Mello Barreto;

Juiz municipal do termo do Brejo, na provincia do Maranhão, o bacharel Raymundo de Lima Filho;

Juiz municipal do termo de Souza na provincia da Parahyba, o bacharel Luiz de Sá Lima;

Juiz municipal do termo de Coité na mesma provincia, o bacharel Juventino Cabral de Miranda Vasconcellos.

Foram removidos os juizes municipaes:

Bacharel Santino de Assis Pereira Rocha, do termo do Conde para o de Brejo de Areia, ambos na provincia da Parahyba;

Bacharel João Gonçalves de Medeiros, do termo de Souza para o do Conde, ambos na mesma provincia.

— Pelo Ministerio do Imperio foram nomeados:

Inspector da Junta Central de Hygiene, da Côrte, o Dr. Benjamin Antonio da Rocha Faria.

Professor do Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife, da cadeira de arithmetica e geometria, o Dr. Antonio de Sá Antunes.

— Pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas:

Foi aposentado á seu pedido do cargo de chefe da directoria da Agricultura, o Dr. Amorilio Olinda de Vasconcellos;

Foi nomeado para exercer dito cargo, o Dr. Alfredo Rocha, official de gabinete do ministro.

Foram promovidos na Secretaria da Agricultura:

A' chefe de secção, o 1º official José Pinto de Cerqueira;

A' 1.ºs officiaes, os 2.ºs Arthur Azevedo e Antonio Manoel Xavier Bittencourt;

A' 2.ºs officiaes, os amanuenses Helvecio Mendes Limoeiro e Raymundo Teixeira Mendes.

Foi nomeado engenheiro chefe da estrada de ferro de Sobral, na provincia do Ceará, o Dr. João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.

— Consta que foi agraciado com o titulo de Barão o Sr. Amarlino Silva.

— O Supremo Tribunal de Justiça concedeu revista no processo dos irmãos Amaraes, designando a Relação de Ouro Preto para rever o feito.

NATAL, 2 de Dezembro, ás 2 horas da tarde.

Aqui chegou hoje o paquete nacional *Alagoas*, que segue para o sul.

S. LUIZ DO MARANAO, 2 de Dezembro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia mandou celebrar, hoje, na cathedral um solemne *Te Deum* em commemoração do anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

N'esse acto, que esteve muito concorrido, officiou S. Exc. Revma. o bispo da diocese.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 1 de Dezembro.

Hoje foi celebrado com grande pompa o anniversario da independencia de Portugal.

Houve um importante cortejo de estudantes.

PORTO, 1 de Dezembro.

Tambem não passou desapercebido aqui o anniversario da independencia de Portugal.

Houve regosijo popular.

PARIS, 1 de Dezembro, á noite.

Uma importante manifestação acaba de ter lugar no cemiterio do Père-Lanchaise no tumulo de Baudin.

A ordem não foi perturbada apezar de acharem-se reunidas cerca de cincoenta mil pessôas.

LONDRES, 2 de Dezembro.

Telegrammas de Zanzibar annunciam que os almirantes inglezes e allemães declararam o bloqueio de toda a ilha no intuito de acabar com o trafego de escravos entre a Costa d'Africa e a ilha de Zanzibar.

MADRID, 2 de Dezembro.

Hontem teve lugar a reabertura das côrtes hespanholas.

Não houve mensagem real.

A Camara dos Deputados reelegeu o seu presidente D. C. Martos.

S. PETERSBURGO, 2 de Dezembro.

S. M. a Imperatriz vai melhor.

BRUXELLAS, 2 de Dezembro.

Vai decrescendo a gréve nas carvoeiras do Hainaut.

NEVERS, 2 de Dezembro.

Chegou aqui o general Boulanger.

N'um banquete que lhe foi offerecido o general declarou que repudiava a intenção que se lhe atribue de renovar o golpe d'Estado do dia 2 de Dezembro de 1851 e que o seu unico fim é tornar a França senhora de seus destinos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Dezembro de 1888.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Foram agraciados com os titulos de: Barão de Traipú, Manoel Gomes Ribeiro, e de Itapema Francisco Alves Cardoso.

— Foram agraciados:

Por serviços prestados ao Estado:

Ordem da Rosa: com o officialato o tenente-coronel José Joaquim de Leão, e com o grão de cavalleiro Jesuino José dos Santos.

Por serviços prestados ao Lyceo de Artes e Officios:

Ordem da Rosa: com a grande dignataria Roberto Cunning; com a commenda Antonio José Gomes Brandão; com o officialato Manoel João Segadas Vianna, Carlos Eustaquio da Costa, Francisco Carlos Pereira de Carvalho, João José da Silva, José Bernardes da Silva e Alberto Madeiros; com o grão de cavalleiro, Jacintho Alves da Silva, Pedro Garriti Pessoa, Dr. Candido Maria da Silva Leal, Miguel Pereira Normandia, Antonio José de Paula da Fonseca, Edgard Gambaro e Jesuino José dos Santos.

Ordem de Christo: com a commenda Barnabé Francisco Vaz de Carvalhaes.

— Foi nomeado secretario da presidencia da provincia do Rio-Grande do Sul, Alipio d'Avila Bittencourt.

— Ao director interino da Faculdade de Direito do Recife, expedio o ministerio do imperio o seguinte aviso, com data de 22 de Novembro findo:

« Foi consultada a secção dos negocios do imperio do conselho de Estado se, á vista das disposições do regulamento complementar dos estatutos das faculdades de direito, approvado pelo decreto n. 1,568 de 24 de Fevereiro de 1855, effectuou-se regularmente o julgamento do concurso a que se procedeu nessa faculdade para o lugar de lente substituto, vago por ter passado a cathedratico o Dr. Tobias Barreto de Menezes.

A referida secção, á qual foram presentes os officios de V. S., de 19, 20 e 22 de Setembro ultimo e os demais papeis que os acompanharam: considerando que, segundo as indicadas disposições, a votação para se constituir a lista dos propostos até ao numero de tres tem por fim ao mesmo tempo a habilitação e a classificação para cada um dos lugares de maneira que se deve proceder a 3º escrutinio de cada votação, ainda mesmo quando no segundo só um candidato alcance a terça parte dos votos, dando-se aquella por terminada se não houver maioria absoluta nesse escrutinio, opinou que, *ex vi* do art. 161 do citado regulamento e de conformidade com o aviso n. 602 de 11 de Dezembro de 1880, cumpre completar com relação ao julgamento de que se trata o processo estabelecido na 2ª parte do art. 160, procedendo se não só ao ultimo escrutinio quanto ao candidato que no segundo, concernente á votação para o 2º lugar, obteve a terça parte dos votos, como tambem, se esse candidato fôr classificado no dito lugar, a votação que tem por fim escolher o que haja de occupar o terceiro.

E tendo S. M. o Imperador se conformado com este parecer, ha por bem que assim o declare a V. S. para os devidos effeitos.

Devolvo a V. S. as provas escriptas que acompanharam o seu officio de 22 de Setembro.

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 21 de Novembro foram nomeados: ministro do supremo tribunal de justiça, o desembargador Antonio de Souza Menezes; desembargadores: os juizes de direito Manoel da Silva Rego, para a relação do Recife; Estevão Vaz Ferreira, para a de S. Salvador; Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, para a da côrte; Ernesto Julio Bandeira de Mello, para a de S. Paulo e José Maria do Valle para a de Cuyabá.

— Por decretos da mesma data foram removidos: o desembargador Julio Barbosa de Vasconcellos, da relação de Goyaz para a de Ouro Preto, ficando sem effeito a anterior remoção para a de Cuyabá; desembargador Manoel Alves de Lima Gondim, da relação de Ouro Preto para a de Fortaleza e o desembargador Agostinho Ermelindo de Leão, da relação de S. Salvador para a de S. Paulo.

— Por portarias de 20 de Novembro proximo findo foram declarados sem effeito os decretos de 20 de Setembro e 16 de Dezembro do anno passado, que nomearam os bachareis José Freire da Costa Pinto e Joaquim Xavier de Moraes Andrade, aquelle para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista do Tocantins e este para o mesmo lugar do termo de Torres, do Rio-Bonito, ambos na provincia de Goyaz, visto não terem entrado em exercicio no praso legal.

— Foi transferido para a reserva o tenente-coronel commandante do 33º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Barreiros na provincia de Pernambuco, José Felippe Santiago Barros, ficando aggregado ao mesmo batalhão.

— Foi nomeado presidente da relação da corte, o desembargador da mesma relação, Francisco de Faria Lemos.

— Foi nomeado chefe de policia da provincia, de Pernambuco o juiz de direito Antonio Firmo Figueira de Saboia, sendo exonerado, a pedido, desse cargo, o juiz de direito Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

— Foram removidos:

A pedido, o juiz de direito Honorio Teixeira Coimbra da auditoria de marinha para a 2ª vara de orphãos da corte, ambos de 3ª entrancia.

O juiz de direito Henrique João Dodsworth, da comarca de Mogy das Cruzes, de 2ª entrancia, em S. Paulo, para a auditoria de marinha da corte, de 3ª entrancia.

A pedido, o juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima, da comarca de Tieté, em S. Paulo, para a auditoria de guerra da corte, ambos de 3ª entrancia.

O juiz de direito Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, da comarca de Nova Friburgo, de 2ª entrancia, para a de Tieté, de 3ª, aquella na provincia do Rio de Janeiro e esta na de S. Paulo.

Juiz de direito Francisco José de Sousa Nogueira, da comarca de Jaguarão, de 2ª entrancia, no Rio Grande do Sul, para a de Barra Mansa, de 3ª, no Rio de Janeiro;

Juiz de direito Americo Pinto Barreto, da comarca de Joaseiro, de 1ª entrancia, na Bahia, para a de Jaguarão, de 2ª, no Rio Grande do Sul, ficando sem effeito a anterior remoção, por decreto de 30 de Agosto ultimo, para a de Santo Antonio dos Anjos, em Santa Catharina.

O juiz de direito Paulino José Franco de Carvalho da comarca do Rio-Novo, de 1ª entrancia, em Minas Geraes, para a de Santo Antonio dos Anjos, de 2ª na provincia de Santa Catharina.

A' pedido, o juiz de direito Affonso Lopes de Miranda da comarca do Rio Verde, de 1ª entrancia em Minas Geraes, ficando sem effeito o decreto de 31 de Maio ultimo que o removeu para Monte Alegre, no Pará.

O juiz de direito Emiliano José Rodrigues, da comarca do Baixo Mearim de 2ª entrancia, no Maranhão, para a de Maranguape de 3ª no Ceará.

A pedido, o juiz de direito Luis da Silva Gusmão da comarca do Brejo da Madre de Deus, de 1ª entrancia, em Pernambuco, para a do Baixo Mearim, de 2ª, no Maranhão.

A pedido, o juiz de direito Augusto Barbosa de Castro e Silva, da comarca do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, para a de Santa Maria Magdalena, no Rio de Janeiro, ambas de 2ª entrancia.

O juiz de direito Umbelino de Souza Marinho, da comarca do Tubarão, de 1ª entrancia, na provincia de Santa Catharina para a do Rio Pardo, de 2ª, no Rio Grande do Sul, ficando sem effeito o decreto de 30 de Agosto ultimo, que o removeu para o Alto Mearim, no Maranhão.

O juiz de direito Lourenço Valente de Figueiredo, da comarca de S. José dos Mattões, de 1ª entrancia, para a do Alto Mearim, de 2ª, ambas no Maranhão.

— Foram removidos, na provincia de S. Paulo:

O juiz de direito Joaquim Antonio do Amaral Gurgel, da comarca da Faxina, de 1ª entrancia, para a de Mogy das Cruzes, de 2ª.

A pedido, o juiz de direito Antonio Augusto Nogueira da Gama, da comarca de Lençóes para a da Faxina ambas de 1ª entrancia.

Foram nomeados:

O bacharel Leopoldino Martins Meira de Andrade para a comarca de Lençóes.

O bacharel Candido Fernandes da Costa Guimarães, para a comarca da Parahybuna.

— Foram designadas por decreto de hontem:

A comarca de Nova Friburgo, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para nella ter exercicio o juiz de direito Didimo Agapito da Veiga Junior.

A vara da provedoria da capital de Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

Foram nomeados juizes de direito: o bacharel Lourenço Freire de Mesquita Dantas para a comarca de Urubú, na provincia da Bahia, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o Rio Paraná, em Goyaz; o bacharel Manoel Freire de Carvalho para a comarca do Rio Paraná, em Goyaz; o bacharel Domingos Pacheco d'Avila para a comarca de Miranda, em Matto Grosso; o bacharel Antonio Clementino Accioli Lins, para a comarca de Monte Alegre, no Pará; o bacharel Raymundo Joaquim Ewerton Maia, para a comarca de S. José dos Matões, no Maranhão, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para Grajahú, na mesma provincia; o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, para a dita comarca de Grajahú, e o bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, para a comarca do Brejo da Madre de Deus, na provincia de Pernambuco.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Candido Lopes de Oliveira, do cargo de juiz municipal do termo do Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

Foi reconduzido o bacharel Antonio Elias de Aguiar no termo de Divina Pastora, da provincia de Sergipe.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: o bacharel João Rodrigues Teixeira para o termo de S. Francisco, na provincia da Bahia; o bacharel José da Rocha Leal para o termo de Valença na dita provincia; o bacharel Pedro dos Reis Gordilho para o termo da capital da provincia de Santa Catharina, sendo exonerado do igual lugar, no termo de Valença, na Bahia; o bacharel João Gonçalves Pedreira Ferreira, para o termo de Pouso Alto, em Minas Geraes, e o bacharel José Pinheiro da Camara para o termo de Soure, do Pará.

— Não foi agraciado o réo José Fernandes de Sousa, condemnado á pena de 14 annos de prisão simples, em conformidade com as decisões do jury do Recife, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado o bacharel Francisco de Assis Pacheco Netto para o lugar de procurador fiscal da thesouraria de S. Paulo sendo concedida ao bacharel Manoel Correia Dias a demissão que pedio do referido lugar.

Foi concedida a Candido Melciades de Sousa a aposentadoria, que pedio, no lugar de 1º escripturario da thesouraria do Maranhão.

Ministerio da Agricultura

Foi transferido do cargo de engenheiro chefe da estrada de ferro da Bahia para a de Pernambuco o Dr. Luis da Rocha Dias, e para a da Bahia o de Pernambuco Dr. Antonio Sampaio Pires Ferreira.

Ao engenheiro fiscal da via ferrea Conde d'Eu, na Parahyba, dirigio o ministerio da agricultura, a 19 de Novembro, o seguinte aviso:

« No seu officio de 20 de Julho, expoz-me o estado das obras do prolongamento dessa estrada para o Cabedelo, communicou Vmc. que, dando consentimento para a construcção das obras de arte, ponderara ao engenheiro da companhia que podia supprimir por desnecessarios, se lhe aprouvesse, os boeiros ns. 3, 5, 7 e 10, bem assim fizesse em tres pontes alterações que parecia a Vmc. convenientes, e veem indicadas no mesmo officio.

« Diz, porém, que estas rasoaveis e acertadas indicações foram mal acolhidas pelo dito engenheiro, o qual, segundo Vmc. affirma, não tem cessado, desde o começo dos trabalhos, de levantar questões sempre com o fim de augmentar o capital garantido pelo estado.

« Em resposta, declaro-lhe que não procedeu Vmc. regularmente, deixando ao arbitrio da companhia fazer obras julgadas desnecessarias, pois que das instrucções relativas á fiscalisação das estradas de ferro constam os meios que devia Vmc. ter empregado para obrigar a companhia a observar as suas obrigações. Cumpre, entretanto, que não se façam exigencias que não sejam dictadas exclusivamente pelo interesse do serviço, as quaes devem sempre ficar dependentes da approvação do governo.

« Deus guarde a Vmc.—*Antonio Prado.* »

Ministerio da Guerra

Foi dispensado da inspecção do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro o brigadeiro Christiano Pereira de Azeredo Coutinho e nomeado para substituil-o o coronel do estado maior de artilharia Antonio José Maria Pego Junior.

Foi nomeado para inspeccionar o 17º batalhão de infantaria o brigadeiro Christiano Pereira de Azeredo Coutinho.

Foram transferidos: para o 1º batalhão de artilharia, o 2º tenente do 3º regimento Alvaro Fiuza de Castro; daquelle para este regimento o 2º tenente Feliciano Benjamin de Souza Aguiar; para a guarnição do Sul, o 2º cadete do 2º regimento de artilharia, João Francisco dos Santos e para o 7º batalhão de infantaria, o anspeçada do 1º regimento de cavallaria, Manoel Antonio dos Santos.

— O capitão reformado do exercito Manoel Emygdio foi nomeado ajudante de ordens da presidencia da provincia das Alagôas.

— Por decreto de 2 de Novembro foram transferidos:

Para o estado maior de artilharia o major do 1º batalhão da mesma arma Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante; para este batalhão o major do 1º regimento Saturnino Ribeiro da Costa Junior; e para a 8ª companhia do 18º batalhão de infantaria o capitão do 18º da mesma arma Thomaz Thompson Flores.

— Reverteu á primeira classe do exercito o tenente aggregado á arma de cavallaria Cesario dos Anjos Garcia, visto ter sido julgado prompto para o serviço em nova inspecção de saúde, a que foi submettido.

— Declarou-se sem effeito o decreto de 10 de Novembro nomeando o major do corpo de estado maior de artilharia Antonio Francisco Duarte, para o lugar de director do arsenal de guerra do Pará; e foi nomeado para este cargo o major do mesmo corpo Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante.

— Ao ajudante general do exercito dirigio o ministro da guerra a 12 de Novembro o aviso seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—Com officios da presidencia da provincia do Espirito Santo, de 13 e 22 de Outubro proximo passado, e mais papeis que acompanham a sua informação de 20 d'aquelle mez, chegou ao conhecimento d'este ministerio o conflicto havido entre o capitão ajudante de ordens do mesmo presidente João Teixeira Maia e o capitão commandante da companhia de infanteria Manoel Estevão de Andrade Vasconcellos, e depois entre este official e o dito presidente, pelo facto de haver este, por occasião de seguir para a comarca de S. Matheus com o referido ajudante de ordens, deixado o sargento amanuense da sala de ordens encarregado de distribuir o santo e dar o detalhe do serviço.

Verificando se que o mencionado commandante da companhia procedeu irregularmente assumindo a direcção do serviço militar e publicando a ordem do dia de 29 de Setembro ultimo, não só porque, de conformidade com o § 3º da provisão de 31 de Julho de 1829, o commandante das armas só deve passar o commando ao official mais graduado da guarnição quando sahir para fóra da capital á distancia que o embarace de voltar a ella dentro de 24 horas, o que então não se deu, como tambem porque com infracção da disciplina e manifesta ignorancia das leis militares arrogou-se o direito de censurar o procedimento do presidente e commandante das armas, seu superior legitimo, declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que, conforme propõe, deve mandar cassar a dita ordem do dia, e reprehender em ordem do dia da repartição a seu cargo, o mencionado capitão Vasconcellos.

E por isso que não foi tambem regular o procedimento do capitão ajudante de ordens entregando o expediente do serviço a esse sargento, mande V. Exc. outrosim adverti-o por meio de officio.

Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.*

Ministerio da Marinha

— Por decreto de 24 de Novembro foram reformados, de conformidade com a lei, o capitão de fragata José Bernardino de Queiroz, no posto de capitão de mar e guerra, visto contar mais de 35 annos de serviço e ser julgado incuravel, e o mestre de 2ª classe do corpo de imperiaes marinheiros Mauricio Pereira da Rosa, na classe em que se acha e com o respectivo soldo, visto contar mais de 25 annos de serviço e ter sido julgado incapaz de nelle continuar.

— Em aviso de 21 de Novembro, declarou o ministerio da marinha ao vice-presidente do conselho naval que Sua Magestade o Imperador, conformando-se, por immediata resolução de 17 do corrente mez, com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de Estado, de 31 de Outubro ultimo, manda declarar que para a reforma dos officiaes marinheiros são applicaveis as disposições do art. 21 do decreto n. 3308 de 24 de Dezembro de 1863, não procedendo as objecções constantes do voto separado da consulta do conselho naval n. 5770 de 24 de Junho do corrente anno.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1888

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Se fôr aberta a vaga, será opportunamente tomada na consideração que merecer.

Caetano de Almeida Campos.—Concedida.

Estevão Augusto Barreto de Gusmão Irmão.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o competente porte.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça-se.

Coronel João Evangelista Nery da Fonseca.—Forneça-se.

José de Castro Paes Barreto.—Mantenho o despacho anterior por não proceder a allegada impossibilidade em uma estação demasiado secca.

Tenente Joaquim Servulo Vieira da Paz.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Bacharel Lupicinio Domingues Lins.—Providenciado.

Manoel Francisco Xavier.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca da Victoria

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1259.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1º:

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, João Baptista do Sacramento, Florentino José dos Santos, Carlos de Albuquerque Maranhão e Antonio Francisco de Assis, por embriaguez e disturbios, e Antonia Maria da Conceição, por disturbios e offensas a moral publica.

No dia 2:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel Vieira da Cunha e José Francisco da Silva, por uso de armas defeza.

Communica o subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, os seguintes factos:

No dia 1º do corrente, ás 11 horas da noite, na rua Imperial, travando-se de razões diversos individuos passaram a vias de facto.

Claudino dos Santos que procurava apasigual-os recebeu de um delles um ferimento na coxa esquerda, com um ferro torto em forma de anzol.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. Domingues, que considerou leve o ferimento, e o criminoso evadio se.

Procedeu se a respeito nos termos da lei.

No mesmo dia, por volta de meia noite na rua 24 de Maio, achando-se diversas pessoas entretidas em um divertimento denominado Boi, appareceram cinco praças de linha inclusive um cadete cujo nome ignora-se, e mais uma praça do corpo de policia, e aggrediram a Luiz de França da Silva Costa, ao qual a praça do 2º batalhão de infantaria de nome José Francisco Paes Barreto, ferio na região subclavicular, e procurou evadir-se, mas sendo perseguido, foi preso e conduzido ao seu quartel.

O offendido foi vistoriado na occasião pelo Dr. Domingues, e hontem ao entrar no hospital Pedro II succumbio.

Hoje terá lugar a competente autopsia no Cemiterio Publico.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Ainda hontem ás 5 horas da tarde, nos coqueiros do Trindade, daquelle districto, travando-se de razões Alvaro Conrado Archanjo de Mello e Rodolpho Julio da Silva, resultou delle sahirem ambos feridos.

Sobre o facto abrio-se o competente inquerito sendo presos os delinquentes.

Participou-me o delegado do termo de Aguas Bellas ter capturado o individuo de nome Antonio José Ribeiro Piodabyba, pronunciado no termo de Campos de Anadia, da provincia das Alagoas.

Acerca do facto, procedeu se nos termos da lei.

No dia 22 do mez proximo findo, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Buique, o cidadão Luiz de França Monteiro, na qualidade de 1º supplente.

Hontem ás 10 1|2 horas da noite, no Hotel Estrella, á rua de Thomé de Souza, Antonio José Muniz, e foi ferida levemente na mão esquerda com uma facada, por um individuo que não conhece, conforme declarou ao subdelegado respectivo, que teve conhecimento do facto.

O offensor logrou evadir-se.

Participou-me o delegado do termo de Bom Jardim, que no dia 21 do mez passado no lugar Altos, daquelle termo succedeu disparar-se a arma com que causava o menor Severino Carneiro, e apregando-se toda a carga no mesmo menor, que veio a fallecer no dia seguinte.

O delegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 27 do mez proximo findo assumio o exercicio do cargo de delegado do termo do Rio Formoso o cidadão Francisco Ferreira de Albuquerque, na qualidade de 1º supplente.

Durante o mez de Novembro ultimo, foram por esta repartição remettidos para o hospital Pedro II 23, desvalidos, para o Asylo de Mendicidade 3, para o Hospicio de Alienados 3 e com destino á Escola de Aprendizes Marinheiros 6 menores abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1888

Antonio Leite Magalhães Bastos e João Alves dos Reis.—Certifique-se.

Officio do Dr. juiz municipal de Bom Conselho.—Informe a secção do Contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho de 5 de Novembro ultimo, quanto as casas que indevidamente figuram em nome dos executados.

Contas do corpo de policia.—Ao Sr. Dr. contador para o devido exame.

Officio do collector de S. Bento.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Jatobá de Tacaratú.—Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento.

João Caetano de Abreu e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. Dr. contador.

Officio do Dr. inspector da Alfandega.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1888

Noticias do Pacifico Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete francez *Congo* hontem entrado do Sul, foi portador das seguintes noticias e das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 20 de Novembro:

Reunio-se em Lima o congresso extraordinario.

O presidente da republica envioulhe o contracto Grace recommendando o seu estudo detido.

A remessa do contracto ao congresso suscitou séria preoccupação na opinião publica e nas rodas politicas.

A imprensa criticava a mensagem presidencial porque nella se illudia a responsabilidade do governo no contracto.

Segundo constava, eram estas as bases do contracto celebrado entre o governo peruano e Grace:

O governo entregaria todas as vias-ferreas, por 66 annos:

Entregaria mais todos os depositos de guano, exceptuado o de Chincha; devendo os possuidores de titulos dar gratuitamente o guano necessario para a agricultura nacional e dar garantia por 80 0 £ annuaes durante 33 annos.

Os possuidores de titulos se obrigariam a cancellar as dividas externas do Perú (na importancia de 2000,000 £) a prolongar as linhas ferreas nunca menos de 3,000 kilometros; sujeitando-se a multas consideraveis, se faltassem a esses compromissos.

Fallava-se em Lima na mudança de todas as autoridades de Callão.

Em uma reunião politica de artifices proclamou-se a candidatura presidencial de Nicoláo Piérola.

O governo da Bolivia tinha convocado aos representantes da nação para continuarem a sessão do congresso no dia 1 do corrente mez.

A imprensa boliviana discutia com vehemencia o attentado do Paraguay occupando o porto Pacheco.

O general Camacho foi conduzido a Sucre para ser julgado alli.

Dizia-se que um decreto inhabilitaria aos deputados que tomaram parte na revolução e bem assim ao senador Belisario Salinos, considerado como cabeça do movimento.

Quasi todos os revoltosos tinham emigrado para territorio argentino.

Rio da Prata

Datas e jornaes até 22 de Buenos-Ayres e 23 de Montevidéo, e telegraphicas até 27 de Novembro:

Na Republica Argentina foi nomeado o general Gainza chefe da segunda divisão do primeiro corpo de exercito.

Appareceram as nomeações dos chefes e officiaes que devem formar o estado maior do exercito que constitue a reserva de 10,000 homens, segundo a nova organisação que começará a vigorar no dia 1 de Janeiro vindouro.

Em Salta e outras provincias tambem foi proclamado o Dr. Miguel Juarez Celman chefe do partido nacional.

Effectuaram-se na provincia de Córdoba as eleições de eleitores de governador.

Os resultados conhecidos eram favoraveis á candidatura de Marcos Juarez, irmão do presidente da republica.

Em varios pontos da provincia de Buenos-Ayres os partidos faziam provisões de armas na previsão de lucta nas proximas eleições municipaes.

Em La Plata preparavam-se grandes festas para celebrar o sexto anniversario da sua fundação.

O Club Industrial Argentino reunio se com o fim de estudar o melhor meio de pôr termo á situação em que as paredes collocavam a industria.

Para muita gente aquelle movimento era fomentado pelos elementos socialistas e principalmente allemães; reconhecia se entretanto que, com effeito, quasi todos os artigos de primeira necessidade tem encarecido notavelmente.

O club nomeou duas commissões para estudar as diversas causas das paredes e indicar os meios de previnil-as.

O juiz federal, Dr. Ugarriza, perante quem é debatido o processo motivado pelo conflicto entre o secretario do presidente da republica, Pardo, e o juiz Tedin, ordenou a prisão daquelle. Pardo aceitou a ordem e recolheu-se á prisão, sendo logo depois solto por ter prestado fiança.

O fiscal do crime sustentou perante o tribunal de appellações de La Plata a confirmação de pena de morte imposta ao ex-cura Castro Rodrigues; divergindo, porém, quanto á forma da execução, que, no seu entender, deve ser o espingardeamento.

Annunciaram de Assumpção que forças paraguayas effectuaram novas prisões de bolivianos em porto Pacheco.

« A questão entre o Paraguay e a Bolivia, diz a folha de onde extrahimos esta noticia, parece complicar-se. »

— Na Côrte foram publicados estes telegrammas:

Montevidéo, 22 de Novembro.

Está confirmada a noticia do apparecimento da epidemia da febre amarella nas Canarias. Por esse motivo foi imposta quarentena ao vapor *Napoli*.

Consta que o presidente da republica sustentará a candidatura do Sr. Ellauri á senatoria por Paysandú.

O presidente da republica partio com sua comitiva para Paso de los Toros.

A commissão de legislação decidio que são penhoraveis os subsidios dos deputados.

Buenos-Ayres, 23 de Novembro.

No dia 15 do proximo mez abre se a exposição do Rosario.

O Sr. Henrique de Vedia, gerente da *Nacion* partio para Londres.

O vapor brasileiro *Diamantino* sahio, levando a seu bordo o presidente de Matto Grosso.

O cruzador *Almirante Barroso* sahio ás 9 horas para Montevidéo, onde se demorará dous dias, afim de armar um destillador, seguindo depois para Punta Arenas.

Montevidéo, 23 de Novembro.

Em Paso de los Toros foi offerecido um banquete ao presidente da republica, aos membros do congresso juridico e ás demais pessoas que o acompanharam.

Continua na camara dos deputados a discussão do projecto para uma estrada de ferro na fronteira do Brasil.

Projecta-se canalisar o Rio Negro afim de se aproveitar as terras que lhe ficam á margem e nellas se estabelecerá colonias.

Montevidéo, 21 de Novembro.

O presidente da republica e alguns membros do

corpo diplomatico e do congresso juridico visitaram o Paso de los Toros.

Na camara dos deputados continua a discussão do projecto de uma estrada de ferro na fronteira do Brasil. O Sr. deputado Barreta apresentou um substitutivo, o Sr. Granada sustentou o projecto, mas o Sr. Otero o combateu.

Buenos-Ayres, 24 de Novembro.

As aguas do rio Paraná cresceram de novo, causando ainda muitos estragos nas localidades proximas.

A canhoneira argentina *Victoria* partiu em viagem no dia 26 do corrente.

O Sr. Mitre e Vedia renunciou a presidencia da Associação da Imprensa.

O general Lavalle pede que o exercito seja organisado segundo o modelo do exercito suisso.

Montevidéo, 24 de Novembro.

O presidente da republica, os membros do congresso juridico e varias outras pessoas regressaram de Paso de los Toros.

Na camara dos deputados continuou a discussão do projecto da estrada de ferro na fronteira do Brasil.

Buenos-Ayres, 25 de Novembro.

Consta que appareceu o cholera em Serena, no Chile.

Realisaram-se as eleições municipaes na provincia de Buenos Ayres.

As aguas do rio Paraná começam a baixar.

Vão partir alguns medicos em commissão para as Canarias.

Montevidéo, 25 de Novembro.

Fugio o Sr. Wig, presidente do Banco Popular.

Foram approvados na camara dos deputados doze artigos do projecto da estrada na fronteira do Brasil.

O deputado Spinosa combateu o projecto, que foi sustentado pelo Sr. Lafour.

Buenos Ayres, 26 de Novembro.

Em Lomas deram se algumas desordens de caracter politico, sendo mortos nessa occasião o commissario Galacios, tres vigilantes e dous paisanos.

Acha-se gravemente enfermo, victima de uma congestão, o Sr. Cambaceiras. O seu estado inspira serios cuidados.

A reunião socialista aqui realisada correu na melhor ordem.

Os socialistas protestaram não serem elles os excitadores das paredes que teem apparecido.

A guarnição desta cidade está se preparando para executar grandes manobras.

Buenos Ayres, 27 de Novembro.

El Nacional noticia que consta ter apparecido o cholera em Salta.

Continua a apresentar o mesmo caracter de gravidade o estado de saude do senador Cambaceres.

O capitão de linha Castex foi o cabeça das desordens occorridas em Lomas.

Partio hoje para Valparaiso, em viagem de instrucção dos aspirantes, a corveta-escola *Argentina*.

Montevidéo, 27 de Novembro.

Na camara dos deputados continuou a discussão do projecto da estrada de ferro na fronteira do Brasil.

Rio Grande do Sul

Datas até 21 de Novembro

— No dia 20 foi inaugurada a linha telephonica entre Rio-Grande e Pelotas.

— O violento nordeste que soprou nos dias 3 e 4 causou sérios estragos na ilha dos Marinheiros.

Houve grande quantidade de plantações inutilisadas: arvores robustas foram lançadas por terra e algumas arrancadas pela raiz; muitas parreiras soffreram a violencia do temporal, sendo precipitadas ao chão com as latadas que as sustinham.

As pereiras e os pecegueiros, que estavam carregados de fructos, ficaram despojados dos mesmos.

Consta ao *Echo do Sul* que voaram os tectos de dous ranchos, cujas paredes desabaram logo depois.

Os prejuizos são consideraveis.

— Com a impetuosa ventania do dia 3, deram-se no porto do Rio-Grande alguns accidentes, felizmente insignificantes.

A lancha a vapor *Marcilio Dias*, que está ao serviço da capitania, esteve pouco de despedaçar-se contra o trapiche da mesma, na occasião em que procurava atracar para receber carvão.

Foi preciso picar as amarras que a sujeitavam ao mesmo, para evitar o sinistro.

Graças a este expediente, repentinamente ordenado pelo capitão do porto, a pequena embarcação foi salva e conduzida com difficuldade ao ancoradouro.

A canhoneira *Henrique Dias* esteve em risco de ser abalroada por uma outra embarcação, que ia garrando sobre ella.

Mandado para bordo o patrão mór com alguns marinheiros da capitania, conseguio-se impedir o choque.

Alguns hiates garraram e soffreram avarias de pouca monta.

— Em Bagé por occasião do espectaculo do grupo lyrico, ouvio-se no theatro uma detonação de arma de fogo.

Como é de suppor, o estampido causou um choque violento no publico, especialmente entre as senhoras que estavão nos camarotes.

Averiguadas as cousas soube-se que se havia disparado a pistola de um policial da secção fixa d'aquella cidade, não se sabe se por imprudencia d'este ou simplesmente por um mero acaso.

D'ahi a momento desceu ferido em ambas as pernas, um mancebo quasi imberbe que dizem ser filho natural do constructor Francisco Battaglia, hoje na Europa.

A bala atravessando a barriga da perna direita foi cravar-se na esquerda.

— A receita da ferro-via do Rio Grande a Bagé foi de 35:129$260 e a despeza de 49:990$800.

— Suicidou se na capital o commendador João Baptista Ferreira de Azevedo, director do Banco da Provincia.

Paraná

Na côrte foi publicado este telegramma:

Curityba, 23 de Novembro:

O presidente da provincia visitou a hospedaria de immigrantes, onde estão 203.

Tendo assistido ao jantar dos colonos, indagou se sentiam alguma falta, responderam que não e que estavam muito satisfeitos. Depois visitou os doentes, fazendo sobre elles especiaes recommendações.

Já dão livre transito as pontes do interior da provincia.

Tendo cessado as chuvas proseguem com actividade os reparos de estrada.

O engenheiro Weiss tem sido um grande auxiliar da administração, que tem n'elle toda a confiança.

Por ordem do presidente partio hoje para Paranaguá o contador do Thesouro, afim de regularisar a cobrança das rendas.

Minas-Geraes

Datas até 27 de Novembro:

— Foi barbaramente assassinado em sua propria casa, na freguezia da Conceição do Rio-Verde, termo de Baependy, o fazendeiro Antonio Francisco Ribeiro Junqueira, cidadão geralmente estimado.

— Vive na cidade de Passos, Rosa Maria de Jesus, que conta cento e vinte e tantos annos.

A mesma possue um livro comprado em 1791, época em que já contava vinte e tantos annos. Ha vinte e tres que não caminha, porém, tem toda a lucidez de espirito e enxerga perfeitamente, entretendo se como uma criança a brincar com bonecos e teteás.

Da refeição de todos os dias reserva um pouco de carne fria para comer no dia immediato com café.

— A Camara Municipal de S. João Nepomuceno instituio na sua secretaria a matricula dos criados de servir.

— O Dr. Antonio da Costa Rodrigues iniciou ha tempos em S. João d'El Rei, para experiencia, uma pequena criação de bichos de seda.

Os resultados obtidos têm sido admiraveis, pois a criação faz-se com espantoso desenvolvimento, oito vezes por anno, concorrendo para isso o clima, que dispensa os processos usados na Europa, e mais a propriedade do terreno para o plantio de amoreiras, de cujas folhas se alimenta o bicho.

— Projecta se uma estrada de ferro que partindo de Santa Barbara do Rio Novo, termine na estação de Richedo, estrada de Leopoldina.

A' frente d'este grande emprehendimento estão fazendeiros e capitalistas importantes d'aquella riquissima zona.

— O Dr. chefe de policia está tomando providencias para que se regularise o serviço de segurança, e, para este fim, mandou organisar uma relação de todos os criminosos pronunciados e homisiados na provincia, com todos os esclarecimentos que facilitem a captura dos réos. Já se fez a distribuição da lista, que contém 6,000 nomes de criminosos.

— Lê-se no *Liberal Mineiro*:

« Por motivos que ignoramos, o commandante do destacamento policial da cidade de Diamantina remetteu para esta cidade, ha dias, preso e algemados quatro soldados de seu commando.

« Temendo, porém, da parte dos conductores alguma commiseração para com os presos, seus camaradas, não confiou d'elles as chaves das algemas e para aqui as remetteu por intermedio do correio!

« D'esta providencia transparecem logo os tranzes horrorosos e effectivos, por que passaram as infelizes praças, obrigadas a uma viagem de cincoenta leguas, a pé, sob um sol abrasador, tendo tolhidos os movimentos dos braços. Todos os horrores desta barbara viagem podem tambem calcular aquelles que assistiram á chegada dos infelizes a esta cidade, cobertos de pó, estropiados, com os pulsos ensanguentados, escoriados, invadidos totalmente pela inflammação, que fazia desapparecer quasi as proprias algemas. »

— A 21, foi encontrado na roça de João da Matta, no bairro do Barreiro, freguezia da cidade da Campanha, o cadaver de João Lucio, abandonado no mato.

Examinando-se o cadaver, que foi conduzido para esta cidade, verificou-se que João Lucio foi barbaramente assassinado a golpes de enxada e foice, estando o craneo horrivelmente fracturado.

O Sr. Joaquim Silveira de Souza e Silva, delegado de policia, tomou conhecimento do facto, ordenando o respectivo processo.

João da Matta é indigitado como sendo o autor d'este barbaro crime.

Sob o titulo espancamento, refere *O Pharol* de 26:

« Ao conhecimento da autoridade levamos o facto que assim nos foi narrado:

« A's 5 1/2 horas da tarde de domingo, indo Theodoro Tesch ao matadouro publico buscar carne, encontrou-se em caminho, em frente á casa de negocio de Antonio Nascimento, com quatro praças do destacamento e o cabo José de tal, da recebedoria desta cidade.

Estando elles em conversa para saber quem *matava o bicho*, o cabo José indicou a Theodoro, que promptamente se dipoz a satisfazer-lhes o pedido.

Entrados na venda de Antonio do Nascimento, á hora do *mata-bicho*, disse o cabo:

— E' este o homem; está preso por ordem do delegado.

A esta ordem disse Theodoro não ser possivel estar preso, pois que nada fizera. A resposta que o cabo lhe deu foi uma refiada na cabeça.

Começando assim o combate, vieram sobre Tesch todas as praças que ahi se achavam armadas de cacetes, achas de lenha e refles, estragando para isso uma cerca que segue da casa de Nascimento.

Ainda não saciados com isso prostrado Tesch no chão, vieram outras praças da cadeia e o secundaram as pancadas no infeliz Theodoro Tesch.

Este acha-se recolhido á cadeia com um seu irmão que, segundo nos informam, tambem se achava presente. »

S. Paulo

Datas até 27 de Novembro.

Cessaram a 19 as chuvas que cahiam sobre a capital.

— Evadiram-se todos os presos da cadeia de Lençóes.

Alguns dos fugitivos foram depois recapturados contando-se entre elles o soldado José Alves, que facilitou aos companheiros de prisão os meios da fuga.

— Achava-se enfermo na capital o Sr. Visconde de Jaguaribe.

Em Mogy mirim os fazendeiros que não tiveram a felicidade de recolher o café antes das ultimas chuvas, perderam quasi todo o resto da colheita.

Os grãos de café, nos terreiros, e os fructos escolhidos nos cafesaes, em grande parte, germinaram rapidamente.

A colheita está por isso reduzida á terça parte do que se esperava.

Ha em toda a cidade mais de vinte muros cahidos. Na faina de levantal-os, os pedreiros e taipeiros não têm mãos a medir.

O rio Mogyguassú, tambem por causa da chuva, transbordou. As aguas invadiram os ranchos e as cabanas das margens.

— No dia 22, ás 2 1/2 horas da tarde, no rio Jaguara, naufragou o vapor *Sapucahy mirim*, da Companhia Mogiana.

Sobre tão lamentavel desastre o Sr. Brodowski passou os telegrammas seguintes ao Barão de Itatiba, presidente da mesma companhia:

Estação da Bocca Grande 22—O vapor *Sapucahy mirim*,, em viagem desta estação á Ponte Alta, naufragou na corredeira *Soledade*, devido ás grandes aguas que o fizeram virar.

Salvaram-se o piloto e um marinheiro. Provavelmente morreram o machinista, o foguista e dous passageiros.

Segue daqui o vapor *Jaguara* para a Soledade.

Jaguara, 23—Confirmo o meu telegramma de hontem.

Sapucahy-mirim naufragou ás 2 1/2 horas da tarde, instantaneamente, em consequencia de um funil de agua e rebojos na corredeira da Soledade kilometro 35.

Um passageiro de nome Arlindo, e outro empregado da casa Lidgerwood, machinista e foguista do vapor, depois de angustiosa lucta durante alguns minutos com as aguas, desappareceram.

O piloto e um marinheiro salvaram-se.

Rodrigues está no lugar do naufragio esperando-se que elle volte hoje mesmo aqui para dar informações minuciosas, as quaes serão transmittidas por carta.

Jaguara, 23—Rectifico o meu telegramma de n. 251.

Os dous passageiros que morreram são Arlindo Alves Monteiro, do *Bebedoro*, em Jaboticabal, e Guilherme Walick, do Salto de Itú, recommendado da casa Mac Hardy.

— O Sr. Henrique Mullmeister, chefe da estação Sorocabana, foi comprimido entre dous wagons de cargas, ficando gravemente contundido.

O facto deu-se no dia 23 do corrente, ás 4 horas.

— Sobre as occurrencias havidas na capital o *Jornal do Commercio*, da corte, publicou estes telegrammas:

S. Paulo, 24 de Novembro.

Distribuiram-se convites ao povo para, reunido, ir fazer uma manifestação hoje a noite aos officiaes do 17º batalhão.

Amanhã o corpo commercial realisará uma manifestação de apreço ao *Diario Mercantil* protestando contra o procedimento dos estudantes de preparatorios.

Uma commissão dos empregados do commercio mandou convidar o Sr. Gaspar da Silva, redactor para estar na redacção ao meio-dia.

Consta que está preparado um assalto ao jornal caricato *Platéa*. Os redactores Horacio de Carvalho e bacharel Ayrosa bem como o caricaturista Araujo Guerra estão ameaçados nas suas vidas.

— 24 de Novembro (10 h. e 40 m. da noite.).

Realisou-se a manifestação aos officiaes do 17º batalhão. Pouca gente.

Está em Santos a actriz Cinira.

— 24 de Novembro (11 h. e 10 m. da noite).

Um urbano acaba de matar uma praça do 17º batalhão, a tiro de revolver, em frente á casa do Visconde de S. Joaquim.

Praças daquelle batalhão têm desarmado alguns urbanos.

No largo do Palacio foram quebrados alguns vidros dos lampeões.

A população está alarmada.

S. Paulo, 24 de Novembro (11 da noite).

Alterada a tranquillidade publica desta cidade por desordeiros.

O quartel de urbanos foi atacado a tiros, constando ter havido ferimentos e ter morrido um urbano.

— 25 de Novembro

Consta que o chefe de policia solicitou a sua exoneração

— 25 de Novembro

Partio já o 17º batalhão.

A cidade está tranquilla.

Desejando evitar conflictos os promotores da manifestação ao *Diario Mercantil* resolveram não leval a avante.

A *Platéa* traz publicação offensiva ao conego Manoel Vicente.

— 25 de Novembro.

Eis a noticia minuciosa e completa das occurrencias de hontem: A manifestação ao 17º batalhão, annunciada em boletins anonymos para ás 7 horas, só se verificou ás 8, por causa da chuva Durante o trajecto foram levantados vivas ao 17.º Ao chegar a manifestação ao quartel houve discursos.

O commandante, chegando á janella, declarou aceitar agradecido a manifestação, se significava mera prova de sympathia ao exercito brazileiro, mas a rejeitava se tinha por fito associar o batalhão ao movimento contra as instituições, que jurara defender.

Na volta do quartel um grupo foi até as grades do jardim do palacio, quebrando no trajecto lampeões. A sentinella bradou armas e a guarda formou, evitando assim que o grupo invadisse o jardim e assaltasse o palacio. Não houve descarga nessa occasião. Outros grupos manifestantes percorreram a cidade, dando tiros a torto e a direito. O chefe de policia fizera recolher ás estações todos os urbanos, afim de evitar conflictos com soldados do 17.º

Um grupo de manifestantes atacou a estação central de urbanos, disparando tiros de revolver. Os urbanos responderam com descarga, não fazendo pontaria, para afugentar, não havendo ferimentos. Na rua da Imperatriz um urbano, que recolhia-se á estação, sendo perseguido por duas praças do 17º, disparou dous tiros sobre ellas, não as offendendo. Depois o urbano refugiou-se em a casa commercial do Visconde de S. Joaquim, agglomerando-se á porta, grande numero de desordeiros que reclamaram a entrega do urbano para matal-o, tentando arrombar a casa, que fechara. Dous mostradores ficaram inutilisados. A força de permanentes que vinha reforçar a guarda de palacio em caminho, teve ordem de dispersar o ajuntamento para evitar violencias contra a casa commercial e contra o urbano, sendo recebida com grande numero de tiros de revolver. A linha da frente disparou sobre os desordeiros que dispersaram, resultando a morte do urbano, que, vestido a paisano pelos empregados da casa sahira para rua. Houve quatro soldados do 17 feridos constando serem dous gravemente, e varios paisanos. A's 10 horas tudo tinha serenado. O presidente e o chefe procederam com a maior energia e dignidade.

Hoje não houve nada.

Chegaram 80 praças de infantaria e 47 de cavallaria.

— A *Provincia de S. Paulo* assim descreveu o conflicto:

« Em primeiro lugar, temos a fazer uma rectificação.

« Não partio de um soldado do exercito a imprudencia que originou esta gravissima questão. Na rua da Esperança, o imprudente foi o urbano, que desembainhou o refle para atacar o soldado do exercito.

« A este respeito estamos seguramente informados.

« Hontem, ás 3 horas da tarde, chegaram telegrammas a esta cidade, noticiando a remoção do 17º de infantaria para a côrte.

« Outros telegrammas diziam que constava que ia ser demittido o Dr. chefe de policia.

« Estes não foram confirmados e com certeza não o hão de ser, porque bem se vê que o *consta* foi adrede espalhado pelo governo para diminuir a grande agitação em que está esta cidade.

« Nada conseguio o governo, porem, porque, logo que aqui se soube que o 17º ia ser removido, immediatamente se espalharam boletins convidando o povo, sem distincção de classe e de côres politicas, para se reunir no largo de S. Francisco, afim de ir despedir-se dos briosos officiaes que tão maltratados foram em sua honra pelo Dr. chefe de policia.

Os boletins marcavam a reunião para ás 7 horas e ás 6 1/2, apesar da chuva já era grande o numero de pessoas, que se achavam no lugar designado.

« A's 7 1/4 desceu a multidão pela rua de S. Bento, dando vivas ao 17º batalhão, á liberdade, á republica e á imprensa livre. Eram mais de mil pessoas.

« Pararam em frente do nosso escriptorio e em frente dos do *Diario Popular*, *Federalista* e *Gazeta do Povo*

« Em nome desta redacção fallou em termos ordeiros o nosso chefe Dr. Rangel Pestana. Do *Diario Popular* fallou o Dr. Campos Salles, de *Gazeta do Povo* o Dr. Muniz de Souza e nenhum destes oradores passou os limites da mais correcta e prudente attitude.

« Em frente ao quartel, a multidão ergueu *vivas* enthusiasticos aos officiaes e aos soldados do 17º. Em nome do povo fallou outra vez, com muita moderação, o Dr. Rangel Pestana.

Responderam o alferes alumno Generaldo e o major commandante, agradecendo a ovação que lhes faziam e promettendo conservarem-se firmes na defesa da dignidade de suas fardas. O commandante louvou a moderação do discurso do Dr. Rangel Pestana.

A's 8 1/2 horas dispersou-se a enorme massa.

Um grupo, um pequeno grupo partio para o largo do Palacio e da grade visinha ao novo edificio do correio prorompeu em desenfreiada gritaria contra o Dr. chefe de policia.

Nesta occasião tornou se mais violenta a chuva e, quando o grupo se retirava, a guarda do palacio disparou-lhe pelas costas uma cerrada descarga de tiros.

« Immediatamente, recrudesceu na cidade a agitação que se ia acalmando.

« Nos cafés e no nosso escriptorio formaram se grandes reuniões, que protestaram com energia contra o procedimento indesculpavel do Sr. presidente da provincia, que mandou fazer fogo sobre homens desarmados sem que a essa medida precedessem as tres intimações de dispersão, que a lei manda fazer.

« A principio, suppunha-se que os tiros não tinham alcançado pessoa alguma. Soube-se depois que feriram varios cidadãos. Mas, não é só isto.

Por este simples facto vê o nosso collega, que, se houve algum procedimento irregular, imprudente e illegal, não foi o do Dr. chefe de policia, mas sim o dos militares que subscreveram a alludida declaração.

« Acredita o nosso collega, que de perto conhece o distincto magistrado que dirige o serviço policial na provincia, que, esse moço que em todas as diligencia em que ha intervindo tem tido sempre um porcedimento o mais correcto que é possivel, revelando em todas ellas maxima prudencia e cordura, intelligencia e actividade, sabendo sempre dominar as circumstancias, por mais delicadas e graves que se affigurem; acredita, dizemos, que iria elle penetrar atrabiliaria e violentamente em um quartel de linha, faltando ás mais comesinhas formalidades, que são ao mesmo tempo formalidades de uma delicadeza que todo o mundo observa?

« Se o collega forma do digno moço que dirige actualmente a policia, um bom conceito, como o declara, e como é de justiça, não pode e não deve encontrar, já não dizemos verosimilhança, mas possibilidade de haver elle infringido regras tão vulgares, quando o proprio presidente da provincia não pode penetrar nas repartições militares sem se fazer conhecer préviamente.

« A declaração de que tratamos sorprendeu sériamente ao proprio presidente da provincia, com quem o chefe de policia havia estado horas antes, sem que absolutamente nada lhe communicasse á respeito; tão naturalmente tinham as cousas se passado na conferencia do chefe de policia com o official de estado e o fiscal do corpo.

A' hora adiantada, 11 horas da noite, em que escrevemos esta noticia, não nos é possivel fazer os commentarios que está pedindo a attitude incorrectissima, altamente censuravel do Dr. presidente da provincia.

A' ultima hora—Consta-nos o seguinte: Um urbano, que tinha disparado dous tiros sobre uma praça de linha, refugiou-se na casa commercial do Sr. Visconde de S. Joaquim.

« Os empregados dessa casa aconselharam-o que sahisse, trocando a farda por um palitot de paisano. Tão infeliz foi, porém, que ao sahir para a rua, recebeu dous tiros da guarda do palacio. Cahio banhado em sangue, horas depois morreu.

« Um criado da casa Costa Moreira & C. está ferido em um braço.

« Hontem á noite, após a manifestação popular á briosa officialidade do 17º batalhão, um urbano que rondava a rua do Palacio, após uma troca de palavras com uma praça d'aquelle batalhão que se achava proximo á casa do Sr. Visconde de S. Joaquim, tirou o revolver e fez fogo sobre a praça.

« A bala felizmente não attingio ao alvo.

« Algumas pessoas que presenciaram o facto acompanharam o soldado, aconselhando-o de modo a evitar um desforço, sendo não obstante acompanhadas de perto pelo valente urbano, que, passava o refle pela calçada, provocantemente. »

Lê se no *Correio Paulistano*:

« *Provincia de S. Paulo* em artigo com o titulo acima, depois de transcrever uma declaração feita e publicada no *Diario Popular* por alguns officiaes do 17º batalhão de infantaria, dá como certo que o procedimento do Dr. chefe de policia, não foi correcto e pautado pelas devidas cautelas.

« Não contestamos a narração do conflicto que occasionou a ida do Dr. chefe de policia ao quartel; mas, quanto ao mais que vem exposto na declaração dos militares e que servio de base ás observações do nosso collega, não podemos crêr na sua veracidade e garantimos que é destituido de exactidão.

« Dando-se o conflicto entre as duas mulheres na esquina da rua da Esperança, e a intervenção do guarda urbano e do soldado de linha, como narrou a *Provincia*, o Sr. Dr. chefe de policia, á vista do procedimento havido para com o urbano maltratado, dirigio-se ao quartel de linha. O distincto magistrado fôra sósinho e apenas com um ordenança e não acompanhado como se disse no artigo a que nos referimos; chegando ao quartel encontrou lá alguns cidadãos, entre os quaes o Sr. major de urbanos, que ahi naturalmente se achava, por estar envolvido no baralho um urbano que não podia ser preso no quartel.

« Para penetrar, o distincto magistrado usou de todas as cautelas que as leis militares exigem; tanto assim que a sentinella correu o postigo para que S. Exc. entrasse e ahi conferenciou, na maior harmonia e calma, com o official de estado, com o fiscal do corpo, sem que de sua conferencia resultasse a menor altercação de vozes, quanto mais exaltação ou qualquer rompimento improprio de seu caracter.

« E tão naturalmente se passaram as cousas nessa occasião, que foi para S. Exc. uma verdadeira sorpresa a publicação, nos jornaes da tarde da declaração dos officiaes, que, além de infringir as leis militares e as normas da prudencia, torturou completamente os factos, expondo-os ao publico do modo diametralmente opposto ao que então correra.

« Dissemos que esta declaração infringio as leis militares e a norma da prudencia, porque tanto esta como aquella impunham aos militares que a subscreveram ou a seus chefes a obrigação de, no caso de terem sido desautorados ou de haverem soffrido algum desacato por parte do chefe de policia, procurarem, antes de tudo, o seu superior natural na provincia, isto é, o presidente da provincia, que é tambem commandante das armas, para narrarem-lhe as occurrencias havidas e assim pedirem-lhe reparação ou desaggravo.

« A policia do Sr. presidente, mesmo depois de tudo terminado, andou pelas ruas da cidade dando tiros a torto e a direito, em pessoas que talvez nem soubessem o motivo do movimento em que estava esta capital.

« Temos certeza dos seguintes crimes, pelos quaes as autoridades superiores da provincia têm de responder perante o tribunal da opinião publica:

« Para o quartel do 17.º foram transportados quatro soldados de linha feridos, dos quaes um gravemente.

« O Sr. Antonio Toledo Piza Almeida, fazendeiro em Capivary, de mais de cincoenta annos, cidadão morigerado, que por acaso se achava nesta capital, aonde veio tratar de negocios, está no Grande Hotel com um ferimento de bala no hombro esquerdo, que recebeu no momento em que atravessava sósinho a rua de Thesouro

« Bruno Benedicto dos Santos, casado, de 27 annos, cidadão brasileiro; quando se dirigira pacificamente para sua casa, á rua da Assembléa n. 25, ao atravessar a rua do Commercio, em frente a do Thesouro, recebeu dous ferimentos, tambem de bala, um na coxa direita e outro na região inguinal esquerda.

« O cidadão Piza recebeu os primeiros curativos do Dr. Neavo.

« O cidadão Bruno recebeu-os do Dr. Miranda de Azevedo, que procedeu a exame nos ferimentos, communicando o resultado ao Dr. chefe de policia.

« Consta que ha outros cidadãos feridos.

« Mas, o que tambem o sorprendeu foi que as partes só lhe foram presentes depois de feita a publicação subscripta pelos militares.

« Seria isto regular?

« Não parece indicar tudo isto que ha por ahi algum intento menos bem pensado da parte dos subscriptores da publicação, algum plano de desautorar a autoridade policial.

« Limitamo nos por emquanto a estas considerações; e appellamos para o julgamento e apreciação desta questão, á prudencia e á criteriosa circumspecção do nosso collega.

« Sobre este acto se procederá a rigoroso inquerito, como já está ordenado, e a verdade ficará perfeitamente conhecida. »

Diz o *Diario Mercantil*:

« Hontem á noite esteve em sobresalto a cidade e deram-se factos quasi inacreditaveis.

« Não nos tendo sido possivel colher informações exactas e minuciosas, deixamos a narração do occorrido para o proximo numero.

« Entre praças do 17.º batalhão e urbanos houve varios conflictos, segundo nos disseram.

« Um urbano matou a tiros de revolver uma praça do 17.º batalhão, em frente á casa commercial dos Srs. Lebre, Irmão & Mello.

« Tambem foi morto um urbano.

« No largo do Palacio foram quebrados os vidros dos lampeões. A guarda deu uma descarga sobre os desordeiros.

« Ouvimos fallar ainda em assalto ao Seminario Episcopal e em projecto de assassinato do conego Manoel Vicente.

« Em resumo: estamos sem garantias.

— O diario *A Provincia de S. Paulo*, transcrevendo do *Diario Popular*, o protesto dos officiaes do 17.º batalhão de infantaria, accrescenta: « Tratamos immediatamente de fazer averiguações, e vamos narrar aos nossos leitores, com inteira imparcialidade, tudo quanto podemos saber de pessoas que estão acima de qualquer suspeita.

« Ante-hontem, ás 10 horas da noite, na rua da Esperança, estando duas mulheres, n'uma venda, em grande algazarra, o guarda urbano do posto dirigio se a ellas e reprehendeu-as. Um soldado do 17.º batalhão, que estava fazendo a ronda, tomou o partido das desordeiras e disse lhes que não tivessem medo e que podiam continuar a algazarra. O urbano reagio e o soldado de linha insistio no seu conselho. Travou-se uma luta, da qual resultou ficar o urbano com alguns ferimentos sérios. Varios cidadão, que assistiram a lamentavel scena, procuraram o Dr. chefe de policia e avisaram-no do occorrido. O Dr. chefe de policia seguio immediatamente para o quartel do 17º batalhão de infantaria.

« Ao chegar, S. Exc., sem avisar a sentinella, penetrou no quartel e, entre outras palavras, que denunciavam o seu estado de exaltação, pronunciou as que constam da declaração, que transcrevemos acima, e que está assignada por todos os officiaes do 17.º batalhão

« Já se vê que nós não as ouvimos, mas somos forçados a crer que a palavra solemne de 19 officiaes do exercito não póde por um só momento ser posta em duvida.

« S. Exc.—circumstancia aggravante—dirigio aquellas phrases asperas ao official do estado-maior Carlos Sisenando Rino, recem-chegado a esta cidade, e affirmou que havia de conguir *pôr d'aqui para fóra* todo o batalhão.

« Depois, retirou-se, sempre exaltado, e sem ter procurado tomar indagações da scena que se dera na rua da Esperança.

« Note-se:—O Sr. Dr. chefe de policia não foi sósinho ao quartel. Foi para lá, lá esteve e de lá veio sempre acompanhado pelo major de urbanos e por grande numero de praças de policia.

« Hontem os officiaes, depois de lerem a parte do official desrespeitado, resolveram fazer publico o procedimento do Dr. chefe de policia e representar á autoridade militar superior, relatando as occurrencias e pedindo uma reparação á aggressão insolita de que foram victimas.

« Com este fim, transmittiram telegrammas á imprensa e a diversas corporações militares da côrte e enviaram a representação á autoridade competente.

« Hontem mesmo, segundo nos consta, o commandante do batalhão officiou ao presidente da provincia e ao ajudante-general do exercito, censurando o procedimento do Dr. chefe de policia. E', por consequencia, solidario com o procedimento dos seus companheiros de arma.

« Tanto o é que, segundo nos consta tambem, S. S. fez baixar uma ordem do dia na qual julgava *prudente de mais* a attitude do official de estado-maior, a quem se dirigio com violencia o Dr. chefe de policia.

« Não se supponha, todavia, que os militares estão em franca revolta.

« Hontem, pelo mesmo commando, foi expressamente prohibida a sahida á rua de qualquer praça de pret, afim de se evitarem desordens possiveis com os soldados do corpo de urbanos.

« For seu lado, as autoridades civis não descançam. Houve grande concurrencia de amigos do governo no palacio da presidencia e consta nos que a balança pendeu para o lado da energia, porque pelo que dizem, o proprio ajudante de ordens da presidencia está ameaçado de ser obrigado a retirar se desta cidade, se se conservar solidario com os seus companheiros.

« Param aqui as nossas informações.

Rio de Janeiro

Datas até 28 de Novembro:

Lemos no *Jornal do Commercio* de 26:

« Hontem á 1/2 hora da madrugada o Sr. ministro da guerra recebeu telegrammas communicando-lhe as desordens havidas em S Paulo na noite de ante-hontem, pelo que se dirigio á Secretaria do Ministerio da Guerra, onde chegou ás 2 horas.

« Dalli mandou chamar varios officiaes superiores e ordenou que 50 praças do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do Sr. capitão Gordophim e dous officiaes subalternos, embarcassem no trem da estrada de ferro D. Pedro II, para a cidade de S. Paulo.

« A's 2 1/4 horas chegou a ordem ao quartel de S. Christovão e antes das 5 achava-se na estação da dita estrada o contingente perfeitamente montado e equipado; não embarcaram, porém, todos os cavallos por falta de carros.

« A's 6 horas o Sr. ministro assistio ao embarque deste contigente e do do 7º batalhão de infantaria.

« O Sr. conselheiro Thomaz Coelho telegraphou para que o 17º batalhão de infantaria desembarcasse na estação do Realengo e acampasse na Escola de Tiro do Campo Grande.

« Os Srs. ministros da guerra e da justiça receberam hontem telegrammas do presidente da provincia de S. Paulo, participando que o 17º batalhão de infantaria embarcara em trem especial na melhor ordem e rigorosa disciplina.

« O trem da estrada de ferro D. Pedro II, em que vinha o 17º batalhão, descarrilhou no kilometro 67, entre as estações do Oriente e de Belém. Não houve desastre.

« A locomotiva trouxe parte dos carros até Belém e foi buscar os outros na estação do Oriente, regressando para o Realengo. »

— A referida folha em bem lançado artigo, commemorou os serviços prestados ao paiz pelo finado conselheiro Eusebio de Queiros, e aventou a idéa de ser erigido um monumento em honra desse estadista.

Aberta a subscripção no escriptorio dessa folha, na ultima data attingia a mesma subscripção á 1:020$000.

— Approvando o acto pelo qual o competente fiscal impoz a Companhia *Nort Brasilian Sugar* a multa de 1:000$ por não terem sido cumpridas as determinações que deu, quanto á substituição das portas dos cinzeiros das fornalhas no engenho central de S. Lourenço da Matta, da provincia de Pernambuco, declarou improcedentes o Ministerio da Agricultura outras razões justificativas da mesma multa, quaes a falta de abertura de poços e da collocação de trilho central no ramal da ferro via do Limoeiro, visto competir aquella provincia a Camara Municipal e depender de accordo com esta ultima empreza o assentamento do trilho central.

Bahia

Datas até 1 de Dezembro:

São de somenos importancia as noticias desta provincia

— Lemos no *Diario de Noticias* de 29 de Novembro:

« Cartas recebidas da Villa do Urubú, e que nos foram obsequiosamente mostradas, dizem que não está ainda restabelecida a tranquilidade publica.

« Chegam todos os dias individuos suspeitos, que se presumem ser aliciados pelos chefes das desordens que alli se tem dado.

« Esta affluencia de pessoas extranhas a localidade e as versões que correm a tal respeito, fazem receiar novos conflictos, para reprimir os quaes fallecem elementos ás autoridades.

« Em tal conjunctura appellam os moradores do Urubú para os honrados Srs. presidente da provincia e Dr. chefe de policia, afim de que façam cessar tão deploravel estado de cousas.

— Lemos na mesma folha de 30:

« No dia 1º do corrente, Benedicto Fernandes Amado, cognominado Bedéo, assassinou no lugar denominado Umburanas, termo de Caetité, o Sr. Pedro de Andrade e Silva.

« O delegado de policia de Caetité, o Sr. alferes do corpo policial Arsenio dos Anjos Moreira, ao ter conhecimento do facto criminoso, seguio no dia immediato para o lugar onde se dera o crime, com o fim de capturar o assassino, que escapara á acção da policia.

« Ahi foi informado de que Pedro de Andrade, se evadira de Umburanas, occultando-se em local ignorado. Não conseguindo effectuar a diligencia, o Sr. alferes delegado seguio com a força para Olhos d'Agua das Tabocas, onde constou-lhe residir o criminoso Antonio José Barbosa, que poucos dias antes assassinara barbaramente Clemente Borges de Andrade, pai de numerosa prole.

« Em Olhos d'Agua teve a autoridade conhecimento do fallecimento de Antonio José Barbosa, em consequencia de ferimentos que recebera por occasião do assassinato de Borges de Andrade. Procedeu a exame no cadaver de Barbosa e remetteu o respectivo auto á autoridade competente.

« Em Olhos d'Agua, o Sr. delegado effectuou ainda a prisão de João Francisco Gurgel, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

« Regressando a Umburanas no dia 26, effectuou no lugar denominado S. Domingos, a prisão de Benedicta Maria de Jesus, pronunciada no art. 206 do codigo criminal, não conseguindo realisar a captura de outros criminosos, por se acharem occultos.

« A autoridade communicou ao Sr. major commandante do corpo, que as praças que o acompanharam nestas diligencias, portaram-se com toda a disciplina. »

— Lê-se na mesma folha:

« Temos presente uma carta dirigida por um cavalheiro residente em Canavieiras, em data de 26, a uma digna casa commercial desta praça, na qual é narrado nos termos seguintes o barbaro assassinato praticado na pessoa do desventurado tenente Plinio Tude de Sousa, facto de que já tivemos occasião de occupar-nos. Diz a carta:

« No dia 22 deste, vindo Plinio de uma viagem, passou pelo Salobro, e dirigia se para sua morada, ao lugar denominado Triumpho, que demora a 30 minutos do Salobro. No caminho recebeu uma forte descarga, de que lhe resultou a morte immediatamente. Vinha elle com um camarada, que nenhum soccorro lhe prestou; este camarada, vendo Plinio cahir aos primeiros tiros, voltou a toda a carreira e veio dar a triste noticia no Salobro.

« Vindo pessoas e amigos do finado em soccorro delle, presenciaram a scena a mais dolorosa: encontraram-n'o ainda palpitante, porem crivado de balas e chumbo e todo mutilado, com uma orelha e um pouco de barba cortadas, que sem duvida os miseraveis assassinos levaram para provar o cobarde assassinato. Estes amigos e pessoas, já referidos, entrando no matto para fazerem pesquizas, encontraram cinco largas camas feitas de varas, caixas de phosphoros vasias, e pégadas em todas as direcções; o que prova que ha dias os assassinos estavam embuscados para exercerem seus instinctos ferozes.

« As autoridades —promotor e delegado— fizeram o exame cadaverico e seguiram hontem para o Salobro, afim de procederem ao inquerito e mais diligencias. Até agora ainda não se descobriram os assassinos; porem ha noticias de que dez homens foram vistos, todos armados de bacamarte, pistolas e facões; os quaes, vindo pelo matto, atravessaram o rio Pardo de um para outro lado em uma canoa, que adrede tinham deixado encalhada nas terras da fazenda Bom Jardim, isto ás 3 horas da tarde, justamente 3 horas depois do acontecimento.

« E' tudo quanto até agora posso informar.

— Escreveram do Urubú ao *Jornal de Noticias*:

« Infelizmente os altos poderes do estado ainda não se compenetraram de que o sertão passa por uma grande evolução, que está seguindo sem norte ou rumo.

Os elementos de desordem já eram muitos, e agora juntou-se lhes ainda grande numero de libertos pela lei de 13 de Maio ultimo, pois poucos ficaram no trabalho.

No Urubú já houve saque, perdendo o Sr. Antonio José Antunes tudo quanto tinha em casa, até roupas de uso, salvando com muito custo a vida.

Mais de 150 capangas, capitaneados por um excabo de linha, a tudo e a todos tem desrespeitado.

Quem não pode fugir a tempo com o que tinha, perdeu.

Estes exemplos são pessimos, pois animaram os timidos a fazer o mesmo em outras localidades.

O governo não cuida d'isto, e quando se mover já será tarde.

Deus queira que eu seja máo propheta, mas parece-me que a continuarem as cousas assim teremos muito breve de defender nossa propriedade com as armas na mão, matar para não sermos roubados e mortos.

Aqui em Caetité vamos por emquanto bem, pois a força embora pequena (10 praças) é commandada por um official energico e os particulares o estão coadjuvando, fazendo até rondas durante a noite, o que muito tem servido, pois tem feito sahir d'aqui grande porção de gente vagabunda que em nada se occupava.

Este estado é porém, passageiro, pois todo esse povo está por perto e si apparecer um cabeça mal intencionado facil será organisar um numeroso bando de facinoras.

Não pensem que lhes estou relatando isto fantasiando, ou porque esteja com medo, pois felizmente tenho elementos de que poderei lançar mão em um momento dado.

Si tudo isso lhes relato é para habilital-os a bem julgar o estado actual d'este sertão, onde não ha actualmente a minima garantia de vida e bens, e merecer-lhes o favor de impetrarem do governo com toda a energia as providencias precisas, que são urgentissimas, para melhorar este estado de cousas.

Si, o que Deus nos livre, houver uma secca, teremos de ver os maiores horrores.

O elemento deleterio é muito superior ao ordeiro, por isso tudo ha a receiar. Em outro tempo muitas eram as pessoas que tinham o que perder, mas hoje essas são em pequeno numero.

Os mesmos que já tiveram alguma cousa e hoje se acham sem nada, serão os primeiros a insuflar as populações para pescar em aguas turvas.

No sertão actualmente tudo é penuria e miseria, e só o que nos poderia salvar era o governo principiar já e já uma serie de trabalhos publicos, como estradas de ferro, pontes, canaes, etc., pois assim daria trabalho a muita gente que hoje se entrega á rapinagem, trabalhos que mais tarde o compensariam com algum interesse pelas respectivas receitas.

Para lhes provar que tudo quanto levo dito não é só receio meu, aqui lhes remetto em original o officio que serve de acta a uma reunião de pessoas gradas, negociantes e proprietarios d'este lugar, que foi levada a effeito no dia 11 de Outubro passado, officio que foi dirigido ás autoridades, sendo entregue por copia aos Srs. Drs. juiz de direito, juiz municipal, promotor e delegado de policia.

Esta reunião foi promovida pelo respeitavel Sr. coronel Francisco Xavier Fagundes Cotrim, e servio de muito, pois só com ella se retirou muita gente d'aqui, e as autoridades convictas do apoio que tinham, tornaram se mais energicas.

Os particulares tambem em vista d'esse accordo tem se prestado ás rondas nocturnas etc., como já acima disse. »

INTERIOR

ASSEMBLEA GERAL

SESSÃO IMPERIAL, EM 20 DE NOVEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE SERRO FRIO

Ao meio dia, o Sr. visconde de Serro Frio occupou a cadeira da presidencia do senado, tendo á sua direita os Srs. barão de Guahy e Alencar Araripe, 1.º e 2.º vice-presidentes da camara dos deputados, occupando á cadeira de 1.º secretario o Sr. senador Floriano de Godoy, e nomeou as seguintes deputações:

Para receber S. M. o Imperador, os Srs. deputados Cantão, barão de Canindé, Alencar Araripe, Seve Navarro, João Manoel, Christiano Luz, Cochrane, Carneiro da Cunha, Cesario Alvim, Geraldo de Rezende, visconde de Nacar, Mancio Ribeiro, Xavier da Silva, Alvaro Caminha, Olympio Campos, Passos de Miranda, Mattoso Camara, Paulino Chaves e Valladão, e senadores barão de Cotegipe, Barros Barreto, Candido de Oliveira, Evaristo Veiga, Paes de Mendonça, Siqueira Mendes, Correia, Escragnolle Taunay e barão de Bom Conselho.

Para receber S. M, a Imperatriz, os Srs. deputados Mac Dowell, barão de Guahy, João Henriques e Barros Cobra, e senadores visconde de S. Luiz do Maranhão e Ignacio Martins.

Para receber SS. AA. II. os Srs. conde e condessa d'Eu, os Srs. deputados Joaquim Nabuco, barão do Rio das Contas, barão de Pinto Lima e Leitão da Cunha, e senadores Soares e barão de Pereira Franco.

A' 1 hora e 15 minutos da tarde, annunciada a approximação de SS. MM. e AA. Imperiaes, desceram a recebel-os na portaria do senado as deputações nomeadas.

S. A. a Sra. D. Isabel subiu pelo braço de seu esposo, o Sr. conde d'Eu; S. M. a Imperatriz, pelo braço do seu veador, o Sr. barão de Ivinheima; e S. M. o Imperador, acompanhado de seu mordomo mór, o Sr. marquez de Tamandaré, que sobraçava o manto imperial.

Depois que S. M. Imperatriz, sua serenissima filha e augusto genro tomaram lugar na tribuna á direita, S. M. o Imperador leu a seguinte.

Falla

Com que encerrou a terceira sessão da 20ª legislatura da Assembléa Geral.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

Meu jubilo ao comparecer neste recinto é hoje mais intenso pela ventura de ter podido voltar á patria e continuar a servil-a.

Vinculando-me á nacionalidade brasileira o nascimento, os feitos gloriosos de meu Augusto pai, o carinho com que fui tratado e educado na infancia e orphandade, finalmente o constante amor dos brasileiros, muito me penhoraram as manifestações de dia 22 de Agosto.

Se a conscienciosa dedicação no desempenho dos meus deveres precisasse de novo estimulo, eu o encontraria n'esse cordial acolhimento de todos e em todo o Brasil.

Jámais esquecerei a sympathica hospitalidade dos lugares da Europa onde fui procurar o restabelecimento de minha saúde.

Ao mesmo tempo que me comprazia em ver as boas condições do imperio, pela terceira vez entregue á regencia de minha muito amada filha, a Princeza Imperial, recebia eu infelismente a noticia do fallecimento, em Vienna d'Austria, de meu neto, o principe D. José, que Deus chamou a si no dia 12 de Agosto.

Continuam inalteradas as relações de imperio com as potencias estrangeiras. Nosso procedimento, sempre justo ha de concorrer para que perdurem.

Têm sido mantidas a ordem e a tranquilidade publica, respeitadas as garantias da liberdade individual. Louvo e agradeço as autorisações concedidas ao governo para melhorar as condições de segurança da capital do imperio, mediante o augmento e a reorganisação da força policial.

Podemos desvanecer-nos do modo pacifico por que se opéra a transformação do trabalho em virtude da lei de 13 de Maio, cuja decretação tanto me consolou das saudades da patria, minorando os meus soffrimentos physicos. O Brasil deu por esse acto, novo testemunho de sua idoneidade para todos os progressos moraes.

As rendas publicas crescem e promettem desenvolver-se; o commercio estende suas transacções; multiplicam-se os projectos de empresas no designio de aproveitar os diversos ramos da industria, e, sem embargo de previstos, mas inevitaes transtornos locaes, augmenta o trabalho de nacionaes e estrangeiros.

Tenhamos fé que a energia de nossos

concidadãos, dispondo de tantos e tão vastos recursos, ha de trazer-nos ampla compensação aos sacrificios actuaes.

O governo, por sua parte, usando das autorisações e meios que votastes, apressará o povoamento de nossas terras, promoverá a facilidade dos transportes e consagrará solicita attenção ás outras necessidades da lavoura.

Entre as medidas por vós decretadas merece especial referencia a lei sobre bancos de emissão, destinada em seus intuitos a restringir a circulação do papel moeda do Estado e a dar ao credito elasterio proporcional ás actividades industriaes.

Espero que na seguinte sessão occupar-vos-heis dos projectos já apresentados de bancos de credito real, reforma judiciaria e repressão da ociosidade; assim como adoptareis os aperfeiçoamentos que as instituições locaes requerem para seu melhor desenvolvimento pratico.

A instrucção publica em geral e a profissional accommodadas ás actuaes circumstancias, exigem providencias de que muito depende nosso progresso. Confio que continuareis a prestar a este assumpto a attenção que vos mereceram o ensino agricola e a reforma da escola naval.

A salubridade publica e sobretudo o saneamento da capital do Imperio recommendam-se a vossos cuidados. Comquanto se mantenham excellentes as condições sanitarias do interior e estejam favoravelmente modificadas as do littoral, cumpre perseverar no empenho de supprimir as causas de enfermidades que a hygiene possa evitar.

Augustos e digníssimos senhores representantes da nação.

Ao vosso patriotismo nos trabalhos d'esta sessão corresponderá durante o intervallo legislativo, assim o espero, vosso benefico influxo para que ainda mais fructifiquem em nossa patria os poderosos elementos de prosperidade que nos foram doados por Deus.

Está encerrada a sessão.

D. PEDRO II, IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO IMPERIO.

Em seguida, Suas Magestades e Altezas Imperiaes retiraram-se com as mesmas formalidades com que haviam sido recebidos.

—

O ministerio compareceu completo á sessão imperial, descendo a receber Sua Magestade o Imperador os Srs. presidente do conselho, ministro da guerra e ministro da justiça.

Todos os deputados que compareceram, á excepção do Dr. Carlos Peixoto, foram nomeados para as deputações acima designadas. Além dos que já foram ditos, estiveram presentes os Srs. senadores Fausto de Aguiar e Castro Carreira.

O aspecto exterior das ruas porque passou o prestito imperial, divergio de muito d'aquelle que noticiamos por occasião da abertura da sessão ora encerrado. Nenhuma grandiosidade. Nos arredores do paço do Senado era pequena a affluencia de populares, que todavia saudaram enthusiasticamente Sua Magestade o Imperador, ao entrar e ao sahir da sessão. Nos corredores do Senado, tribunas e galerias, brilhante e agradabillissimo era o golpe de vista: póde se dizer que todas as distinctas senhoras de nosso *high-life* foram o seguito de honra da familia imperial n'esse encerramento de trabalhos parlamentares.

O 1.º batalhão de infantaria, em grande uniforme e coronel á frente, deu a guarda de honra para a solemne cerimonia.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Novembro de 1888

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.126:829$970
Monte de soccorro	96:339$550
Caixa	86$000
	1,223:255$520

Passivo

Depositos em contas correntes	1,223:255$520

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	144:717$016
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	18:210$247
Caixa	1:3[illegible]5$230
	171:379$120

Passivo

Capital	16:292$689
Caixa economica conta de passagens	96:339$550
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	39:394$660
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:771$829
Idem, idem, prescriptos	609$142
Juros	6:928$[illegible]30
Lucros e perdas	7:875$420
Gastos com leilões	167$000
	171:379$120

S. E. & O.

Recife, 3 de Dezembro de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 19 Srs deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que tiveram o conveniente destino a relação dos Srs. deputados e o ponto dos empregados da secretaria desta Assembléa relativos ao mez de Novembro ultimo.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando sobre a dissolução da reunião de estudantes de preparatorios no dia 15 de Novembro ultimo. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar das resoluções sanccionadas sob ns. 1.946 e 1.947 e bem assim tres exemplares das que deixaram de sel o.—Inteirada quanto ás primeiras, indo as ultimas á commissão respectiva.

Uma petição de Maria Nicacia de Jesus Coelho, requerendo ser admittida a exame extraordinario das materias do 2.º anno da Escola Normal.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Josepha C[illegible] Gomes, alumna do 1.º anno da Escola Normal, requerendo ser admittida a prestar novo exame de portuguez em Março de 1889 —A' mesma commissão.

Outra de João de Deus e Silva, alumno-mestre do 2.º anno da Escola Normal, requerendo ser admittido a prestar em Janeiro de 1889 exame de portuguez, moral e francez. — A mesma commissão.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Ferro-via do Recife a S. Francisco —Tendo feito diversas modificações na proposta do superintendente da sobredita estrada para augmento de vencimentos do pessoal, deliberou o ministerio da agricultura fixar os seguintes, de accordo com a informação do competente fiscal:

	Annuaes
Chefe do trafego	6:000$000
Ajudante do chefe do trafego	2:400$000
Guarda-livros	3:600$000
1 engenheiro de 1.ª classe, desenhista do serviço da via permanente	5:400$000
1 recebedor de fretes (estação central)	1:800$000
1 ajudante de chefe de estação (central)	1:800$000
1 encarregado de mercadorias de exportação (central)	1:800$000
2 conductores de trem de passageiros, com 1:440$000 cada um	2.880$000
1 conductor de trem de carga	1:200$000
2 ajudantes de conductor, encarregados de bagagem, a 900$000 cada um	1:800$000

Ferro via de Baturité —Em substituição da taxa estabelecida pela directoria desta linha para todo o vasilhame em retorno, mandou o ministerio da agricultura que se torne alli applicavel a seguinte disposição ultimamente posta em vigor na estrada de ferro D. Pedro II.

« Os saccos vasios em retorno, e os saccos vasios novos, que forem enviados para voltar cheios, serão transportados gratuitamente e reunidos em pacotes solidamente atados.

« A nota da expedição de taes saccos, usados ou novos, não deverá indicar-lhes o numero, sómente sendo admittida a indicação do numero de pacotes e do peso englobado da expedição. »

Palacio do governo da Parahyba —A' presidencia da provincia da Parahyba declarou o ministerio do imperio que, só no futuro exercicio podendo ser concedido o credito de.... 17:143$121, em que foram orçadas as reparações urgentes de que carece o palacio do governo, não será agora autorisada senão a despeza imprescindivel a evitar a ruina do predio, e que deverá ser orçada.

Dado que o referido predio, ameaçando perigo imminente, se haja tornado inhabitavel, poderá a presidencia alugar casa que sirva de palacio, até que se concluam aquellas operações.

Imprensa—Do sul recebemos hontem as seguintes publicações:

« A festa das crianças », um livro nitido e luxuosamente impresso de mais de 200 paginas, em commemoração da lei de 13 de Maio, publicado pela commissão executiva permanente do professorado publico primario da côrte. Contém a descripção minuciosa e completa dessa imponente festividade, bem como todas as poesias e hymnos que foram recitadas e cantados.

« Abolicionismo e clericalismo », opusculo do Sr. Dr. R. Teixeira Mendes, do apostolado positivista do Brasil, complemento á carta endereçada ao Dr. Joaquim Nabuco.

« As obras d'arte no prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco », folheto escripto pelo Sr. Dr. Eugenio A. P. da Cunha e Mello, durante a sua administração de 1878 a 1881.

« União medica », fasciculo 11.º, archivo internacional de sciencias medicas, publicado na côrte sob a direcção do Sr. Dr. Vieira de Mello. E' este o summario:

Boletim.—Summario.—I. Tratamento hygienico da tisica pulmonar. II. Estudo comparativo da acção physiologica do veneno das serpentes; inefficacia do permanganato de potassio.

Clinica cirurgica.—Da creolina e de suas vantagens em cirurgia, pelo Sr. Dr. Th Peckolt Junior.

Materia medica brasileira.—Considerações sobre a planta denominada «para-tudo», pelo Sr. pharmaceutico Gustavo Peckolt.

Hygiene publica.—Da toxidade dos alcoois superiores e dos bouquets artificiaes, pelo Sr. Dr. J. V. Laborde.

Revista dos Congressos. — Congresso da tuberculose.—Herança e contagio da tuberculose—Contagio da tuberculose do homem ás gallinhas. —Micro-polyadenopathie infantil.—Fórma suppurativa do lupus tuberculoso. — Evolução e therapeutica da tuberculose n'um meio salubre. Tuberculose das glandulas salivares.

Congresso d'oltologia—Effeitos da quinina sobre o ouvido—Acção do acido phenico sobre a otite media.

Congresso de Gynecologia—Sobre o modo de proceder-se durante o delivramento.—Sobre a explosão de psychoses após operações dos orgãos genitaes da mulher.—Sobre a intervenção nos casos de prenhez extra-uterina.—O extracto de viburnum prunifolium contra as colicas uterinas.

Pathologia intertropical.—Natureza palustre da febre amarella, pelo Sr. Dr. Hermann M. Biggs.

Therapeutica estrangeira—Publicações allemãs.—O acido salycilico na metrorrhagia.—O sulfonal na arterio-esclerose.—Autipyrina contra as ulcerações hemorrhoidaes.—Oxalato de cerio contra a naupathia.—A nitro-glycerina na hemicranea e na cephalalgia.—Suppositorios de glycerina contra a constipação habitual.—O strophantus hispidus nas molestias cardiacas.—Sobre as injecções sub-cutaneas de methylal no delirium tremens.

Publicações italianas.—A pyridina como excitante cardiaco.—Da antipyrina na coqueluche. —Tratamento do bocio exophthalmico pelo canhamo cultivado.

Publicações francezas.—Do iodoformio na meningite tuberculosa.—A nitro-glycerina na angina de peito.

O assucar do Brasil nos Estados Unidos—Os estados Unidos são o principal mercado para os assucares do Brasil. O consumo desse producto augmenta todos os annos progressivamente, diz o *Paiz* da côrte:

Segundo uma estatistica americana o consumo do assucar brazileiro, por cada habitante da republica e por cada anno, foi o seguinte, nestes annos:

1881	19.260 grammas
1882	20 565 »
1883	21.420 »
1884	34.300 »

Vagas de desembargador — Para o preenchimento de cinco vagas de desembargador enviara ultimamente o supremo tribunal de justiça ao ministro dos negocios da justiça a seguinte lista dos 19 juizes de direito mais antigos:

1.º, Joaquim José Henriques; 2.º, Thomaz Garcez Paranhos Montenegro; 3.º, José Maria do Valle; 4.º, Seraphim Muniz Barreto; 5.º, Esmerino Gomes Parente; 6.º, Francisco Gonçalves Martins; 7.º, Joaquim Antonio da Silva Barata; 8.º, Manoel da Silva Rego; 9.º, João Clemente Pessoa de Mello; 10.º, Estevão Vaz Ferreira; 11.º, Justiniano Baptista Madureira; 12.º, Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque; 13.º, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida; 14.º, José Ribeiro de Almeida Santos; 15.º, Ernesto Julio Bandeira de Mello; 16.º, Cesario José Chavantes; 17.º, José Maria Moscoso da Veiga Pessoa; 18.º, João Bernardo de Magalhães; 19.º, Joaquim Feliz de Souza.

Orçamento do imperio—O *Diario Official* publicou a 27 do passado os decretos legislativos que orçam a receita e fixam a despeza do imperio no proximo futuro exercicio de 1889.

A receita é orçada em 147.200:000$000 e a despeza ordinaria em 153 148:442$287, que, addicionada á despeza extraordinaria (tabella C) de 19.939:629$813, dá a despeza total de....... 173.087:072$110. O *deficit* orçamentario previsto para o exercicio é pois de 25.887:072$110.

Os recursos do thesouro para occorrer a esse *deficit* consistem nas seguintes verbas:

Saldo entre os recebimentos e restituições dos depositos;

Producto da parte do ultimo emprestimo;

Juros dos auxilios aos Bancos, nos termos da lei de 18 de Julho de 1885;

Producto do ultimo emprestimo com applicação especial ao prolongamento das estradas de ferro da Bahia a S. Francisco e de Bagé a Uruguayana;

Emissão de bilhetes do thesouro até 16.000$000 como anticipação de receita;

Operações de credito para as despezas autorisadas em creditos especiaes.

A despeza é assim distribuida pelos seguintes ministerios:

Imperio	9.228:321$000
Justiça	7.680:61[illegible]
Estrangeiros	771:706$000
Marinha	11.313:619$000
Guerra	15.041:7[illegible]
Agricultura	46.929:076$000
Fazenda	62.193:399$000

Estudando as verbas da despeza, vemos que as maiores são as seguintes:

Ministerio do Imperio	
Familia imperial	1.091:980$000
Corpo legislativo	1.718:940$000
Culto publico	889:850$000
Instrucção publica (primaria, secundaria, superior especial)	2.934:688$000
Saude publica e soccorros publicos	1.825:498$000
Ministerio da Justiça	
Tribunaes e magistraturas	4.033:044$000
Policia e cadeias	3.126:510$000
Ministerio de estrangeiros	
Legações e consulados	517:675$000
Ministerio da Marinha	
Corpos da armada e força naval	3.605:268$000
Reformados	257:997$000
Arsenaes	2.595:575$000
Munições de boca	1.500:000$000
Combustivel	800:000$000
Ministerio da Guerra	
Exercito: corpos especiaes e corpos arregimentados	8.427:817$000
Fardamento	1.387:579$000
Novos quarteis	250:000$000
Classes inactivas	730:539$000
Despezas de corpos e quarteis	450:000$000
Ministerio da Agricultura	
Agricultura e suas applicações	464:000$000
Serviços municipaes da côrte	3.468:621$000
Garantias de juros ás estradas de ferro	8.221:254$000
Estradas de ferro do Estado	10.720:078$000
Obras publicas	3.761:081$000
Telegraphos	2.468:160$000
Terras publicas e colonisação	10.000:000$000
Subvenção ás companhias de navegação	2.736:890$000
Correio geral	2.986:313$000
Ministerio da Fazenda	
Serviço da divida publica (interna e externa) depositos, bilhetes do thesouro	47.201:503$000
Repartições fiscaes e de arrecadação	8.566:557$000
Tabella C	
Familia imperial	18:000$000
Estradas de ferro	18.820:895$000

Monumento da Liberdade em Olinda—Ficou transferido para quando fôr annunciado o assentamento da primeira pedra do monumento da Liberdade na cidade de Olinda.

Revista Illustrada—D'este excellente semanario, que publica na côrte o Sr. Angelo Agostini, recebemos hontem o n. 524.

Agradecemos.

Hippodromo do Campo Grande—Em vista do máo comportamento do amador Alfredo Bezerra que, na corrida do dia 2, montava o cavallo Bôa Idéa, ex-Albatroz, a directoria resolveu privar o das corridas e ensaios por 6 mezes.

Hospital portuguez—Domingo 2 do corrente realisou se a eleição da junta administrativa e commissão de contas que tem de funccionar no anno de 1889 tendo dado o seguinte resultado.

Provedor—Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, reeleito.
Vice-provedor—Visconde da Silva Loyo, reeleito.
1º Secretario—Cesario A. Silva Papoula.
2º dito—João Victor da Cruz Altarra.
Esmoler—Manoel Moreira de Sousa.

Mordomos

João José Rodrigues Mendes, reeleito.
Francisco Pereira da Silva, idem.
Antonio Fernandes Ribeiro, idem.
Joaquim Agostinho de Mello, idem.
Antonio Agostinho dos Santos, idem.
Basilio Lopes Pereira, idem
Albino Narciso Maia, idem.
Diego Augusto dos Reis, idem.
Manoel Cardoso Junior, idem.
Aniceto Augusto da Silva, idem.
Antonio José Maia.
José Soares Neves, reeleito.
José da Silva Rodrigues, idem.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro, idem.
José Bernardino Ferreira, idem.
João Alves de Freitas, idem.
Paulo José Alves.
José Joaquim Alves.

Commissão de contas

Henrique da Cunha Porto.
Commendador Miguel José Alves.
Antonio José Gomes.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa Vista—Procedeu-se em 2 do corrente á eleição da mesa, que ficou assim constituida:

Juiz—Major Joaquim Domingues da Costa.
Escrivão—Tenente Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.
Thesoureiro—Francisco José dos Passos Guimarães.
Procurador geral—Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Procuradores—João Moreira da Silva Braga e Pedro Francisco dos Santos Costa.
Mesarios—Tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo, José Augusto de Almeida, Francisco da Costa Ramos, Andronico Pereira Lobo, Manoel Antonio de Oliveira Brandão e Olegario Novaes Castellão.

Captura—No termo de Aguas-Bellas acaba de ser capturado Antonio José José Ribeiro Pindabyba, pronunciado como criminoso no termo de Campos de Anadia das Alagoas.

Ferimento leve—A's 10 1/2 horas da noite de domingo, no Hotel Estrella á rua de Thomé de Souza, Antonio José Muniz foi ferido levemente na mão esquerda com uma facada, por um individuo, cujo nome ignorase que se evadio immediatamente.

Accidente—No dia 21 do passado e no lugar Altos do termo de Bom-Jardim, disparou-se a espingarda com que estava caçando o menor Severino Carneiro, empregando-se toda a carga no mesmo menor que veio a fallecer no dia seguinte.

A policia tomou conhecimento do facto.

Grande premio pernambucano—Encerrou-se hontem a inscripção na secretaria do Prado Pernambucano para este pareo, annunciado para a corrida de 1 de Janeiro de 1889, sendo estes os animaes inscriptos: Coupon ex-Trovador, Sirus, Condessa, Ernani, Castiglione, Mastin, Josephus, Gallia, Vesper, Venus e Fogotin.

Gymnasio Pernambucano—Eis o resultado dos exames da aula primaria:

1.º grão

João Luiz de Oliveira Magalhães, muito adiantado.
Antonio Francisco Correia de Araujo, adiantado.
José Bonifacio Fiuza Lima, idem.
Manoel Hygino de Oliveira, idem.
Luiz das Chagas de Albuquerque Maranhão, idem.
Antonio Emygdio de Lima Neves, idem.
Octavio Arantes, idem.
Torquato Mendes Gonçalves, idem.

2.º grão

Venancio de Figueiredo Neiva, muito adiantado.
Florencio Ernesto do Espirito Santo Barros, idem
Luiz Formigli, idem.
Augusto Cardoso Rabello, adiantado.
José Antonio de Sá Leitão, idem.
Julio Agostinho Bezerra, idem
João Felix de Albuquerque, idem.
Estevão Marinho Diniz e Silva, idem.
Braz Augusto Carneiro Leão, idem.
Olympio Bandeira Carneiro Leão, idem.
João Silverio de Mello, idem.
Arthur Verissimo do Rego Barros, idem.
João da Cunha Lima, idem.
Julio da Cunha Lobo, idem.
José Damião de Barros Albuquerque, idem.
Jacintho Estellita Jorge, idem.
Malaquias Antonio Gonçalves Junior, idem.

3.º grão

Severino José de Sá e Albuquerque, approvado com distincção.
Symphronio Gonçalves da Costa, idem.
Carlos Alberto de Medeiros, approvado plenamente.
José de Gouveia Barros, idem.

Sport—Conforme os programmas publicados, realisaram-se antehontem corridas no *Hippodromo do Campo Grande* e *Prado Pernambucano*.

Damos abaixo a descripção de ambas:

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Foi grande a concurrencia.

O jogo das *poules* attingio a 26:560$000, cifra que podia ter se elevado a mais se não fosse a morosidade com que se desempenharam alguns serviços, notadamente o da pesagem e o do apregoamento das *poules* á medida que iam sendo vendidas.

Esses dous serviços, principalmente, exigem que sejam feitos com a maior brevidade possivel, porque é justamente delles que depende todo movimento das apostas.

A collocação do animal e o nome do *jockey* que o tem de dirigir, influem muito no espirito do publico para se resolver a apostar, da mesma forma que o apregoamento rapido das *poules* incontestavelmente concorre para animar o jogo.

Entretanto antehontem houve occasião, como no 4º pareo, em que o encerramento da pesagem coincidio com o da venda das *poules*, resultando disso algumas reclamações por parte do publico, que foram attendidas pela directoria, mandando de novo expor as *poules* á venda.

Estamos certos de que na proxima corrida a digna directoria providenciará em ordem a serem melhor regularisados taes serviços, harmonisando dessa forma os seus proprios interesses, porque o movimento das *poules* augmentará, com os do publico.

Este é o nosso desejo; e denunciando, com a imparcialidade que temos sempre observado até aqui, o que de bom ou de máo se dá nas corridas, não visamos outro fim senão regularisar o divertimento de forma a inspirar confiança a todos que a elle concorrem.

Occultar a verdade do que se dá é concorrer para a reproducção das irregularidades e não é essa a missão da imprensa.

Eis o resultado das corridas:

Primeiro pareo—ENSAIO—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho premios. Premios: 200$000, 50$000 e entrada livre

Ao signal de partida Varadouro tomou a *ponta*, cedendo 500 metros depois a Boa Idéa, que chegou ao *vencedor* em 68".

Foguete foi bom 2º e Perbiea 3º.

Não correram Dubast, Gato-preto, Conforme e Garces.

Poule de Boa-Idéa em 1º, 157$000; em 2º,.... 51$300.

Movimento geral, 3:780$000.

Segundo pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 400$ e 100$.

Ao grito do *starter* Castiglioni pulou na *ponta*, perdendo-a pouco depois para Duc, montado pelo invencivel José de Campos, que conseguio ganhar a corrida em 103 1/2".

Castiglioni foi bom 2º.

Não correu Cyoira.

Poule de Duc, 6$200, tendo sido o movimento geral de 3:605$000.

Terceiro pareo — DESTREZA — 1.200 metros—Animaes da provincia — Premios: 250$, 60$ e entrada livre.

Coube a Gigante puxar a corrida, mantendo-se na ponta até 800 metros, quando é substituido por Dublin, que por sua vez tambem é batido pelo *legendario* Athea, montado por uma criança e que conseguio chegar ao *vencedor* em 102".

Siriró foi 2º e Cabrion 3º.

Poule de Athea em 1º, 10$600; em 2º 7$400.

Poule de Siriró em 2º, 11$600.

Movimento geral, 6:695$000.

Quarto pareo—DERBY CLUB—1.300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$ e 75$.

A corrida foi disputada sómente por Douro e Chapecó. Tendo aquelle, ao signal de partida, occupado a *ponta*, nessa posição se conservou até cerca de 700 metros, quando foi batido por Chapecó, montado por Manoel Rocha e que logrou ganhar a corrida em 100".

Poule de Chapecó, 7$100, tendo sido o movimento geral de 4:530$000

Quinto pareo—INDUSTRIA—1.400 metros—Animaes da provincia—Premio: 250$, 60$ e entrada livre.

Good-morning, montado por Pedro Alexandrino, sahio na vanguarda, sendo pouco depois batido por Traviata, que valentemente se conservou na *ponta* até cerca de 800 metros, quando é vencido por Good-morning, que conseguio ganhar a corrida em 118"

Traviata foi bom 2º, chegando Javali distanciado.

Não correram Corumbá e Galeoto 1º.

Poule de Good-morning. 6$400, tendo sido o movimento geral de 3:785$000.

Sexto pareo—EXTRA — 700 metros—Eguas da provincia—Premios: 150$, 35$ e entrada livre.

Ao signal de partida, Stella, montada por Manoel Archanjo, occupou a *ponta*, chegando ao *vencedor* em 65"

Coruja foi bom 2º e Spartana 3º.

Poule de Stella, 7$500, tendo sido o movimento geral de 1:235$000.

Setimo pareo — TREZE DE MAIO — Pequiras da provincia com 1 metro e 28 centimetros no maximo—150$, 35$ e entrada livre.

Caboclinho puxou a corrida e conservou se na *ponta* até cerca de 400 metros, quando Borracha, montado por Antonio França, colloca-se na frente e ganha a corrida em 62 1/2".

Caboclinho foi bom 2º e Cahaté 3º.

Poule de Borracha em 1º, 15$600; em 2º, 8$700.

Poule de Caboclinho em 2º, 9$400.

Movimento geral, 2:930$000.

Sendo já tarde quando se realisou o 7º pareo, deixou por isso de correr o ultimo.

—

PRADO PERNAMBUCANO

Foi regular a concurrencia.

O jogo das *poules* esteve animado, dando um resultado de 35:215$000.

A directoria, convencendo-se afinal da desvantagem das *poules* de 2º lugar nos pareos de quatro animaes, conforme mostrámos em nossas chronicas anteriores, resolveu antehontem abolil-o, com o que lucrou não só a empreza, porque o jogo tornou-se mais animado, como os apostadores, que não passaram pela decepção de arriscar 5$000 para receber a mesma quantia.

Felizmente não se reproduziram as irregularidades das corridas anteriores.

O velho *Prado*, como que passando por uma transição, mostrou antehontem que é possivel collocar-se o nosso *turf* em condições de poder ser frequentado pelo publico e que para isso se conseguir basta que as directorias das emprezas o queiram.

Os pareos foram bem disputados, vencendo em todos elles justamente os animaes superiores, menos no 4º pareo, em que por um d'esses acasos difficeis de se explicar, deu-se um *azar* que só a poucos foi agradavel.

O divertimento no *Prado* correrá sempre como antehontem?

Está no proprio interesse da empreza que assim aconteça; depende de si sómente moralisar as corridas, attendendo as reclamações do publico quando ellas forem rasoaveis, ainda que tenha de desagradar a amigos.

Eis o resultado das corridas:

Primeiro pareo—CONSOLAÇÃO—(1ª turma)—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho.—Premios: 200$000, 50$000 e entrada livre.

Ao signal de partida, Templar, montado por José Mendes, occupou a *ponta*, que não mais perdeu, chegando ao *vencedor* em 63 1/2".

Guerreiro foi 2º e Bureas 3º.

Não correu Bebé.

Poule de Templar em 1º, 8$200; em 2º, 7$000.

Poule de Guerreiro em 2º 8$900.

Movimento geral, 4:645$000.

Segundo pareo—FERRO-CARRIL—1.500 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 400$000, 100$000 e entrada livre.

A corrida foi disputada por Maestro, Minerva e Ruy Blas. Ao grito do *starter*, este ultimo tomou a *ponta*, cedendo a pouco depois a Maestro, que fez bôa figura até cerca de 900 metros, quando Ruy-Blas, que era dirigido por Antonio Freitas, faz valer sua superioridade e colloca-se na vanguarda, chegando folgado ao *vencedor* em 107 1/2".

Minerva foi 2º e Maestro 3º.

Não correu Bacarat

Poule de Minerva 6$100, tendo sido o movimento geral de 4:225$000

Terceiro pareo — DESTREZA —1.400 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 250$, 60$ e entrada livre

Aramary, montado por Manoel Virgilio, occupou logo a *ponta* na sahida e não a cedeu mais, *nem mesmo a Mouro*, chegando folgado ao *vencedor* em 111".

Desta vez o excellente animal não teve *contas* com o *herege*, que foi classificado em 2º lugar e Pilheria em 3º.

Poule de Aramary 6$300, tendo sido o movimento geral de 3:780$000

Quarto pareo —IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.609 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 300$, 75$ e entrada livre.

Este pareo foi de sensações para o publico, não porque estivessem nelle os nossos melhores parelheiros, mas pelo desenlace inesperado da corrida.

Ao grito do *starter* sahio na vanguarda Pegaso, que pouco depois foi vencido por Almirante. Pela bonita carreira que este fizera até a entrada da recta de chegada parecia não haver duvida de que o valente animal lograria ganhar a corrida; mas sim, Pegaso, que desde a sahida perseguia Almirante, offerece-lhe lucta para tomar a *ponta* e quando menos se esperava apparece na vanguarda Monitor, montado por Alfredo Freitas e que conseguio chegar ao *vencedor* em 126".

Proximo se distanciado trava-se ainda uma outra lucta entre Almirante, Osciola e Pegaso, os quaes tendo perdido as esperanças de alcançar o 1º lugar, procuravam a todo transe conquistar o 2º, o que foi conseguido por Pegaso, cabendo o 3º á Osciola.

A victoria de Monitor, que só havia vendido duas *poules* em 1º lugar e cinco em 2º, foi como que uma bomba de dynamite atirada no meio dos espectadores, que estaticos se conservaram mudos durante alguns segundos.

Passada a primeira impressão era um gosto ver a cara com que ficaram os *mestres* que haviam apostado nos melhores animaes do pareo e se viram codilhados por Monitor, que até então era considerado por elles como um dos bons *bagageiros*.

Poule de Monitor em 1º, 913$600; em 2º,..... 309$800.

Poule de Pegaso em 2º. 54$800.

Quinto pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1609 metros—Animaes de qualquer paiz—*Premios*: 500$, 125$ e entrada livre.

Castiglioni puxou a corrida, cedendo logo a *ponta* a Galia, montada por José Mendes, que se conservou nessa posição, protegida por Vesper, irmã de Coudelaria, até o poste do *vencedor*, ganhando a corrida em 113".

Vesper foi segundo e Venus 3.º

Africana, que já vai encontrando quem lhe faça frente, chegou na *bagagem* com Castiglione.

Poule de Galia em 1º, 13$300, em 2º, 7$.

Poule de Vesper em 2º, 6$400.

Sexto pareo—PROGRESSO—1609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tivessem ganho este anno nesta distancia. — Premios: 350$, 80$ e entrada livre.

Neste pareo Maestro tirou a desforra da derrota que soffrera no 2º. Occupando logo a *ponta* na sahida, seguido de Minerva e Catana, facilmente chegou ao *vencedor* em 114 1/2".

Antes do *distanciado*, Catana que seguia de perto a Minerva, offerece luta a esta e consegue collocar-se no 2º lugar, sendo aquella classificada em 3.º

Não correu Douro.

Poule de Maestro 9$600, tendo sido o movimento geral de 1:985$.

Setimo pareo—ANIMAÇÃO—1.30 metros—Animaes da provincia—*Premios*: 250$, 60 e entrada livre.

Ao signal de partida Tijuca tomou a *ponta*, sendo depois batido pelo valente Tupy, montado por José Mendes e que conseguio chegar ao *vencedor* em 76".

Condor foi 2º e Monitor 3º

Poule de Tupy em 1º, 7$600; em 2º, 6$300.

Poule de Condor em 2º, 8$200

Movimento geral, 3:505$.

Oitavo pareo—CONSOLAÇÃO (2ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho. — Premios: 200$, 50$ e entrada livre.

Já era noite quando se realisou a corrida deste pareo.

Hercules, ao signal de partida, tomou a *ponta*, cedendo-a na entrada da recta de chegada a Job, montado por João Emiliano, que conseguio ganhar a corrida em 65".

No *distanciado* Hercules e Rei de Ouros emparelharam-se, logrando ser classificado aquelle em 2º e este em 3.º

Poule de Job em 1º, 28$200; em 2º, 10$600.

Poule de Hercules em 2º, 7$900.

Movimento geral, 3:110$.

Exames academicos—O Exm Sr conselheiro director da Faculdade designou o dia 10 do corrente para em sessão da congregação dos lentes resolver sobre exames dos alumnos dos diversos annos do curso academico, devendo requerer admissão aos mesmos exames até o dia 7, as 2 horas da tarde, os estudantes, matriculados ou não, que ainda não fizeram seus exames ou que tendo-os iniciado não os completaram.

Não serão recebidas as petições, que forem apresentadas depois do prazo marcado.

Fornecimento d'agua—Hontem começou a ser feito o fornecimento d'agua pela Companhia do Beberibe á freguezia do Recife, dando-se alta pressão nos encanamentos, o que fará elevar a agua até os mais altos edificios da mesma freguezia.

Comarcas especiaes—Lemos no *Jornal do Commercio* da corte:

« Consta que por decretos de hontem foram declaradas especiaes as seguintes comarcas: Alcantara, no Maranhão; Maranguape, Pacatuba, Aquiraz e Baturité, no Ceará; Victoria, Nazareth, Limoeiro, Timbauba e Palmares, em Pernambuco; Abrantes, na Bahia; Iguassú, Magé, Vassouras, Barra-Mansa, Valença, Cantagalio, Resende e Campos, no Rio de Janeiro; S. Roque, Atibaia, Jacarehy, Sorocaba, Capivary, Taubaté, Tatuhy, Rio Claro e Constituição, em S. Paulo; Viamão e Triumpho, no Rio Grande do Sul; Queluz e Barbacena, em Minas Geraes. »

Concurso da Faculdade—Consta-nos que no dia 6 ou 7 do corrente se reunirá a congregação dos lentes para tomar conhecimento da determinação do governo imperial acerca da lista dos candidatos do ultimo concurso a uma vaga de lente substituto.

Em outra secção publicamos o aviso do ministerio do imperio referente a este assumpto.

Cidade da Escada—Mandam dizer-nos da cidade da Escada que não poude alli realisar-se a conferencia republicana annunciada para o dia 2 do corrente, em consequencia de terem sido mal recebidos os conferencionistas delegados pelo Centro Republicano do Recife.

Ao local da conferencia affluio grande massa de cidadãos, inclusive avultado numero de libertos, e quasi todos tomaram parte nas vaias que tiveram lugar e no meio das quaes naufragou a conferencia.

Os assistentes deram repetidos vivas á S. M. o Imperador.

Não houve conflicto.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Honorio Clementino Martins e para ronda menor o Sr. alferes João Pio da Fonseca.

Guarnição da cidade — E' dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria — Commanda hoje o Sr. tenente Militão Thomaz Gonçalves.

Enfermaria militar—Existem 38 praças em tratamento na enfermaria militar.

Conselho de guerra— Funccionou hontem no quartel general o conselho de guerra a que está sujeito o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Coelho dos Santos, sob a presidencia do Sr. coronel Frederico Christiano Buys.

Destacamento—Vai recolher se ao quartel do 2º batalhão de infantaria o destacamento que se acha na cidade de Olinda, e segue hoje para o povoado de Barra de Jangada uma força de 20 praças sob o commando de um official para alli destacarem.

Collegio da Immaculada Conceição—No dia 30 de Novembro tiveram lugar os exames das alumnas deste collegio, sito a rua do Hospicio n. 26, do qual é directora a Exma. Sra. D. Maria Coelho da Silva, professora jubilada.

Os exames foram presididos pelo Illm. Sr. Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, sendo examinadores os professores publicos Felix de Valois Correia e Antonio Vieira de Barros.

Assistiram ao acto diversos cavalheiros, pertencentes as familias das alumnas.

Começaram os exames ás 11 horas da manhã e terminaram ás 4 da tarde, dando o seguinte resultado:

Portuguez

Estephania Albertina Alves, Candida Brederodes de Mendonça Vasconcellos, Maria Candida Alves, Floresbella Ferrão, Maria Brederodes de Mendonça Vasconcellos, Adelaide Maria Barbosa e Henriqueta Maria Bezerra, approvadas com distincção.

Francez

Estephania Albertina Alves, Candida Brederodes de Mendonça Vasconcellos e Floresbella Ferrão, approvadas com distincção.

Maria Candida Alves e Maria Brederodes de Mendonça Vasconcellos, approvadas plenamente.

Arithmetica

Estephania Albertina Alves, Candida B. de Mendonça Vasconcellos, Maria Candida Alves, Florisbella Ferrão, Maria Brederodes de M. Vasconcellos, Adelaide Maria Barbosa e Henriqueta Maria Bezerra, approvadas com distincção.

Geographia

Estephania Albertina Alves, Candida Brederodes de M. Vasconcellos, Floresbella Ferrão e Maria Brederodes de M. Vasconcellos, approvadas com distincção.

Após os exames executaram as alumnas diversas peças no piano e cantaram alguns trechos de musicas italianas, que agradaram ao espirito dos espectadores.

Nessa occasião a Sra. directora declarou dadas as férias, que terminarão a 15 de Janeiro.

Embarque—Segue hoje para a corte a bordo do paquete nacional *Alagoas*, o Sr. 1º tenente da armada Policarpo Cesario de Barros, que vai recolher-se ao quartel general.

Durante cerca de 8 mezes exerceu S. S. o lugar de ajudante do nosso Arsenal de Marinha com bastante zelo e aptidão, constituindo-se por este modo um bom auxiliar do intelligente e probidoso inspector, o Exm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes.

Feriram se mutuamente—Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, na rua Imperial, 2º districto da freguezia de S. José, Alvaro Conrado Archanjo de Mello e Rodolpho Julio da Silva, travaram se de razões e passando a vias de facto, esfaquearam-se.

Foram ambos presos e recolhidos ao hospital Pedro II.

Os ferimentos de ambos são leves.

Morreu—Hontem, ás 10 horas e meia da manhã falleceu no hospital Pedro II Valdevino Joaquim Pessoa, alli entrado na sexta feira ultima e que fôra ferido mortalmente com uma facada no peito esquerdo por Matheus José Fernandes da Silva, facto de que demos noticia no domingo.

Assassinato—A's 11 1/2 horas da noite, na rua dos Ossos do 1º districto da freguezia de S. José, e quando voltava de assistir a um *bumba meu boi*, que alli se está ensaiando, o pardo Luiz Francisco da Silva Costa, conhecido por Macaca, foi gravemente ferido com uma facada na região clavicular direita, pelo soldado do 2º batalhão de infantaria João Francisco Paes Barreto, que com tres companheiros e um soldado de policia, por alli andava em procura de outro, com quem vivia intrigado, e julgara ser Luiz Francisco.

Este, que tinha 26 annos de idade, foi remettido para o hospital Pedro II, mas sómente no domingo por volta de 10 horas da manhã, expirando poucos minutos depois de haver alli chegado.

Quanto ao criminoso fôra preso na occasião de commetter o delicto, por pessoas do povo que acudiram aos gritos da victima, sendo conduzido por uma força do seu batalhão.

Ferimento grave—No sabbado ás 11 horas da noite e na rua Imperial, do 2º districto da freguezia de S. José, Claudino José dos Santos foi ferido na coxa esquerda por Antonio de tal, que estando a brigar com outros vira com máo humor Claudino intervir para desapartar o barulho.

O malvado, que não tinha faca, enterrou á falsa fé e quebrou dentro da coxa de Claudino um grande anzol que trazia encabado n'um cacete.

O criminoso evadio se tendo sido o offendido tratado pelo Sr. Dr. José Domingues, que declarou ser grave o ferimento.

A policia tomou conhecimento do facto.

Estava endiabrado—A' 1 hora da madrugada de domingo o individuo de nome Henrique Marques, que estava de animo a brigar com quem lhe encontrando pelas ruas, aggredio no largo do Paraiso a um individuo que por alli passava.

Presenciando isto o soldado da guarda civica n. 58 que estava rondando, correu em defesa do aggredido, mas o aggressor vendo que contra dous não podia luctar, fugio sendo perseguido. Ao chegar, porém, ao Caes 22 de Novembro precipitou-se na maré desfechando antes um tiro de pistola, que atravessou o bonet do referido guarda.

Atravessando o rio, foi preso afinal no lado opposto, caes do Apollo, perto da ponte Buarque de Macedo.

Está na Casa de Detenção, provavelmente arrependido do que fez.

Fallecimentos—Victima de uma congestão cerebral, falleceu, no dia 2 de Novembro proximo passado, na cidade do Apody, provincia do Rio Grande do Norte, D. Mathilde Falcão, esposa do juiz de direito da mesma, Dr. Leopoldo Herculano Marinho Falcão.

A finada era uma respeitavel matrona.

— Falleceu, no sabbado ultimo, e enterrou-se no domingo, de uma febre palustre, D. Maria Angelica Gonçalves Wanderley, com 17 annos de idade.

Era cunhada dos Srs. Dr. Eduardo da Costa e Antonio Correia de Araujo.

Installação de confraria—Realisou-se ante-hontem, na igreja do Carmo, a installação da confraria de Nossa Senhora da Luz, a qual, segundo autorisação do internuncio apostolico, filiou-se á Ordem Carmelitana e passou a usar dos habitos dos observantes, primitivos da mesma ordem.

O acto foi solemne e compoz-se de communhão pela manhã aos respectivos irmãos e vestiduras dos habitos pelo vigario provincial á tarde, depois da missa de installação, a que assistiram dito provincial e mais religiosos, de *Te Deum* em acção de graças á Padroeira da confraria.

Tocou durante o acto a banda marcial dos menores do Arsenal de Marinha.

Confraria do Livramento do Recife—Ante-hontem, a confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife reunida em mesa geral, procedeu á eleição dos novos funccionarios para a mesa regedora do anno compromissal de 1888 a 1889, e cujo resultado foi o seguinte:

Juiz—Augusto Honorato de Miranda.
Vice-juiz—João Polycarpo Soares Rosas.
Secretario—Gaspar Antonio dos Reis.
Procurador-geral Silvino Gomes Porto.
Thesoureiro—Guilherme Ferreira da Cruz.
Definidores discretos—José Antonio Soares Rosas, Antonio Macario de Assis, Benigno de Almeida Guedes Alcoforado, Manoel de Miranda Castro e Clementino Ferreira de Paula.
Procuradores parciaes—João Guilherme Tavares e Vianuto Francisco da Silva Raul.
Definidores—João da Costa Lima, Marcos Evangelista Correia, Zacarias Francisco dos Santos, Antonio Claudino da Luz, Luiz Bernardo Saboya, Simão Antonio Rufino, João Baptista da Encarnação, Aprigio Alves de Almeida, Fortunato Gomes dos Passos, Octaviano Donato Paraiso, Camillo de Sousa Carvalho e Victorino Ferreira Guimarães.
Juiza—D. Josepha Francisca Loureiro.
Vice-juiza—D. Thereza Collecta de Jesus Americo.
Escrivã—D. Leonidas Dorothea Fraterno.

Instituto Primeiro de Julho—Tiveram lugar no dia 1 do corrente, os exames primarios, e o encerramento do anno lectivo d'este estabelecimento.

Pelas 11 horas da manhã, perante esplendido auditorio, sendo presidente o Exm Sr. Dr. Alvaro Barbalho e examinadores os Srs. professores Francisco C. F. de Medeiros e Dr. Pedro Celso, exibiram exames do 3.º grão de instrucção primaria, os alumnos Minervino da Rocha Cavalcante e Manoel Hostiniano Gomes Loureiro, sendo o primeiro approvado com distincção e o segundo plenamente.

Em continuação o presidente fez a distribuição dos premios, pela seguinte ordem:

1ª classe

Minervino da R. Cavalcante.
Ignacio Francisco Barreto Lins.
José Antonio R. Praça.

2ª classe

Alfredo J. R. Praça.
Manoel H. Gomes Loureiro.
José H. do Rego Barros.

3ª classe

Isidoro Franco Corrêa Lins.
José Villa-Chan.
Samuel Villa-Chan.

Em continuação foram á tribuna diversos dos premiados, e ainda os Srs. Samuel Peret, como representante da commissão da festa; João Joaquim Ferreira Gorio, em nome dos collegiaes, Landelino de L. Freire Junior, Rotilio de Oliveira e Arthunio Vieira que representou o C. L. Ayres Gama.

Tambem o director do Instituto, dirigio a seus alumnos uma allocução.

Durante o acto, tocou a banda do 2º batalhão de infantaria.

Após á sessão foi servido um sumptuoso lunch aos convivas.

A' noite, regorgitando as salas de cerca de tresentos convivas de ambos sexos, começou uma *soirée* dansante, que se prolongou até ás 4 horas da manhã.

No domingo, 2, ainda continuou a festa, prolongando-se até tarde.

Diversos brindes foram elevados, mas diversas mezas.

A casa estava artisticamente adornada, e entre os convivas, salientavam-se alguns deputados provinciaes, o secretario da Instrucção Publica, director da Escola Normal, engenheiro da estrada de ferro do Recife a Caruarú, titulares, professores, academicos, etc.

Esteve esplendido, e correu com a maxima ordem.

Goyanna—A *Gazeta de Goyanna* de 24 do corrente narra o seguinte:

« O lugar—*Pão d'Abelha*—que fica nas immediações da Cajueiro, foi, ha poucos dias, theatro do mais horrivel assassinato que se póde imaginar.

« No dia 10 do corrente, tendo o pobre velho de nome Manoel Maria, morador na praia de Tabatinga, sahido de sua casa com o fim de vender umas cargas de peixe nas feiras de N. S. do O' e Goyanninha, foi barbaramente assassinado a ca-

estadas e tiro por tres individuos que se haviam emboscado com o fim de roubar a quem passasse na estrada.

« Cerca e tres dias reinou sobre o horroroso crime o mais profundo silencio, até que o filho da victima e um seu cunhado depois de varias pesquizas chegaram ao lugar—Páo d'Abelha aonde desenterraram o cadaver de Manoel Maria.

« Dous dos assassinos—Bellarmino de tal e Antonio Bernardo, trabalhadores do engenho—Acuú, oram presos em terras do mesmo engenho e confessaram cynicamente o crime.

« Felizmente essas duas féras já estão na jaula.

« Com o fim de capturar Francisco Miguel que foi quem teve parte activa na pratica do referido crime, sahio d'esta cidade uma força commandada pelo alferes Angelim.

« Achava-se composta a noticia acima quando soubemos ter sido preso em Itabayanna, para onde havia seguido o Sr. alferes Angelim em companhia das autoridades policiaes de Pedras de Fogo e Itambé, que lhe prestaram o devido auxilio, o cynico assassino Francisco Miguel, vulgo—Xico Miguel que á semelhança da féra que acaba de saciar-se com o sangue da victima, dormia a somno solto, em uma rêde que armara no terraço de sua casa, na occasião em que foi capturado.

« O malvado, protogonista da sangrente scena que teve por theatro o lugar—Páo d'Abelha, confessou cynicamente o crime, dizendo mais que fora elle quem deu a primeira cacetada no infeliz velho e que depois d'isso cahindo elle atordoado do cavallo em que vinha montado, desfechou-lhe um tiro na cabeça.

« Na noite de 17 do corrente deu-se um grande incendio no estabelecimento do Sr. Joaquim Lins de Albuquerque, que começando por uma pipa de aguardente propagou-se por quasi todo o estabelecimento.

« Informaram nos que o Sr. alferes Angelim que por alli passava, de volta de uma diligencia, na occasião em que o incendio estava em seu auge, empregou todos os meios possiveis para extinguil o. »

Exames primarios — Realisaram-se ante-hontem os exames da escola publica do Campo-Verde, regida pelo professor Henrique de Miranda Henriques Accioli, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Pedro Affonso de Mello, sendo examinador o professor Benjamin Constant da Cunha Salles, dando o resultado seguinte:

3º grão—Oscar Braga, approvado com distincção.

2º grão—Pedro Hugo Salgado Accioli, muito adiantado; Elysio Ferreira Monteiro Ribeiro, idem; e Francisco Augusto Pereira de Brito, adiantado.

1º grão—José Luiz de Freitas, muito adiantado; Miguel Luiz de Freitas, Wenceslão M. Figueiredo e Silva e Estevão de Lima Brito, adiantados.

— Na escola publica do sexo feminino da cidade de Palmares, regida pela professora D. Antonia de Souza Prata, tiveram lugar os exames no dia 30 de Novembro sob a presidencia do delegado litterario o Sr. Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima, sendo examinadores o professor Sisenando Hilario Ramos e a professora da cadeira, o resultado foi o seguinte:

1.º grão

Senhorinha de Magalhães, muito adiantada.
Tertulina das Neves, idem.
Ubaldina Tavares, idem.
Santina Gomes, adiantada.
Leopoldina Firpo, idem.

2.º grão

Luiza Milhaco, muito adiantada.
Julia de Luna, idem.
Galdina de Almeida, idem.
Antonia Alcoforada, idem.
Leopoldina Tavares, idem.
Celecina da Silva, adiantada.

3.º grão

Maria de Magalhães, distincção.
Rosa de Almeida, idem.

Deixaram de comparecer 2 alumnas.

— Na escola da Estrada Nova de Beberibe, regida pelo professor José Firmino Ribeiro, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario coronel José Joaquim Antunes, do examinador nomeado Manoel Figueira de Menezes e do professor da cadeira, prestaram exame no dia 1 do corrente os alumnos habilitados pelo mesmo professor dando o seguinte resultado: 1º grão, João da Penha de Araujo, muito adiantado; 2º grão, Jefferson Firmino Ribeiro, muito adiantado e Ildefonso Gregorio da Paz, adiantado; e a alumna particular do professor da mesma escola publica, Fructuosa Presciliana Ribeiro, do terceiro grão, approvada com distincção.

— No dia 1.º do corrente, na escola publica do sexo masculino de S. José, regida pelo professor Victorino A. de Alcantara, fizeram exame do 3.º grão cinco alumnos. Presidio o acto o delegado litterario Sr. capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, sendo examinador o professor Christovão de Barros Gomes Porto, cujo resultado foi o seguinte:

José Ignacio de Freitas, approvado com distincção.
Francisco Leopoldino de Moraes e Silva, idem.
José Ferreira da Silva Junior, approvado plenamente.
José Nunes de Paula, idem.
Mariano José de Moraes e Silva, idem.

Deixou de comparecer por incommodo de saúde um alumno habilitado no mesmo grão.

— No dia 30 de Novembro, na escola publica do sexo feminino da 1.ª cadeira da freguezia de Afogados, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Antonio Justino de Souza, sendo examinadores o professor Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago e a respectiva professora D. Digna de Santa Rosa, prestaram exame as alumnas da referida escola, e obtiveram o seguinte resultado:

1.º grão—Hermina Gomes de Assis Garcia e Epiphania Cabral Barros, muito adiantadas.

2.º grão—Amalia de Carvalho Varejão, adiantada; e Joanna Amelia da Cunha, muito adiantada.

3.º grão—Amelia Augusta Cabral Barros e Emilia Isabel dos Santos, approvadas com distincção.

— No dia 29 de Novembro findo, sob a presidencia do Dr. Luis Salazar da Veiga Pessoa, sendo examinadores o Dr. Epitacio da Silva Pessoa e o professor Ernesto da Silva Miranda e estando presentes os Srs.: Francisco da Silva Miranda, professor do Gymnasio, Drs. José Antonio de Mello e Paulo Julio de Mello, tenente Clarindo H. Lins, Bento de Barros Feijó e as Exmas. Sras. DD. Francisca Guedes de Oliveira e Carolina Militana de Carvalho, professoras publicas e diversas outras, effectuaram-se os exames dos alumnos da escola publica do sexo masculino da cidade do Cabo, regida pelo professor acima mencionado, cujo resultado foi o seguinte:

3º grão

Francisco Lieuthier dos Passos, approvado plenamente.

2º grão

Anselmo Gomes da Silva, adiantado.

1º grão

João de Barros Feijó, adiantado.
Florentino Cavalcante de Albuquerque Filho, adiantado.
João Joaquim Ramos, idem.
Antonio do Monte Rodrigues, idem.
Vicente Paulo da Silva Mello, idem.
João Saturnino dos Passos, idem.
Sisenando Rufino Alves, idem.
Ernesto Campello Lins, idem.

Após os exames e depois de ter recebido o certificado de exame, recitou o alumno Francisco Lieuthier dos Passos um breve e bem acabado discurso.

Pelo Dr. delegado litterario foi procunciado, com um livro ricamente encadernado, o alumno do 1º grão João de Barros Feijó.

A's pessoas presentes foi pelo professor offerecido um *copo d'agua*.

Asylo de mendicidade—Durante o mez de Novembro findo e movimento deste estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	72	123
Entraram	11	3
	83	126
Sahiram	9	9
Existem	74	117

Nas enfermarias

	Homens	Mulheres
Existiam	16	31
Entraram	4	4
	20	35
Tiveram alta	4	4
	16	31
Falleceram	1	3
Existem nas enfermarias	15	28
Idem no dormitorio	59	89
	74	117
Total		191

Escola de instrucção primaria

Foi frequentada por 16 alumnos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 2 de Dezembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—1	762m25	18,88	74
9	28º—5	763m40	20.05	70
12	28º—8	763m03	20.24	69
3 t.	28º—6	762m19	20 39	71
6	27º—2	762m16	20.33	77

Temperatura maxima—29º,75.
Dita minima—25º.50
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,1; á sombra: 6m,2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE de meia noite até 11 horas e 20 minutos da manhã; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,20 por segundo
Nebulosidade média: 0,29.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	2 de Dezembro	9—52 da manhã	0,m15
P. M.	» »	3—45 da tarde	2,m67
B. M.	» »	10— 9 » »	0,m17
P. M.	3 de Dezembro	4— 7 da manhã	2,m68

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua das Flores n. 33, de moveis, louça, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 52, de chapéos de palha.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

Missas funebres:—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Deolinda Maria Ribeiro Varejão.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Jacuhype*:

José Cavalcante da Costa, Pedro C. Albuquerque Pessoa, Francelino Rodrigues, Joaquim de Souza Filho, Rita Maria da Conceição, Marianna M. da Conceição, Germano Candido, Joaquim Candido, Augusto de Medeiros, Rosendo Tobias de Carvalho, João Quirino de Oliveira, Luiz Pereira da Cunha, Idelfonso Medeiros, João Raymundo Damião Junior, Dr. Victor de Albuquerque Mello, Agostinho Hollanda Cavalcante, João Sabino Antunes, Rita Maria da Graça e 1 filho, Maria Antonia Padilha, Joaquina Maria da Conceição, João Manoel de Araujo Costa, Henry George Orsea e Amaro Barreto.

— Chegados do sul no vapor francez *Congo*:

Fernandes Pereira da Silva, Carlos Lopes Machado, J. J. da Gama Malcher, Cora Chermont, Romana, João Baptista de Carvalho, José Pernambuco, Diogo Maranhão, Moyses Joseph, Fé Mario Moyses, Militana Moyses, Leopoldina Moyses, Sebastian Moyses e Manoel Teixeira Peixoto Guimarães.

— Chegados do sul no vapor allemão *Bahia:*

Christino do Valle, Zeferino da Oliveira Fontal e Maria Luige.

— Chegados do norte no hiate nacional *Correio do Natal*:

Antonio Idalino de Vasconcellos, Joaquim Medeiros de Vasconcellos, Antonio Idalino de Vasconcellos Junior, Leonor Medeiros de Vasconcellos, Genoveva Medeiros de Vasconcellos, Joaquina Medeiros de Vasconcellos, Umbelina Medeiros de Vasconcellos, Bartholomeu Medeiros de Vasconcellos, Alfredo Medeiros de Vasconcellos, Arthur Medeiros de Vasconcellos, José Medeiros de Vasconcellos, Augusto Medeiros de Vasconcellos, Adalberto Medeiros de Vasconcellos, Quiteria da Conceição, Maria da Conceição, Francisco Antonio de Britto e Leocadia Medeiros.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Congo*:

Manoel Rodrigues Canhoto, J. da Silva Lemos Guimarães, sua senhora e 1 filho, Marotta Goctano, sua senhora e 1 filho, Pietro Paulo Lasalvia, Lasalvia Raffaele, Antonio de Oliveira e José de Almeida.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Bahia*:

H Sahm e Carl Strube.

Proclamas de casamento—Foram lidos no dia 2 do corrente, na matriz da Boa Vista, os seguintes:

Pedro José Mendes com Maria Clotildes do Espirito Santo.

Dr. Alfredo Lisbôa com Evangelina Burle.

José Paulino da Silveira com Maria Marcia da Conceição.

Sigismundo Romualdo Teixeira com Joanna Flora da Silva.

Manoel José do Nascimento com Maria Francisca do Nascimento.

José Candido Martins com Victoria Evangelista de Farias.

Operação cirurgica—Foi praticadas no hospital Pedro II, no dia 3 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de um grande kysto sebaceo da face externa da coxa esquerda.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 2 de Dezembro de 1888:

Existiam 388; entraram 2; sahiram 3; existem 387.

A saber:

Nacionaes 362; mulheres 13; estrangeiros 12.—Total 387.

Arraçoados 359.
Bons 332
Doentes 19.
Loucos, homens 7.
Mulher 1—359.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Francisco José Teixeira.

Tiveram alta:

Salustiano Ferreira Bastos.
José Joaquim da Silva Cavaco.
Pedro José da Rocha.
Antonio Valerio Ramos.
Caetano Liance.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 247 pessoas, sendo 103 homens e 144 mulheres.

Hospital Pedro II— O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 29 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	7
Falleceram	3
Existem	504

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Berardo ás 11, Malaquias ás 8 3/4, Pontual ás 8 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:

Estevão Cavalcante.
Moscoso.
Simões Barbosa.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 3 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 3 1/2 horas

—O movimento do dia 30 do mesmo mez é o seguinte:

Existiam	13
Sahiram	11
Falleceram	0
Existem	508

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cisneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Malaquias ás 10 1/2, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/2 Berardo ás 10 1/4.

Não compareceram os Drs..

Moscoso.
Simões Barbosa.

Cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 2 1/2 horas.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 3.ª serie da 23ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 3 de Dezembro de 1888:

6930	60:000$000
7474	6:000$000
7250	3:000$000
2704	1:200$000
7310	1:200$000
Approximações	
6929	600$000
6931	600$000
7473	300$000
7475	300$000
7249	180$000
7251	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

3144 3443 6925 7125

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2886 3050 5638 7193 7312

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

6921 6922 6923 6924 6925 6926 6927 6928 6929

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

7471 7472 7473 7475 7476 7477 7478 7479 7480

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7241 7242 7243 7244 7245 7246 7247 7248 7249

Todos os numeros terminados em 30 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 74 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 30.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 74

A seguinte loteria corre no dia 10 de Dezembro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 10 de Dezembro.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

O conego Pedro Marinho Falcão

Curvados pela mais dolorosa das impressões viemos hoje cumprir com um dever imposto pela gratidão. Sim, viemos tributar a mais justa e sincera homenagem ás cinzas do homem que no seu peregrinar por este mundo, só teve por norma fazer o bem.

. . . .

Já não existe o conego Pedro Marinho Falcão, vigario do Brejo da Madre de Deus.

Com sorpreza para todos que conheciam o seu estado de robustez, apezar de contar 75 annos de idade, veio elle a succumbir no dia 29 do corrente, victima de uma apoplexia fulminante.

Dominados embora, pela mais viva commoção, qual a que resulta da perda de um ente a quem mais veneramos neste mundo, não podemos entretanto conservar mo-nos indifferentes a tamanho golpe.

. . . .

O conego Pedro Marinho Falcão, nasceu aos 14 de Dezembro de 1809, na freguezia de Igarassú. De pais pobres, e lutando em começo de sua vida com toda a sorte de sacrificios, dedicou se elle com o mais nobre empenho á carreira ecclesiastica,

Sabe Deus os momentos acerbos que esperimentara aquelle espirito talhado para exercer neste mundo o digno papel de um verdadeiro ministro de Christo!

Só Deus poderá avaliar com que evangelica resignação soube elle affrontar todas as peripecias, todas as vicissitudes que se antepuzeram a sua carreira!

Afinal triumphou o eleito de Deus; foram coroados do melhor exito os esforços que empregara, no intuito de alcançar o que ardentemente desejava, muito embora para isso fossem precisos os bons auxilios de um seu amigo. Com effeito; na defficiencia de meios com que pudesse levar avante os seus estudos, o joven estudante encontrou na pessoa do capitão-mór Romeu, então residente em Carabubas da comarca de S. João da provincia da Parahyba, o mais desinteressado protector que nada poupara, com tanto que viesse o seu amigo satisfeito em sua justa ambição.

Tendo se ordenado em 1830, seguio o padre Pedro para Carabubas, onde permaneceu durante 3 annos pouco mais ou menos, e alli exerceu o encargo de capellão de seu amigo, dando dest'arte a mais cabal prova do seu reconhecimento pelos beneficios que delle recebera.

Voltando ao depois para o Brejo da Madre de Deus nesta provincia, coube-lhe substituir ao padre Manoel da Costa Pinheiro no magisterio secundario que este exercia naquella villa. Para conseguir a cadeira de latim, sobre materia que versava aquelle ensino, teve o jovem sacerdote de se submetter a concurso sendo d'entre seus competidores classificado em primeiro lugar e ulteriormente nomeado para exercel-a.

Não foi só no magisterio que distinguiu se aquelle cidadão illustre. Desempenhou tambem com bastante proveito o cargo de secretario da camara municipal do Brejo, e n'aquella comarca deu por vezes subidas provas de sua esclarecida intelligencia e bom senso como advogado de seus auditorios.

Em 1840 porem, teve o padre Pedro Marinho Falcão de abandonar o magisterio, assim como as lides forenses pela espinhosa e sacrosanta missão de parochiar aquella freguezia, onde esteve sempre até o momento de alar-se as regiões, onde segundo a crença da santa religião, daqual era elle um dos mais devotados defensores, são premiades aquelles que assignalam a sua existencia pela somma de beneficios que aqui neste mundo praticam.

Ao conego Pedro Marinho Falcão foi commetida em 1856 pelo bispo desta diocese D. João Marques Perdigão, ardua tarefa de visitar parte desta provincia, distribuindo pela sua população o santo sacramento do chrisma.

Diversas commissões do governo geral elle desempenhou, merecendo por isto ser distinguido por aquelle com as honras de conego.

Eis em ligeiros traços a biographia daquelle que em vida constituira se pelo seu espirito beneficente, o amparo, o lenitivo, a arvore á cuja sombra se acostavam todos os seus irmãos e sobrinho...

. . . .

Assim como o cedro secular do Libano que se abate ao forte sopro dos vendavaes, assim tambem tombou e sumiu-se nos tumulos o nosso bom parente e amigo, deixando-nos immersos na mais profunda dôr.

. . . .

Deus o recompense pelos innumeros beneficios que neste mundo praticara.

Paz seja com sua alma.

Timbo Assú, 3 de Dezembro de 1888.

Um sobrinho eternamente reconhecido.

Tenente Olegario H. da Silveira Pinto

No *Jornal do Commercio* de 28 do mez passado encontramos a seguinte publicação, justo preito de homenagem ao merito do intellegente engenheiro Olegario Pinto nosso distincto amigo;

A approvação plena que no acto do 3º anno prestado perante a Faculdade de Direito do Recife acaba de obter este distincto official honra de sua classe, é a justa recompensa devida aos seus estudos, illustração e caracter.

Por tão agradavel motivo d'aqui lhe dão seus amigos cordiaes parabens.

Derby Club de Pernambuco

Convido aos Srs. proprietarios de animaes que tenham de correr no prado da Estancia, a inscreverem-os no livro de registro (*Stud Book*) do mesmo prado.

Recife, 3 de Dezembro de 1888.

O gerente,
Henrique Schutel.

Derby Club de Pernambuco

Os jockeys que quizerem ser admittidos nas corridas do prado da Estancia são convidados a inscrever se no livro de matricula d'este prado.

Recife, 3 de Dezembro de 1888

O gerente.
Henrique Schutel.

Parece incrivel!

Estas foram as palavras que involuntariamente, proferi ao lêr dous topicos, que transcrevo, da carta do correspondente da *Provincia* (jornal) publicada em 28 do mez ultimo.

Eis os topicos: «*Incontestavelmente o unico deputado que honrou essa provincia, esforçando se pelo seu bem estar e adiantamento foi o Sr. Pedro Beltrão, que soube ainda uma vez conquistar a gratidão e confiança de seus comprovincianos.*

« *Tenho realmente dó quando lembro-me da representação que teve, este anno na Camara, essa provincia, acostumada sempre a dominar pelo talento e illustração de seus representantes de outr'ora.* »

Se n'essa carta estivesse o nome desse correspondente, eu, de certo, nenhuma observação faria, porque, essa assignatura seria, por si só, para mim, um valioso protesto a injustiça e á pouca ou nenhuma generosidade que, ahi, se procurou ostentar; mas como, infelismente, (o que me faz dó tambem) essa assignatura não existe e isso talvez por modestia, vi-me obrigado a transcrever esses topicos, porque o seu autor talvez tenha feito parte dessa phalange *d'outr'ora que com o seu talento e a sua illustração acostumou Pernambuco a dominar sempre na Camara dos Deputados!*

Que não falasse de algum ou alguns deputados conservadores, e isso levado por *um acto de generosidade politica*, admitte-se; mas tendo sido, sómente, dous os deputados liberaes, representantes desta provincia, falar sómente de um, aliás digno e cujo caracter respeito, e não falar do outro não menos digno, é o que duvido poder ser honestamente sustentado.

Honrando-me como pernambucano de ter sido a minha provincia representada tão dignamente, principalmente por aquelle a quem a inveja e sentimentos pouco generosos tratam constantemente de offender, faço este protesto.

Dezembro—3—1888.

Dr. *Barros Sobrinho.*

Dr. Serafim Araujo

Eis o attestado que este conceituado medico, de Pelotas, passou a favor do —Peitoral de Cambará:

« Attesto que o—Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias bronco-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigres de Araujo.* »

Aviso

Os abaixo assignados, unicos representantes da firma G. Laport & C., estabelecidos á rua do Imperador ns. 46 e 48, avisam a quem interessar possa, que resolveram separar amigavelmente a sociedade que tinham naquelle estabelecimento; o ex socio Gabriel Laport fica debaixo de sua firma e responsabilidade individual com a parte de commissões e representação de fabricas, e o ex-socio Francisco Boulitreau igualmente debaixo de sua firma e responsabilidade individual como successor de G. Laport & C., com o referido estabelecimento e officinas, ficando o mesmo obrigado pelo activo e passivo da extincta firma, tendo satisfeito ao seu ex-socio seu capital e lucros correspondentes.

Recife, 1º de Dezembro de 1888.

Gabriel Laport.
Francisco P Boulitreau.

N. 297

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp

De uma simples tosse resulta muitas vezes o bronchite, a tisica, a emaciação e finalmente a morte.

A tosse é o signal precursor do perigo que se avisinha.

Não esperes até que já seja tarde demais.

Ninguem sabe se a tosse passageira de boje, será amanhã a tosse pronunciada de um tisico.

Portanto todos devem saber, pois a faculdade medica assim o diz, que o oleo figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, subjuga a enfermidade, antes que chegue a cravar suas terriveis garras no centro da vida, e restabelece completamente a saude dos orgãos da respiração.

Use-se deste poderoso remedio, se é possivel, tão leste como haja algum motivo de alarme; mesmo quando a enfermidade pulmonar tenha já deixado impressos nas faces seus febris vestigios, e convertido o corpo em uma sombra, ainda assim mesmo não ha que desesperar.

Suas propriedades curativas e restauradoras, podem subjugar a molestia até mesmo quasi á undecima hora.

Porém tenha-se em lembrança, que não ha no mundo um remedio tão geralmente adulterado, como o genero que de ordinario se vende com o nome de oleo de figado de bacalhão.

Veja-se, pois, se se alcança o especifico puro, fabricado pela casa de Lanman & Kemp, dos figados mais frescos e cuja conservação é inalteravel em todos os climas.

Acha se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1888.

O movimento foi quasi nullo, constando apenas de pequenas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 3 de Dezembro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Por ser dia de mala para Europa, foi diminuto o movimento, saccando os bancos a 26 7/8, sem acharem tomadores.

O papel particular foi passado em pequena escala a 27 1/8.

No Rio a taxa bancaria esteve a 27 d.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 7/8	26 9/16
Paris	354	358
Italia	..	358
Hamburgo	439	444
Lisboa e Porto	200	202
Principaes cidades de Portugal	..	207
Ilha dos Açores	..	210
Ilha da Madeira	..	207
New-York		1$880

Algodão

Sem vendas, fechando o mercado frouxo.

A exportação feita pela alfandega no mez de Novembro findo, attingio a 631.666 kilos, sendo .... 358.351 para o exterior e 273 315 para o interior.

Em igual mez de 1827, a exportação subio a... 1.977.975 kilos.

As entradas realisadas no referido mez, já conhecidas, sobem a 25.169 saccas, sendo por:

Barcaças	3.345	saccas
Vapores	2 548	«
Animaes	5 978	«
Via-ferrea de Caruarú	728	«
Via-ferrea de S. Francisco	1 257	«
Via-ferrea de Limoeiro	11. 75	«
Somma	25.169	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$100 a 2$500
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$160 a 1$260
Rotame	$900 a 1$100
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$500
Branco 2ª	2$300
Branco 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega no mez de Novembro findo subio a 22.024.121 kilos, sendo... 17 773.104 para o exterior e 4 251.017 para o interior.

Em igual mez de 1887 a exportação attingio a 25.227.624.

As entradas effectuadas no referido mez, já conhecidas somam a 375.364 saccos, sendo por:

Barcaças	162.650	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	14.364	«
Via-ferrea de Caruarú	15.089	«
Via-ferrea de S. Francisco	103 954	«
Via-ferrea de Limoeiro	79.167	«
Via-ferrea de Caxangá	40	«
Somma	375.364	Saccos

Couros salgados

Não constou vendas.

Couros verdes

Continúa o mercado parado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 7 DE DEZEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 2 de Dezembro

Navios á carga

Barca norueguense *Hormod*, para New York.
Barca ingleza *Ethel*, para Antas.
Barca nacional *Mariannninha*, para Uruguay na
Patacho americano *Ned Whit*, para Estados Unidos.
Vapor inglez *Shelley*, para New-York.

Navios á descarga

Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Emilie*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, para New York.
Barca ingleza *Rose of Devon*. para Estados Unidos.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Brigue inglez *Wild Rose*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar norueguense *S Joseph*, carvão.
Lúgar americano *Walter S. Massey*, carvão.
Lúgar inglez *Minnie G. Ethin*, carvão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho inglez *Kathleen*, bacalhão.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Exportação

RECIFE, 1 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Shelley*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Ethel*, carregaram:

Para Halifax, A Cascão & C. 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar massacvado.

— No lúgar inglez *Minnie G. Ethin*, carregaram:

Para Canal, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Walter*, carregaram:

Para Estados Unidos, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Congo*, carregaram:

Para Paris, A. Rego & C 3,500 grãos de ouro velho e 3 400 ditos de prata velha.

Para Allemanha, F. Salgado 3 500 grãos de ouro velho e 29,000 ditos de prata velha.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, M. Lins 1 barrica com 86 kilos de assucar branco; M. Amorim 553 saccos com 33,180 kilos de milho.

— No vapor americano *Alliance*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 13 caixas com mangas no valor de 16$.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, carregaram:

Para Macahyba, M. A. Senna & C. 4 barricas com 40 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 637 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Victoria*, carregou:

Para Mossoró, A. Oliveira 1 caixa com 20 kilos de doce.

— Na barcaça *Nova Brasileira*, carregaram:

Para S Luis, J Cupertino 5,000 litros de sal; Antonio Marques 5,000 litros de sal.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	35:681$334	
Idem de 3	62:379$217	
		98:060$551
Renda provincial:		
Do dia 1	4:201$805	
Idem de 3	10:162$878	
		14:364$683
Somma total		112:425$164

Segunda secção da Alfandega, 3 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1	253 667	
Idem de 3	2:646$945	
		2:900$412

Recebedoria provincial

Do dia 1	1:956$106	
Idem de 3	5:301$093	
		7:257$199

Recife Drainage

Do dia 1	133$532	
Idem de 3	267$964	
		401$496

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 1 e 2 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

61 1/2 bois pesando 8,774 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 44 e 51 de particulares.	
776 kilos de peixe a 20 réis	15$520
60 cargas de farinha a 200 réis	12$000
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$200
22 taboleiros a 200 réis	4$400
50 suinos a 200 réis	10$000
35 matutos com legumes a 200 réis	7$000
Foram occupados:	
56 1/2 columnas a 600 réis	33$900
2 escriptorio	6$00
48 compartimentos de farinha a 500 réis.	24$000
45 ditos de comida a 500 réis	22$500
181 ditos de suinos a 700 réis	72$400
86 ditos de fressuras a 600 réis	25$200
20 talhos a 2$	12$000
20 ditos a 2$	40$000
3 dito a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhes a 1$	108$000
	394$720

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 100 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 75 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 21 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Norte	*Alagoas*	hoje
Sul	*Britannia*	hoje
Europa	*Nerthe*	amanhã
Europa	*Ville de Bahia*	6
Europa	*Trent*	7
Sul	*Manaos*	7
Sul	*Neva*	9
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Maranhão*	17
Europa	*La Plata*	21
Sul	*Tamar*	23
Norte	*Pará*	24
Sul	*Alagoas*	27

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Liverpool	*Britannia*	4 ás 11 h
Buenos Ayres	*Nerthe*	5 ás 11 h
Sul	*Alagoas*	5 ás 5 h
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	7 ás 2 h
Buenos Ayres	*Trent*	7 ás 11 h
Norte	*Manáos*	8 ás 5 h.
Soutampton	*Neva*	9 ás 12 h
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	21 á 1 h.
Southampton	*Tamar*	23 ás 12 h
Sul	*Pará*	24 ás 5 h
Norte	*Alagoas*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

New-York e escala 30 dias, vapor inglez «Cearense», de 886 toneladas, commandante Joseph G Heath, equipagem 31, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Cardiff—43 dias, barca americana «Agates» de 595 toneladas, capitão Ch. H Powers, equipagem 11, carga carvão de pedra, a Wilson Sons & C.

Cardiff 44 dias, patacho americano «Daizy», de 417 toneladas, capitão F. S. Nas, equipagem 9, carga carvão de pedra, a Wilson Sons & C.

Montevidéo—11 dias, vapor inglez «Bellaura», de 1769 toneladas, commandante John F. Moppetl, equipagem 30, carga varios generos a Blackburn Needham & C.

Ceará e escala—8 dias, vapor brasileiro «Jacuhype», de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Navios entrados no dia 3

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor francez «Congo», de 2444 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 128, carga varios generos, a Augusto Labille.

Santos e escalas—8 dias, vapor allemão «Bahia», de 1586 toneladas, commandante H. Schutterow: equipagem 48, carga varios generos, a Berstelmann & C.

Rio de Janeiro, 18 dias, lugar inglez «Eva Lincha», de 462 toneladas, capitão James Sutherland, equipagem 10, em lastro, Niemeyer Chan & C.

Rio Grande do Norte,—3 dias hiate nacional «Correio do Natal», de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga assucar, a Fraga Rocha & C

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Congo», commandante Lecointre, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Bahia», commandante H. Schutterow, carga varios generos.

Pará e escala—Transporte brasileiro «Purus», commandante capitão de fragata José Pinto da Luz, carga munições de guerra.

Parahyba—Barca ingleza «Elgin» capitão H. N Robinson, em lastro.

Estados Unidos—Barca ingleza «Ethel», capitão W. H. Kent, carga assucar.

Observação

Não houve sahidas no dia 2.

EDITAES

O cidadão João Januario Pinto de Azevedo, juiz de paz em exercicio da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faço saber, pelo presente, que por parte de Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.— Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher D. Maria Carolina Ribeiro Miranda, consenhores da propriedade Brum, sita em Caxangá, a qual tem sido possuida em commum, apezar de ser de natureza divisivel, tendo de intentar a competente acção para divil-a, e havendo entre os respectivos consenhores alguns cujos nomes os supplicantes ignoram, bem como suas residencias, taes como os herdeiros da finada D. Anna Joaquina de Miranda Britto, que foi residente em Portugal, vem requerer a V. S. digne-se de admittil os a justificar a ausencia de ditos herdeiros, afim de serem citados por carta de edictos, para a primeira audiencia depois de findo o praso da lei, se conciliarem com os supplicantes sobre a divisão da mesma propriedade, pena de revelia e custas.

Pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Estava uma estampilha de 200 rs., inutilisada assim:

Recife, 29 de Outubro de 1888.—Rego Baptista.

A esta petição dei o seguinte despacho:

Sim, designando o escrivão o dia para a justificação. Freguezia do Recife, 29 de Outubro de 1888.—Azevedo.

E tendo os supplicantes provado o allegado em dita petição, mandei passar o presente, com o praso de 30 dias, pelo qual cita-se e chama-se os herdeiros de D. Anna Joaquina de Miranda Britto, e outros consenhores da propriedade Brum para que compareçam na primeira audiencia deste juizo, depois do indicado praso, afim de se conciliarem com os supplicantes sobre a divisão da mesma propriedade, sob pena de revelia e custas.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, aos 31 de Outubro de 1888.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão subscrevi.

João Januario Pinto de Azevedo.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que por este juizo de direito especial do commercio, correm uns autos de execução de sentença entre partes exequentes Bezerra & Irmão e executados Luis Maria de Oliveira e Herculano Maria de Oliveira, e tendo-se feito penhora na quantia de 2:900$000, encontrados em poder de Victor Nersen, foi em audiencia do dia 29 de Novembro accusada a dita penhora pelo Dr. Antonio Lellis, como se vê do requerimento de audiencia do theor seguinte:

Aos 29 de Novembro de 1888 em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio pelo Dr. Antonio Lellis foi accusada a seguinte penhora feita ao executado em dinheiro e requerido que ficassem assignados os 6 dias da lei e 10 aos credores incertos, bem como que se juntasse o documento que offerecia. O que foi deferido pelo juiz precedido o pregão do estylo. Do que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

E mais senão continha em dito requerimento de audiencia aqui fielmente copiado.

Em virtude do mesmo o respectivo escrivão fez passar o presente pelo qual e seu theor, chamo, cito aos credores incertos dos executados, para que compareçam ante este juizo dentro do prazo de 10 dias, contados dentro da publicação deste, allegando o que for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de Dezembro de 1888.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Baranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Em virtude do que dispõe o artigo 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Joaquim Augusto Xavier da Maia, lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do artigo 65 do citado regulamento.

« Joaquim Augusto Xavier da Maia, pratico de pharmacia, com mais de trinta annos de exercicio, estabelecido com casa de drogas na cidade de Palmares, á mais de 20 annos, vem respeitosamente impetrar da Illma junta central de hygiene publica, licença para ter pharmacia na cidade de Palmares. O supplicante prova o que allega com os documentos juntos, para os quaes chama a attenção de V. S.

« Nestes termos pede deferimento. — E. R. M. Palmares, 30 de Outubro de 1888.—*Joaquim Augusto Xavier da Maia.* » Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de hygiene, 17 de Novembro de 1888.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

— Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Bellarmino de Andrade Lima lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Bellarmino de Andrade Lima, cidadão brazileiro, residente na cidade de Nazareth, provincia de Pernambuco, provando com os documentos que junto offerece a V. Exc., achar-se habilitado para gerir uma pharmacia, de cujo serviço tem longa pratica, e não havendo nesta cidade, nem suas proximidades estabelecimento algum desta natureza gerido por pharmaceutico ou pessoas para isto habilitadas na fórma do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, vem respeitosamente requerer a V. Exc. digne-se conceder ao supplicante a respectiva licença para, de accordo com as disposições do citado regulamento, abrir e dirigir nesta cidade, sob sua responsabilidade, uma pharmacia.

« Assim, pede a V. Exc. deferimento. — E. R. M. Nazareth, 16 de Outubro de 1888.—Bellarmino de Andrade Lima. » Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concedorá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 5 de Novembro de 1888.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 4 do corrente mez paga-se a classe de professores de 2.ª e 3.ª entrancias, com relação aos seus vencimentos do mez de Outubro ultimo, que deixaram de receber no mez de Novembro proximo findo, por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

2ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 5 do mez corrente, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n 7

Uma porção de taboas estragadas de estiva, abandonadas aos direitos pela companhia Ferro Carril de Pernambuco.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao Presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo futuro, perante a sessão da junta desta Thesouraria que começará ás 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até a mesma hora forem recebidas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo anno de 1889.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas; e os proponentes requererão previamente a esta Thesouraria provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no mencionado presidio.

Outrosim, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital; nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Assucar mascavinho kilo
Arroz pilado idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte idem.
Ameixas idem.
Aletria idem.
Araruta idem.
Alcool de 36 a 40 gráos litro.
Arame kilo.
Agua-raz litro.
Algodão trançado azul e mescla metro.
Aço quadrado ou milão kilo.
Azeite doce litro.
Algodãosinho metro.
Algodão trançado de listras idem.
Agulhas para costuras papel.
Arcos de ferro, sortidos feixe.
Arame de latão kilo.
Alfafa idem.
Arithmetica de Castro Nunes uma.
Bandeira imperial de 4 pannos uma.
Dita de 5 idem uma.
Dita de 6 idem uma.
Botões de osso com dous furos caixa.
Barbante kilo.
Batatas inglezas idem.
Boi vivo um.
Bacalhão kilo.
Banha de porco idem.
Brim pardo de algodão metro.
Brochas para caiar uma.
Chá hysson kilo.
Café em grão idem.
Copos de vidro um.
Camisolas de brim idem.
Ditas de algodão idem.
Ditas de força idem.
Cabo de linho para driça kilo.
Colheres de pedreiro uma.
Chocalhos, sortidos um.
Carvão de pedra para ferreiro kilo.
Cannos de chumbo idem.
Cimento barrica.
Cartas de A. B. C. uma.
Collecção de traslados idem.
Cordas de crcá peça.
Cobertores de lã, encarnados um.
Ditos de dita, escuros idem.
Chidellos de vaqueta, par.
Cabos de Manilha, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chapéos de baeta, idem.
Caibros de qualidade, idem.
Cal preta, litro.
Dita branca, idem.
Cabo de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Colchões de capim, idem.
Cera branca em vellas, kilo.
Ditas em brandões, idem.
Canetas de páo, duzia.
Chaminés patente, um.
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Dobradiças cruz, par.
Escrivaninha de latão, uma
Escarradeiras de metal, idem.
Enchameis, um.
Enveloppes in-folio, um.
Ditos para officio, idem.
Espanadores de palha, um.
Enxadas de 4 libras e 3 1/2, uma.
Esteiras de palha, idem.
Estanho em verga, kilo.
Esteira de palha para cangalha, uma.
Feijão sacca.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo SSSF, barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Filele de cores, metro.
Fumo em latas, idem.
Facões americanos, um.
Folhas de Flandres, uma.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco, sortido, kilo.
Fios de vela, idem.
Fechaduras inglezas para portas, uma.
Grammatica portugueza de C. Nunes, idem.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, uma
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo
Gomma de mandioca, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz, idem
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerozene, lata
Lençóes de algodão, um.
Lacre, páo.
Lixa esmeril, folha.
Limas sortidas, duzia.
Ditas de desbastar, uma.
Limatões sortidas, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carapina, idem, duzia.
Linha branca n. 20, carretel.
Lençóes de linho, um.
Lamparina de percellana, caixa.
Limatões e limas sortidas. idem
Lapis de côres, duzia
Livro de papel Hollanda pautado com 50 folhas, 1
Idem, idem, idem, idem de 100 folhas, idem.
Idem, idem, idem, idem de 150 folhas. idem.
Livro 1º de leitura, idem.
Idem 2º de leitura, idem
Idem 3º de leitura idem.
Idem de papel Hollanda pautado com 150 folhas e 50 centimetros de comprimento e 33 de largura, idem.
Idem, idem, idem, idem de 80 folhas e mesmas dimensões, idem.
Idem, idem, idem, idem de 50 folhas e mesmas dimensões, idem.
Manteiga ingleza, kilo
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Manuscriptos, idem.
Martellos para pedreiro, idem.
Marretas sortidas, kilos.
Mangas de ferro para carroça, uma.
Martellos para carapina, um.
Marmitas de folha, um.
Mantas de lã ou cobertas cinzentas, uma.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Milho, sacca.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre amarello, kilo
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma
Páos de jangada para balsa, idem.
Ditos grossos, idem.
Pavios para candieiros a gaz patent, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pregos de ferro, sortidos.
Pennas de aço Perry, caixa.
Páos de sicupira, um.
Pranchões de sicupira, um.
Pedra de amolar, uma.
Pregos francezes, kilo.
Piche, barril.
Passas, kilo.
Sabão amarello, idem.
Systema metrico, um.
Sellinas nacionaes, uma.
Dita com burrainas, idem.
Sal de cozinha, litro.
Taboas de louro. uma.
Ditas de amarello, idem,
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro.
Taboas de pinho de 3¦4, uma.
Traves de 40 palmos, idem.
Travetas de 36 a 40 palmos, idem.
Toalhas de algodão, idem.
Taboados, idem.
Telhas de zinco, idem.
Travesseiros de linho cheios de palha, idem.
Telhas de barro, idem.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Ditos de construcção, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vellas stearinas, kilo.
Xarque, idem.
Zarcão, idem.

Thezouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Novembro de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Monte de Soccorro de Pernambuco

40º Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 4 do Dezembro por intermedio do agente Martins, em sua séde, á rua do BomJesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Março a Julho de 1887, a dinheiro de contado:

14247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14916 Sete moedas de ouro de 20$ cada uma de valor.
14997 Uma volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas, ouro de lei; 1 salva, prata de lei.
15268 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
15669 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15670 Um trancelim, ouro de lei.
15673 Um trancelim, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
15685 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
15691 Um relogio de ouro para senhora.
15695 Um annel de ouro com 1 brilhante, 1 relogio de ouro.
15696 Tres anneis de ouro contendo brilhantes, 1 cordão e 1 cruxifico, ouro de lei.
15702 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e 1 salva, prata de lei.
15727 Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
15747 Dous trancelins e 1 cordão, ouro de lei.
15779 Um annel de ouro com 1 pequeno brilhante e esmeralda, 1 corrente e medalha para relogio, 1 pulseira, 2 alfinetes, 1 cruz e 1 dedal, ouro de lei.
15780 Uma corrente e medalha e 1 relogio, ouro de lei.
15787 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15792 Um par de rosetas de ouro com turquezas e perolas, 1 broxe com perolas e saphiras, ouro de lei.
15816 Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes pequenos, 1 annel com ditos, 1 salva e 1 puliteiro, prata de lei.
15818 Uma corrente e sinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato, ouro de lei, e 2 relogios de ouro.
15819 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos.
15822 Um trancelim, 1 par de brincos, 1 luneta e 1 annel, ouro de lei.
15835 Um alfinete de ouro para retrato com 4 brilhantes e perolas, 1 corrente para relogio e 1 cordão, ouro de lei.
15836 Um par de brincos, 1 cruz com brilhantes pequenos e 1 pulseira, ouro de lei.
15839 Uma pulseira e 1 alfinete, ouro de lei.
15841 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
15842 Um trancelim, 1 medalha, 1 annel, ouro de lei, 5 moedinhas de ouro (dollars em botão).
15843 Uma corrente para relogio de senhora e 5 tetéas, ouro de lei, 1 relogio pequeno.
15846 Uma pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
15851 Um alfinete de ouro para retrato, contendo brilhantes, 3 botões com ditos, 1 annel com ditos, 1 cruz com ditos, 1 fio de perolas e 1 relogio.
15873 Um trancelim e 1 annel, ouro de lei.
15875 Um alfinete de ouro com um brilhante pequeno para manta.
158-3 Um par de brincos, ouro de lei.
18888 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos, 1 fio de perolas, 1 trancelim, 1 dedal, ouro de lei, 1 paliteiro, 1 concha para tirar sopa, 12 colheres para dita e 12 ditas para chá, prata baixa.
15893 Um relogio de ouro de lei.
15903 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
159-8 Uma pulseira e um trancelim, ouro de lei.
1591 Uma corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
15915 Uma volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
15916 Uma volta, 1 paliteiro, 1 assucareiro, 12 colheres para sopa, 12 garfos, 3 conchas para tirar sopa, arroz e peixe, prata de lei.
15917 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com ditos e rubins, 1 alfinete para retrato, 2 botões e 1 relogio, ouro de lei.
15918 Uma salva, prata de lei.
15919 Doze colheres para sopa e 1 dita para tirar sopa, prata de lei.
15922 Um relogio de ouro de lei.
15923 Um pulseira, ouro de lei.
15933 Uma corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos com rubins, 2 alfinetes, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, 11 tetéas de ouro, 3 botões, 2 castiçaes e 1 annel, ouro de lei, 2 moedinhas de ouro em botões, 1 relogio, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prat baixa.
15936 Um alfinete de ouro para senhora, ouro de lei, e 1 relogio do ouro.
15937 Um annel de ouro com um brilhante e 1 pulseira com ditos.
15962 Uma pulseira e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
15966 Um par de brincos todo cravejado de brilhantes, 1 annel quadrado cravejado de ditos, 1 annel Duqueza, 2 ditos com brilhantes em circulo, 1 dito com 6 ditos, 1 annel com brilhante e diamantes, 1 habito cravejado de brilhantes e diamantes, 1 fio de perolas, 1 volta e medalha, ouro de lei.
15973 Uma corrente e medalha para relogio (senhora), 1 trancelim, 1 corrente para relogio 1 luneta, 1 dedal de ouro de lei e 1 relogio de ouro para senhora.
16011 Um trancelim, ouro de lei, 2 pulseiras, ouro baixo.
16018 Um par de rosetas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
16029 Um par de brincos e 1 trancelim, ouro de lei.
16037 Uma volta de trancelim, 1 dita de cordão, e 1 medalha ouro de lei.
16043 Uma volta e medalha de ouro, 1 corrente e medalha para relogio. ouro de lei, 5 cordões, ouro baixo, 1 paliteiro, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos, 12 cabos de facas, 1 par de trinchantes, 3 conchas para sopa, assucar e arroz, 9 colheres para chá, de prata.
16044 Uma corrente dupla para medalha, 1 volta de ouro, 3 anneis, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei, 3 pulseiras, 2 alfinetes, 1 par de rosetas, 1 brinco, 1 cordão, 1 cruz e 3 anneis, ouro baixo.
16047 Um trancelim, ouro de lei.
16054 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16069 Um relogio, ouro de lei.
16073 Um relogio, ouro de lel.
16079 Uma pulseira, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
16085 Um broche (incompleto), 2 pares de brincos, 1 dito de rosetas (incompleto) e 1 emblema da Conceição, ouro de lei.
16093 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16119 Um trancelim, 2 medalhas, 2 alfinetes, 2 botões, 1 moeda de prata com engaste o laço de ouro e uma moedinha de prata.
16123 Uma corrente e sincte para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
16134 Uma pulseira de ouro, 1 broche contendo brilhantes, 1 moeda de ouro (dobrão), 1 dita meio dobrão, 6 ditas onças, e 20 moedas de ouro de differentes valores.
16140 Um trancelim, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
16143 Um trancelim, ouro de lei.
16146 Uma pulseira de ouro com pedras de mosaico, 1 par de argolões com pedras de onix, 1 medalha, 1 dita pequena de ouro.
16156 Uma corrente para senhora, ouro de lei.
16160 Um par de brincos cravejados de diamantes.
16173 Uma pulseira e 1 annel, ouro de lei.
16179 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16182 Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e 1 fio de perolas.
16194 Um cordão, ouro de lei.
16202 Uma medalha, 1 alfinete, 1 moedinha de ouro com laço e emblema de S. Braz e 1 annel, ouro de lei.
16216 Uma medalha, 2 pares de brincos, 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz com laço, 1 dita pequena, 1 meio par de botões e 2 peças de brincos, ouro baixo.
16223 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16252 Um relogio de ouro.
16271 Um relogio de ouro.
16286 Um trancelim, ouro de lei.
16302 Uma salva pequena, 1 tijella, 1 copo, 2 colheres para sopa e 14 ditas para chá, prata baixa.
16311 Uma pulseira, ouro de lei.
16331 Duas voltas de trancelim, 1 dita de cordão, 1 cruz, 1 sapatinho de ouro, 1 medalha, 1 dedal e 4 anneis.
16332 Um annel de ouro com um brilhante pequeno.
16333 Um annel de ouro com 1 brilhante amarello.
16345 Uma volta de ouro, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
16351 Uma cruz de ouro com 7 brilhantes, 1 fio de perolas 4 castiçaes, 1 salva, 3 conchas, 1 colher para peixe, 12 ditas para sopa e 12 garfos, prata de lei.
16360 Um trancelim e uma medalha de ouro de lei.
16369 Uma medalha e 1 par de argolas, ouro de lei.
16370 Uma corrente e medalha para relogio de senhora e 1 relogio pequeno, ouro de lei.
16374 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
16375 Um broche cravejado de brilhantes.
16376 Tres pulseiras, ouro de lei.
16384 Um annel de ouro com um brilhante e 1 trrancelim, ouro de lei.
16415 Um annel de ouro com 1 brilhante e 1 par de rosetas com 2 ditos.
16426 Uma pulseira, 1 gargantilha, 1 alfinete, 1 par de brincos de ouro com brilhantes pequenos, 1 par de rosetas com 2 ditos, 1 dito de dito com brilhantes, 1 trancelim, ouro de lei, 2 colheres para tirar sopa e arroz, 7 ditas para sopa e 7 ditas para chá, de prata.
16429 Um trancelim e uma medalha de ouro de lei.
16430 Uma pulseira, 1 volta de trancelim. ouro de lei, 1 medalha, 1 dedal, 1 coração em ouro baixo.
16446 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e 1 annel, ouro de lei.
16448 Uma corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei, e 1 paliteiro, prata de lei.
16452 Dous castiçaes com angelicas, 1 paliteiro 18 colheres de sopa, 28 ditas de chá e 1 dita para assucar.
16453 Uma escrivaninha, prata baixa.
16458 Uma medalha de onix contendo brilhantes.
16475 Seis botões, ouro de lei.
16497 Um relogio de ouro de lei.
16501 Uma pulseira e um trancelim ouro de lei.
16516 Um annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 corrente e medalha para relogio e 1 pulseira ouro de lei.
16517 Um annel de ouro com 1 brilhante e 1 par de rosetas com ditos.
16520 Duas voltas de trancelim, 1 moedinha, 1 cruz, 1 coral com ouro e 3 tetéas de ouro de lei, 1 volta de trancelim, ouro baixo.
16542 Uma volta de trancelim, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei.
16546 Uma volta de trancelim, 1 cruz, 1 par de rosetas e 3 anneis, ouro de lei.
16554 Um alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
16559 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos, 1 fio de perolas, 1 cruz de ouro com esmeraldas, 2 pulseiras de ouro com rubim e perolas, 1 volta de ouro com laço, 3 correntes e 2 medalhas para relogio, 1 dita para senhora, 1 porta relogio de ouro de lei e 4 relogios de ouro.
16567 Uma corrente dupla, com medalha para relogio e 1 relogio de ouro de lei.
16587 Um relogio de ouro de lei.
1659 Duas pulseiras, 2 correntes, 1 apito de ouro para relogio e 1 alfinete, ouro de lei e 1 relogio pequeno.
16596 Um trancelim e uma cruz de ouro de lei.
16606 Uma corrente para relogio ouro de lei
16621 Um annel de ouro com 1 brilhantes.
16622 Uma cruz de ouro com brilhante, 1 com ditos em circulo com rubins 1 fio de perolas, 1 pulseira de ouro de lei com diamantes.
16626 Uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.
16644 Um relogio de ouro de lei.
16649 Uma pulseira e uma corrente para relogio, ouro de lei.
16659 Um relogio, ouro de lei.
16666 Um adereço contendo 1 pulseira, 1 broche e 1 par de brincos com brilhantes, 1 annel com 1 dito, 1 pulseira de ouro e 1 volta e medalha, ouro de lei.
16668 Um par de brincos, 1 peça de gargantilha e 1 uma redoma, ouro de lei.

Recife, 2 de Outubro de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho.

IRMANDADE
DAS
Almas da matriz de S. José

De ordem do nosso irmão juiz, convido os irmãos desta irmandade para comparecerem nesta matriz no dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, para proceder-se a eleição para juiz, visto o eleito não ter aceeitado.

Consistorio, 1º de Dezembro de 1888.

O escrivão,
Francisco Valeriano A. da Fonseca.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino da Faculdade se faz publico, que tendo de reunir-se no dia 10 do corrente a ultima congregação em que se terá de resolver sobre exames de estudantes dos diversos annos do curso que ainda os não fizeram, deverão estes, matriculados ou não, requerer a sua admissão aos mesmos até o dia 7 deste mez, ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Dezembro de 1888. — O official, servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Capitulo Conciliação do Lavradio

Rua da Imperatriz n. 2

De ordem do irmão presidente, aviso e convido a todos os socios capitulares a comparecerem quarta feira 5 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de se proceder a eleição dos funccionarios que tem de servir no anno de 1889 á 1890.

O secretario, G. Santa Marta, 32.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 6 do corrente irá á praça perante a junta da Fazenda Provincial o fornecimento de 3.000 metros de algodão azul nacional mesclado para os presos pobres da casa de detenção.

Os concurrentes deverão habilitar se e apresentar suas propostas em carta fechada acompanhadas das amostras.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

— O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de Dezembro proximo, dar-se-ha começo nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, relativos ao segundo semestre do exercicio corrente de 1888. Recebedoria Provincial de Pernambuco, 28 de Novembro de 1888.

PRADO PALMARENSE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
PARA A 1.ª CORRIDA QUE DEVERÁ TER LUGAR NO

Domingo, 16 de Dezembro de 1888

1.º PAREO—600 metros. Premios: primeiro 70$000, segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.
2.º PAREO—700 metros. Premios: primeiro 80$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.
3.º PAREO—800 metros. Premios: primeiro 90$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.
4.º PAREO—1.000 metros. Premios: primeiro 100$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.
5.º PAREO—1.400 metros. Premios: primeiro 120$000, segundo 25$000 e o terceiro livra a entrada.
6.º PAREO—550 metros. Premios: primeiro 50$000, segundo 10$000 e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Todos os animaes são da provincia.

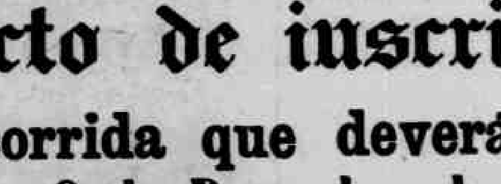
A inscripção encerrar-se-ha no dia 14 de Dezembro, no Hotel Petropolis, no alto da estação de Una, a entenderem-se com A. Marinho, que prestará todos os esclarecimentos.

As corridas começarão á 1 hora da tarde, depois de chegarem os trens.

Os premios serão pagos 48 horas depois.

Pelo secretario
Fiel Grangeiro,
PRESIDENTE.

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 17.ª corrida que deverá ter lugar Domingo, 9 de Dezembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — INTEGRIDADE — 1 200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — INTERNACIONAL — 1.800 metros. Animaes nacionaes de 3 annos e estrangeiros de 2 annos. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — BEBERIBE — 1.700 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$ ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — GRANDE PREMIO 1.º DE JULHO — Animaes inscriptos.

6.º pareo — PERNAMBUCANA — 1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — PAYSANDÚ — 1.500 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

8.º pareo — RIACHUELO — 1.000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho este anno n'esta ou maior distancia Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 4 de Dezembro.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DE INSCRIPÇÃO

PARA A 8ª CORRIDA

que deverá ter lugar sabbado 8 de Dezembro de 1888

1.º pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.200 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada

3.º pareo — DERBY CLUB — 1.800 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — TYPOGRAPHIA MIRANDA — 850 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada

5.º pareo — PROGRESSO — 1.200 metros. Eguas nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — VELOCIDADE — 1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — DESTREZA — 850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

8.º pareo — PHOTOGRAPHIA HESPANHOLA — 1.000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelo menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha no [illegible] do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve [illegible]

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Carter, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para quem interessar possa, que o Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Pará, em data de hontem, expediu o telegramma seguinte:

«Funccionando pharol grande, les triplice, barco pharol, Canal Bragança».

Capitania do porto de Pernambuco, 30 de Novembro de 1888.

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Collegio Representativo

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os nossos irmãos para reunião do Collegio Representativo, que terá lugar no dia 6 do corrente (quinta-feira) pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se, de conformidade com a segunda parte do § 1º do art. 32, a eleição do cargo de secretario, vago pelo fallecimento do nosso prestimoso irmão Pompeo Colleano Cassanova.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 1 de Dezembro de 1888.

Manoel Martins da Cruz,
Secretario interino.

Hippodromo de Campo Grande

De conformidade com o disposto no § 1º do art. 13 dos nossos estatutos, convoco os Srs. accionistas para no dia 6 de Dezembro proximo, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1º andar, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.

Recife, 29 de Novembro de 1888.

O presidente,
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 8 e 14 do corrente, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria, propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120.

Idem da ponte do Porto da Madeira, na estrada de Beberibe orçados, em 300$390.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 0/0 do valor de cada orçamento.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luis Antonio C. de Albuquerque.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de operarios militares e aprendizes artifices deste arsenal recebe propostas em carta fechada no dia 4 do corrente até 11 horas da manhã para a acquisição dos generos abaixo declarados a saber:

Azeite doce plaignol, garrafa.
Café em caroço, kilo.
Carne verde, kilo.
Vinho do Porto generoso, garrafa.
Arroz, kilo.

Veja-se as condições que foram publicadas nos *Diarios* de 29 e 30 de Novembro findo. O contracto é referente ao 1º semestre do anno vindouro.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

MARITIMOS

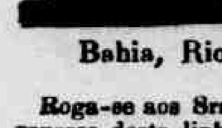
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

COMMANDANTE ROUX



Espera-se da Europa no dia 6 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Auguste Labille

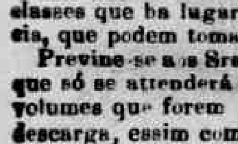
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Moreau



E' esperado da Europa no dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem recebidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

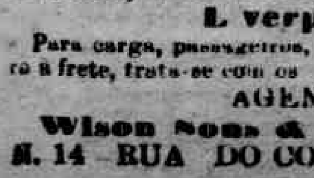
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Trent

Commandante W. Chapman

Espera-se da Europa até o dia 8 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

Commandante A. H. Dicks

É esperado do sul no dia 9 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Southampton, Vigo e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 10 de Dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor inglez Estrella

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Espera-se do sul até 5 e seguirá para os portos acima indicados, depois da demora do costume.

Receberá carga, encommendas e passageiros: a tratar com

Pereira Carneiro & C.

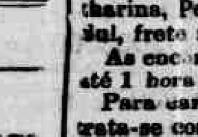
6—Rua do Commercio 6
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Dezembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

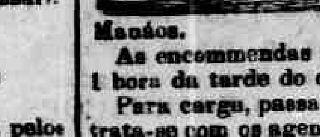
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6.
1º andar

Lisbôa e Porto

Lugar portuguez "Mario"

Recebe carga a frete para os portos indicados a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Quinta feira, 6 do corrente, deve ter lugar o leilão dos bons moveis, espelhos, quadros, louça, vidros, electro plate e mais objectos da casa em que mora o Sr. Malcher á rua do Paysandú n. 37.

A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes

Leilão

De 83 caixas com batatas, 29 ditas com castanhas, 1 barrica com presuntos de fiambre e 6 saccos com ervadoce.

HOJE
4 do corrente
A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes em frente da Alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana
Leilão

Das casas terreas abaixo declaradas em S. Lourenço da Matta para pagamento de impostos á fazenda.

Terça-feira, 4 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda as casas seguintes:

Uma casa terrea de taipa sita á rua da Cachaça n. 32.

Uma dita no largo da Matriz n. 31.

Outra dita na rua do Rosario, n. 26.

Todas estas casas são edificadas em S. Lourenço da Matta e serão vendidas pelo maior preço que der.

2º Leilão definitivo

De 4 casas terreas em solo proprio

Terça-feira 4 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 39

Bom emprego de capital

O agente Steppie, competentemente autorisado levará a leilão as casas terreas em boas ruas: uma á rua do Caldereiro n. 78, com bastantes commodos para grande familia, servindo de base o preço de 1:200$000; 1 dita á rua de Santa Rita Velha n. 24, servindo de base o preço de 700$000; 1 na travessa da Viração n. 8, servindo de base a offerta de 810$000; 1 na travessa de Prata n. 12, (antigo becco do Marisco), servindo de base o preço de 871$000.

O Srs. pretendentes desde já podem ir examinar as referidas casas.

Agente Brito
Leilão

De moveis, louças, etc.

Uma mobilia de amarello, 1 mesa secretaria, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, marquezões, camas para criança, cadeiras avulsas machinas de costura, espelhos, relogio de parede, commodas, cabides, lavatorios, quadros, jarros, candieiros para kerosene, louças para almoço e jantar, bandejas, copos, calices, compoteiras, garrafas, 1 jarrão, trem de cosinha e outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Terça-feira 4 do corrente
A's 10 1/2 horas
Praça do Conde d'Eu n. 3

Leilão

De 84 chapéos de palha avariados

Quarta-feira, 5 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer uma caixa marca SC n. 922 descarregada de bordo do vapor *Argentina* com avariad'agua de mar.

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Differentes moveis, louça e vidros.

Leilão
para fechamento de contas

CONSTANDO

De uma importante factura de lindos jarros, uma dita de ricos candieiros para kerosene, apparelhos de louça fina para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, ja ros com bacias de louça e muitas outras mercadorias que serão vendidas sem limites.

Quinta-feira 6 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 58
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana
Grande leilão

De moveis, louças, vidros, jarros, 2 pianos e 1 cofre prova de fogo

Quinta feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer os moveis seguintes:

3 mobilias com tampo de pedra, 2 mesas elasticas, cadeiras avulsas, berços, camas para menino, 2 pianos, 2 apparadores, 1 toilet de jacarandá, cofre prova de fogo, esteiras para forro de sala, uma secretaria, uma cartrira, camas de amarello, marquezões, uma mala para viagem, jarros para jardim, comodas de jacarandá, ditas de amarello e muitos outros objectos que estarão a vista dos senhores compradores e serão vendidos pelo maior preço que der.

Agente Britto
Leilão

De moveis, louças, etc.

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 commoda, 2 marquezões, cabides e quartinheira, 1 espelho oval e 1 dito comprido, 1 mesa para jantar, 2 apparadores, 4 quadros, relogios de parede, 1 coxão, 2 porta-jarros, 3 bolas, jarros, figuras, 1 taboa de engommar, 1 pilão, louça para almoço e jantar, jarros] candieiros para kerosene bandejas, escarradeiras, 1 jarrão, 1 bacia grande, facas, colheres, trens de cosinha e outros objectos.

Quinta feira 6 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua das Flores n. 33

Leilão

De bons moveis, finos cristaes, porcelanas, quadros, espelhos, jarros, objectos de electro-plate, tapetes e esteiras novas para forro de salas e quartos.

A saber:

Sala de visita

Um piano forte, uma mobilia a Luiz XV com dunckerques, langas e cortinados, 4 ricos jarros para flores, 1 espelho bisité, 2 porta-flores, 1 lindo espelho oval grande, 1 candieiro a gaz carbonico com 3 bicos, 4 quadros dourados, 4 cadeiras de balanços, 2 ditas de abrir, 2 escarradeiras, 4 descanços de pés, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, 6 capachos, esteiras para forro da sala e 2 escarradeiras.

1º quarto

Uma cama com colxão de móla e cupola, 1 toilet, 1 mesa de cama, tudo de nogueira, 1 cabide torneado, 1 tapete, 1 guarnição de porcelana, 2 castiçaes, 2 porta joias e enfeites para toilet e 1 esteira para forro do quarto.

2º quarto

Dous etagers com espelhos, 2 quadros, 4 cadeiras de guarnição, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 esteira para forro de quarto, 1 guarda-vestidos, 1 costureira, 1 mesa para escrever e 1 machina de costura.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 ditos torneados, 1 guarda comida de madeira e arame, 1 quartinheira, 1 resfriadeira e mesa, quartinhas, 1 cadeira para menino, 1 mesa de ferro, 1 relogio, 6 vasos para flores, 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro a gaz carbonico com 2 bicos, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, talheres, pratos de vidro para doces, porta queijos, mesas de cosinha, taboas de engommar, trem de cosinha, 1 fogareiro de ferro, formas, 1 tapete de côco forro da sala, bacias, flandres, etc.

Objectos de electro plate

Uma bandeja oval, 1 galheteiro, 1 porta gelo, 1 porta cartões, 2 fructeiras, 1 apparelho para chá, garfos grandes e pequenos, facas grandes e pequenas, manteigueira, 2 porta-pães, 1 porta-biscoitos e muitos outros objectos.

Um sibão para cavallo, 1 dito para carneiro, 1 velocipede, 1 escada de abrir e plantas.

Sot ã

Duas camas de Etable e 1 cupola, 1 marquezão, 2 commodas, 1 lavatorio, 1 mesa de ferro, 1 guarnição, 1 cabide torneado e outros moveis.

Quinta feira, 6 de Dezembro

Casa da rua do Paysandú n. 37 antes da ponte grande da Passagem da Magdalena

O Dr. José Joaquim da Gama Malcher, tendo de fazer uma viagem com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente PINTO, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na rua do Paysandú n. 37

O bond das 10 horas dará passagem gratis aos concurrentes

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA-SE a casa terrea n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e apparelho: trata-se na rua do Amorim n. 49, com A. A. de Souza.

— Aluga-se uma casa grande com sitio, na rua Real da Torre n. 28: a tratar na engenhoca de Bemfica na mesma rua n. 21, ou á rua do Dr. Nabuco n. 30.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 19 á rua Imperial, com muitos commodos e tem agua; a tratar á rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

— Aluga-se o armasem da rua Marquez de Olinda n. 4: a tratar com o Sr. commendador Altino José da Silva.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gas: na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos: a chave no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se uma das melhores casas na Boa-Viagem, sita á rua da Aurora n. 12; a tratar na rua do Bom Jesus n. 55.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga se a casa n. 56 á rua de S. João, aluguel mensal 14$000.

A casa n. 13 á rua Caes do Gasometro, aluguel mensal 12$000.

A casa n 4 á travessa do Carmo, por 18$.

A tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quiser póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 12.

— Precisa-se de uma ama cosinheira; na rua Marquez do Herval n. 33, 2º andar.

— Pede se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha á rua de Jardim n. 46, e caso não queira, se permitte licença para publicar seus documentos.

— Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha realisar o seu compromisso de data de 19 de Julho de 1881, na rua do Jardim n. 46.

— Beserras tourinas de primeira qualidade: vende-se no Caminho Novo, sitio n. 104.

— Desencaminharam se do poder do abaixo assignado duas acções da Companhia do Beberibe de ns. 11,500 e 11,501, pertencentes a Sra. D. Anna Olindina de Barros, do Rio de Janeiro: se quem as encontrou quizer restituir lhe é favor.

J. R. da Natividade Saldanha.

— Francisco de Moraes Dias participa ao publico e ao respeitavel corpo commercial, que encontrando outro de igual nome, assignar-se-ha d'ora em diante Francisco Dias da Silva.

Recife, 3 de Dezembro de 1888.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR **FOURNIER**
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Cautelas do Monte de Soccorro

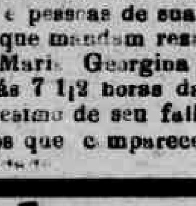
Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Casa á venda

Vende-se a casa sita á rua das Flores, hoje Mathias de Albuquerque n. 9: a tratar na rua de Hortas n. 76.

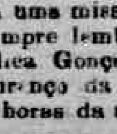
Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de molhados, que tenha de 11 a 13 annos de idade: a tratar na rua da Conceição n. 11.



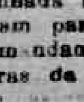
Maria Georgina Leitão

João Caetano Coelho e sua mulher convidam todos seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem as missas que mandam resar por alma de sua prezada filha, Maria Georgina Leitão, no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigesimo de seu fallecimento e desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.



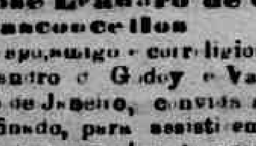
Maria Angelica Gonçalves Wanderley

Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia, Maria Angelica Gonçalves Wanderley, na matriz de S. Lourenço da Matta, sexta feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.



Deolinda Maria Ribeiro Varejão

Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão e seus irmãos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezadissima mulher e cunhada ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo dia de seu passamento.



Villa de S. Bento

Conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos

Olavo Correia Crespo, amigo e correligionario do conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos, fallecido no Rio de Janeiro, convida aos amigos e parentes do finado, para assistirem a uma missa com *libera me*, que por alma do mesmo fina do manda resar na matriz da Villa de S. Bento, no dia 11 do corrente, trigesimo do passamento do finado.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Attenção

O abaixo assignado deparando com uns annuncios por este *Diario* vem dar a devida resposta, emquanto o annunciante envolver a firma Ferreira da Cruz & C. declara-lhe que o representante desta firma do dia 30 de Julho para cá é o Sr. Manoel J. Ferreira da Cruz, em segundo lugar o advogado desta firma talvez não tenha a honra de conhecer a cara de S. S. e em terceiro lugar, não tendo eu nunca aceitado letras particulares nem tão pouco descontado, mandei indagar de dita letra e constou me o seguinte: uma letra de cento e tantos mil réis reformada pelos aceitantes em 13 de Outubro 735$000 de juros por 30 dias reformada pelos mesmos segunda vez em 13 de Novembro com cincoenta e tantos mil réis de juros por 30 dias vencida em 13 de Dezembro, quem são os aceitantes desta letra?

Consiste na face e verso da letra um carimbo com a firma Angelo Tavares negociante nesta praça (pessoa que nem ao menos tenho a honra de o conhecer por tradição) a mesma firma na face da letra vigorando como aceitante e uma outra firma vigorando tambem como aceitante e garantidor na face e verso da letra que deixo de mencionar o nome por me constar que esta pessoa acha-se fora da cidade por dias.

Ora, consideram-me responsavel por esta letra só pelo simples facto do segundo aceitante e garantidor ter sido meu advogado particular? não! Proceda o dono da letra (que não tenho a honra de conhecer) como é de lei para com os aceitantes que assim procederei eu com o autor dos annuncios, promettendo não voltar a dar mais resposta a qualquer annuncio porque isto não assenta em gente de certa consideração.

Basta isto para o publico julgar.

Recife, 2 de Dezembro de 1888.

Luis Ferreira da Cruz.

Aluga-se

as seguintes casas: segundo andar á rua do Rangel n. 60, com agua e gaz, a casa terrea á rua Visconde de Goyanna n. 65 e o sobrado á rua de Gervasio Pires n. 26, com agua e gaz; as chaves estão á rua de Gervasio Pires n. 20.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, com 4 janellas de frente, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gas encanados; a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Aluga-se

a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha se limpa; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 12, com bons commodos para familia, e tem agua; o 1º andar e a loja da rua do Fogo n. 35; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 6, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar: na travessa do Queimado n. 9, esquina da rua do Rosario

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garantia de sua conducta: na rua da Soledade n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Florentina numero 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e arrumar a casa de uma pequena familia; trata-se na rua do Bom Jesus n. 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para homem solteiro: na rua da União n. 54.

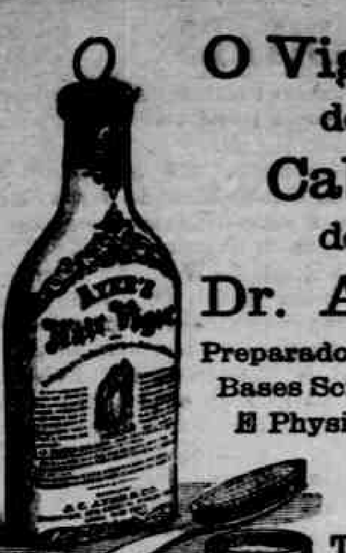
Amas

Precisa se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral: Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Barato
Só na loja das Estrellas
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que ás muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ a 6$000.
Cortes de Cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macá, preço de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Aviso

Avisamos aos devedores da massa de Joaquim Costa & C., que somos os unicos autorisados para recebêr qualquer pagamento; outrosim, que todos os debitos concernentes á mesma massa que não estiverem liquidados até o fim do corrente anno serão entregues a cobrança judicial. Recife, 1 de Dezembro de 1888.

Cramer Frey & C.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878. CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfume, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.
LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos. Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Vende-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

Descoberta Interessantissima

(PRIVILEGIADA)

PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os

(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da **Côrte de Russia**

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA:

Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *G. Boyer*

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas *Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.*

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C^o, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PHARMACIE 1^ER PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO** — PHARMACIE 1^ER PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

[illegible]

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMŒOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|. nas vendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

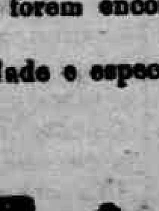
Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

XAROPE DE BLAYN



[illegible]

Cal virgem de Jaguaribe

Marca — CAL VIRGEM DE Jaguaribe J. C. P RECIFE — Registrada

A 4$000 a barrica!

A 4$000 a barrica! — A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço de assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom-Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE

Sebastião Bezerra—VENDEDOR.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberão de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrado chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras.

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a **José Ferreira & C.**

15—Rua Nova—15

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luis José da Silva Cajaseira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Maris.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1888

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Cosinheiro

Quem precisar de um cosinheiro com bastante pratica, dirija-se á rua Velha de Santa Rita numero 26.

Dourador e prateador sobre todos os metaes

Janini & Decrescenzo

Encarregam-se de qualquer trabalho concernente a sua arte, para o que tem uma officina perfeitamente montada e dirigida por um antigo official de uma das primeiras casas de Paris, douram, prateam, nickhelam e bronzeam qualquer peça, desde o mais facil até o mais difficil trabalho; tambem se encarregam de estanhar baterias de cosinha, que para isso tem na mesma officina officiaes habilitadissimos para estes trabalhos. Preços resumidos

Rua da Imperatriz n. 63

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar é Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Quem o provar uma vez nunca mais usará de tantas outras qualidades por aqui apregoadas.

Mercearia Equidade

á rua de Hortas n. 15, vende para os tempos festivos, vinhos finos engarrafados e a retalho, doce fino, passas e figos novos, manteigas inglezas finas e baratas, queijos novos idem, velas finas, azeitonas em frascos e latas, chocolate, cognac, vermouth, cervejas, cidra, preços sem competencia, copos finos, massas para sopa, etc., etc.

Timbaùba

61:000

Capitão Balduino da Silveira Villaseca tem carta na rua Duque de Caxias para lhe ser entregue.

Pedreiros e serventes

Nas obras da nova fabrica de tecidos na Torre, precisa se de pedreiros e serventes: á tratar com o administrador.

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome.

Balanços e escriptas avulsas

A T. Nogueira, com pratica de escripturação commercial, encarrega-se de proceder a balanços, organisar escriptas avulsas, fazer contractos sociaes, passar borradores a limpo e tirar contas, mediante contribuição rasoavel, para o que póde ser procurado nas seguintes ruas: larga do Rosario ns. 16 e 21; Duque de Caxias n. 20 e Direita n. 30.

Café com casca

Compra-se café com casca e cacáo fermentado: no armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro. No mesmo armazem tambem se vende cacaoeiros que com mais dous annos dão fructo, abacateiros, sapotiseiros, sapotas, fructa-pão e outras muitas arvores fructiferas, flores, etc.

Pinho de Riga

Vende se taboas desta madeira, da melhor qualidade, por menos preço do que em qualquer outra parte, para fechar contas: em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou caes do Apollo n. 51.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Prado Pernambucano

Bridões de aço, inglezes proprios para corridas e para carros; vende se na rua Barão da Victoria n. 37, loja.

Pharmacia

Precisa-se de pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos; no largo do Terço n. 34.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas por dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C^ia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, *de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO

23, *Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, perto de Paris.*

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

a GRÃOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra : *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da **Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy**
Rua do Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE
Administrae-lhes o Xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**

Polyclinica
DO
Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR
Gratis aos pobres

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro : no pateo da Santa Cruz n. 4.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade : no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Ama para engommar

Na rua da Imperatriz n. 10, 1º andar, precisa-se de uma mulher para lavar e engommar.

Negocio vantajoso

Vende-se a acreditada e bem montada fabrica de vinagres e licores sita á rua do Brum n. 75, devido ao seu dono não poder estar a frente do negocio : a tratar na mesma fabrica.

Pão Centeio

...ello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 49

Mercearia Equidade

Acaba de chegar para este modesto estabelecimento á rua do Coronel Suassuna n. 15

Vinho fino do Porto.
Dito dito branco.
Dito dito Malvasia.
Dito dito Moscatel.
Vinho branco de Lisboa.
Dito Collares especial.
Dito Palhete idem.
Dito verde idem.
E vinho especial licoroso, proprio para senhoras.

O proprietario deste antigo estabelecimento de volta de sua viagem á Europa, onde deixou habeis correspondentes, acaba de receber estes e outros vinhos que espera no intuito de bem servir os seus freguezes e os apreciadores.

Vende vinhos Figueira das melhores qualidades, e para satisfazer o grande e pequeno consumidor vende quasi todos os vinhos a retalho, modicidade em preços e sinceridade nos tratos.

Arrenda-se

um sitio que tenha bastantes pés de fructeiras e que tenha vasa para capim ; na Boa-Vista, loja de funileiro n. 18

N'uma villa rio-grandense

Em Santa Victoria, florescente villa da provincia do Rio Grande do Sul, além de outros nomes menos conhecidos de pessoas que attestaram as virtudes do afamado *Peitoral de Cambará*, de S. Soares, apresentamos os seguintes :

Antonio Joaquim Vives.
Avelino José do Amaral.
Alexandre Soares de Azambuja.
Antonio João de Oliveira Cardoso.
Antonio José Gonçalves Mursa.
Aristides Epaminondas da Silva.
Antonio Pinto da Silva.
Antonio Carlos de Araujo Silvares.
Alexandre Cardoso de Aguiar
Bernardino José Dias.
Domingos Ferreira da Silva.
Damion R. Romella.
Emilio Amaral.
Eduardo Moreira Rocha.
Francisco José Gomes de Almeida.
Francisco Antonio da Silva Oliveira.
Ignacio Soares de Azambuja.
José Francisco Cardoso de Aguiar.
José Maria Alvariza.
João Baptista de Almeida.
João Firmino de Gaudêo.
Joaquim Egydio Rodrigues.
José Vieira dos Santos.
Joaquim Benito Calveta.
João Antonio Seixas.
Leonidio José Rodrigues.
Laurentino Pinto de Araujo Correia.
Luiz Fechera.
Laurentino Theophilo Pinto de Oliveira.
Manoel Vieira da Silva.
Manoel Joaquim Castano da Costa.
Porfirio Luiz da Silva.
Rogerio dos Santos Cruz.
Rachel Alves e Macedo
Ramon Justo Gauroter.
Roque Falcone.
Theophilo José Martins.
Tenente-coronel Jacintho de Brum Amaral.
Tito Bôa.

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 11 á 13 annos ; a tratar na rua do Commercio n. 11, taverna.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama : no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

VENDAS

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se uma pequena taverna, em uma das melhores ruas na freguezia de Santo Antonio ; a tratar no becco da Lingueta n. 4.

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, sephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas

Zephyros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

A saber :
Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000
Capellas com véo bordado a 6$ e 7$
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000
Velbutina de todas as cores a 800 rs o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$ por 7$ a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça,
Nansuc fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B.—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200

MAIS BARATO
VENDE
A Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for do muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Merinós infestados, de todas as cores a 460 rs.
Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.
Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 800 rs.
Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.
Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.
Baptistas de côres seguras a 130 rs.
Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.
Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.
Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240 300 e 360 rs.
Cambraias brancas a 2$800 a peça.
Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.
Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.
Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.
Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.
Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.
Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.
Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.
Rendas bicos para enfeites, lisos ou matisados a 1$800, 2$000 e 2$500.
Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.
Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.
Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.
Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.
Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.
Atoalhado infestado com lindos dezenhos a 1$000.
Oitados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.
Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.
Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.
Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.
Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.
Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.
Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000
Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.
Luvas de seda, de côres ou pretas, lizas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.
Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.
Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia
Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.
Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$

E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

Fogão

Vende-se um fogão de ferro, perfeito, fabricado no Rio de Janeiro, por metade do seu valor ; a tratar na rua da Paz n. 38.

Ver para crer
A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103
Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos grampos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lubiaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.
Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissés de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as cores.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordar a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas moderoas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Passaros

Vende-se casas de canarios do imperio, criadores, diversos passaros cantadores e alguns casaes de Colheiros da Europa ; a ver e tratar na rua do Cotovello n. 46.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

O ADIAMENTO

(Continuação do n. (275)

VI

Calou-se um instante, e depois proseguio :

— Este negocio é tão grave, que não ouso guiar-me por mim mesmo. O melhor é, pois, irmos juntos procurar meu tio, o procurador geral. Dar-lhe-hei parte da descoberta, e perguntar-lhe-hei o que é preciso fazer para não perdermos tempo, afim de suster momentaneamente a execução da sentença. Porque tudo depende, minhas filhas, de não perdermos um minuto. Meu tio opporá objecções, assim o espero, mas não poderá recusar-se a guiar-nos. São dez horas. Vou mandar buscar um carro. Podemos pôr-nos a caminho.

Desceram todos tres.

O Sr. de la Vonde, procurador geral, tio materno do Dr. Landais, morava na rua de Londres.

Estava ainda em casa quando Landais mandou se annunciar. O Sr. de la Vonde era um robusto homem de rosto monacal, completamente barbeado. Os seus olhos azues eram ternos, um pouco furtivos. A bocca muito vermelha, de labios espessos, trahia a sensualidade, e os cantos levantados, picados por uma covinha, indicavam que o alto magistrado gostava do riso alegre e tomava parte com muito prazer em uma partida de espirito.

— Que bons ventos te trazem aqui ? disse elle estendendo a mão ao sobrinho.

E avistando as moças que entravam atrás do advogado, deteve-se e esperou.

Landais apresentou-as, mas como o seu nome de Thibaude não recordava nada ao Sr. de la Vonde, o advogado accrescentou, designando Luciana :

— Esta moça é a filha adoptiva de Doriat...

O procurador deixou escapar um movimento que denotava tanto enfado como surpreza.

Apresentara-se pouco antes com a physionomia alegre e aberta. O rosto sombreou-se-lhe. Conservava-se silencioso.

Esperava que seu sobrinho se explicasse.

— Meu tio, disse o advogado, o que tenho a dizer-lhe é muito grave. Queira escutar-me até o fim sem interromper-me.

E contou brevemente, mas com clareza o que sabia.

As moças procuravam acompanhar no rosto do magistrado a impressão que aquellas palavras podiam produzir-lhe na alma. E estavam aterradas por não verem senão a indifferença e o cansaço, sobresaltadas sobretudo por verificarem quão profundamente modificara-se aquella physionomia desde alguns minutos. Affavel na occasião em que ellas foram recebidas, aquelle rosto estava então aspero e os olhos severos.

Quando Landais terminou, o procurador geral fez um imperceptivel movimento de hombros.

— A prova ? A prova ? disse elle.

— Aquella phrase é significativa

— Acredito ; mas quem me provará que foi Bourreille quem a escreveu ?.. A mulher é capaz de todos os devotamentos para salvar uma creatura. Tem todas as imaginações, más e boas. Acreditaste nessa historia ? Julgava-te mais sério.

— Acreditei, de certo, disse Landais com energia, porque não é possivel que estas crianças tenham mentido.

— Não lhes quereria mal por mentirem, uma vez que a sua mentira tivesse por fim salvar Doriat.

— Oh ! senhor, disse Claudina adiantando-se, então não tem confiança na nossa lealdade ? !

— Juro-lhe, senhor, disse Luciana... dissemos a verdade... ah ! o senhor não duvidaria se visse a emoção de Claudina quando veio procurar-me. E eu vi tambem essa phrase escripta a sangue... vi-a, senhor ; desgraçadamente, se quizessemos inventar tal historia, reflicta, esperariamos até hoje... com risco de chegar demasiadamente tarde ?!... é uma prova da nossa boa fé !...

— Além de tudo, é já tarde, disse o procurador friamente.

— Não, porque Doriat ainda está vivo objectou Landais.

— Supponho que eu tenha prestado fé a tudo quanto acabam de contar-me, talvez fosse possivel, ha uma hora, retardar a execução, até que um magistrado acompanhasse estas moças a Garches para um supplemento de devassa. Agora, repito, é tarde.

— Por que ?

— As minhas sete requisições foram expedidas esta manhã. A primeira ao prefeito de Versailles para avisal-o, afim de que tome as medidas necessarias para a manutenção da ordem antes e durante a execução, que se effectuará amanhã ao romper do dia ; a segunda ao Sr. Follet, capellão, para convidal-o a ir á prisão algum tempo antes da execução, afim de assistir o condemnado nos seus ultimos momentos ; a terceira ao commandante da gendarmeria do Sena-e-Oise, para que mande um piquete de seis homens a cavallo á Ponte Colbert, afim de manter a ordem durante os preparativos da execução : mais um piquete de vinte homens, igualmente a cavallo, para auxiliar a execução, depois da qual quatro homens escoltarão o cadaver até ao cemiterio. A quarta ao carpinteiro dos trabalhos do departamento, ordenando que arme o cadafalso no lugar e horas indicados ; a quinta ao director da prisão de S. Pedro, para que entregue o condemnado ao executor ; a sexta ao mesmo director para que tenha preparado um local onde o escrivão do tribunal imperial lavre o auto da execução. Emfim, a setima, que é a ordem ao carrasco para executar. Essa ordem é concedida nos seguintes termos :

« O executor-chefe das sentenças criminaes do tribunal imperial de Paris trará amanhã da casa de deposito dos condemnados em Versailles o preso Miguel Doriat e conduzil-o-ha, ás 3 horas da manhã em ponto, á Ponte Colbert, onde lhe infligirá a pena de morte, pronunciadas contra elle por sentença do jury do departamento de Sena-e-Oise, por crime de assassinato. »

O procurador geral calou-se como para julgar do effeito que as suas palavras produziam aos que o ouviam.

A's duas moças olhavam-se terrificadas.

Quanto a Landais, com as sobrancelhas carregadas, mordia os labios colericamente.

O procurador continuou :

— Se alonguei-me sobre estes differentes detalhes, não foi de certo por prazer, porque comprehendo as angustias destas crianças e tomo parte no seu sentimento. Quis sómente mostrar que, a partir do momento em que as requisições são enviadas—e ellas chegaram já aos seus destinos o condemnado não me pertence mais. Não posso fazer mais nada por elle, nada. Sou impotente para salval-o. Obedeci á lei, ao ministro, ao imperador, entregando Doriat ao carrasco. Não é portanto a mim que devem dirigir-se, se continuam a esperar que ainda se póde arrancar o condemnado á execução imminente. E' ao ministro da justiça, é ao imperador. Um dos dous póde fazer sustar a execução e dar-me ordem de retardal-a. Se não receber essa ordem antes das tres horas da manhã, a justiça seguirá o seu curso : Miguel Doriat é um homem morto.

— Mas se nos for impossivel fallar com o ministro ?.. Se—mesmo no caso que sejamos recebidos—o ministro recusar ouvir-nos, quando souber o objecto de nossa visita ..

O Sr. de la Vonde interrompeu-o :

— Vou entregar-te um bilhete, que mandarás levar ao ministro, á praça Vendôme. Espero que serás assim recebido immediatamente. Emilio Olivier te ouvirá. Trata de persuadil-o.

— Ao menos, senhor, disse Luciana, implorando com as mãos postas, diga-me que o que pedimos não é impossivel... Deixe-nos a esperança.

— Deixar-lhe uma esperança, minha senhora, disse o magistrado, é provavelmente sujeital-a a uma desillusão tanto mais cruel quanto em seguida tudo estará irrevogavelmente acabado e a senhora não terá mais do que chorar e resignar-se...

— Assim... quer dizer ?

— Quero dizer que não aconselho-a a que espere.

O Sr. de la Vonde passou para o seu gabinete de trabalho, alli demorou-se cinco minutos e voltou trazendo uma carta não fechada, que estendeu ao advogado.

— Fallarás com o ministro é tudo quanto posso fazer.

— Obrigado, meu tio, disse Landais.

— Obrigada, senhor, disse Luciana ; comprehendo que não póde fazer mais em nosso favor, e agradeço-lhe a sua bondade. Pedirei a Deus que o recompense.

Um quarto de hora depois estavam na praça Vendôme, no ministerio da justiça e dos cultos.

Na occasião em que entravam no vasto vestibulo, onde já esperavam umas vinte pessoas, um contínuo foi ao encontro de Landais e perguntou lhe :

— Deseja fallar com o Sr. presidente do conselho ?

— E' verdade.

— Traz carta de apresentação ?

— Eil-a.

— Muito bem. Devo prevenil-o de que o Sr. ministro está ausente. Ha reunião do conselho nas Tulherias, sob a presidencia do imperador. Estas pessoas estão á espera ha já duas horas. Se quer fazer o mesmo que ellas ?...

— O Sr. Emilio Olivier virá com certeza ?

— Ignoro-o.

E o contínuo, comprimentando muito formalisado, polido e frio, afastou-se para ir ao encontro de outra pessoa que chegava.

Claudina e Luciana estavam pallidas. Landais achava-se perplexo.

— Eu tinha-as prevenido, minhas filhas.. são as difficuldades que começam... armem-se de coragem... hão de precisar bem della.

Sentaram-se n'um banco e esperaram.

Como são longas as horas de espera, quando a vida de um homem depende de um dos minutos perdidos !

Haviam se passado apenas alguns segundos e parecia-lhes que havia muitas horas que lá estavam.

Meio dia, uma hora, ninguem.

— Venham, disse Landais.... Ainda temos tempo.

— Aonde nos leva ?

Ellas obedeciam machinalmente.

O doutor fel-as entrar n'um restaurant do boulevard da Magdalena, onde obrigou-as a comer. Voltaram depois ao ministerio.

O ministro continuava ausente.

O numero de pessoas que se achavam no vestibulo havia augmentado, conservando-se todas silenciosamente resignadas, algumas lendo jornaes, outras somnolentas.

Duas horas, tres horas.

O advogado approximou-se de um dos contínuos e interrogou-o.

— Não, senhor, respondeu o homem, é provavel que sua excellencia não venha ao ministerio senão de noite. Deve ir directamente das Tulherias para a camara, onde ha sessão.

— Vamos á camara, disse Landais.

O salão de espera do corpo legislativo achava-se quasi vasio.

Não se esperava discussão alguma interessante.

Devia ser uma sessão dessas chamadas de negocios—as mais uteis e as que não interessam a todos.

Landais conhecia diversos deputados.

Mandou entregar um cartão seu a um delles, que acudio immediatamente. Era um mancebo de olhos vivos e intelligentes, fronte ampla, nariz fortemente pronunciado, usando a barba toda, que era muito preta.

Companheiros de estudos, amigos do *Quartier Latin*, Landais e o deputado da opposição tratavam-se por tu.

O advogado explicou o que desejava.

O deputado meneou a cabeça, e com ligeiro sotaque meridional :

— Receio que não consigas nada, disse elle ; chegaram telegrammas extremamente graves da Allemanha, ainda não communicadas ao publico. Falla-se de uma candidatura provavel do principe de Hohenzollern ao throno da Hespanha. Se isso for verdade, é uma causa de conflicto, talvez de guerra entre a França e a Prussia. O futuro apresenta-se sombrio. Comprehendes que no meio de taes preoccupações, Emilio Olivier nunca encontrará tempo de dar-te audiencia..

— Emfim, trata-se da vida de um homem, é cousa grave. Trata-se de um innocente que vão guilhotinar amanhã, se ninguem se oppuzer a isso.. Vale a pena pensar a respeito... Trata-se de impedir que commettam uma monstruosidade legal ; o ministro não póde negar-se a impedil-a.

— Sou da tua opinião, e farei o que estiver ao meu alcance, juro-te.

— O ministro já chegou ?

— Ainda não... A sessão não está aberta... Queres assistir a ella ?

— Não. Prefiro esperar aqui, com as moças.

O deputado olhou para ellas. Estavam enxugando os olhos avermelhados pelas lagrimas.

— Lamento-as de todo o coração, disse elle meigamente, com uma voz de baixo profundo, que havia roubado já no palacio da Justiça, n'um processo celebre e que mais tarde devia commover a França até as entranhas.

Ouvio-se de repente o rufar de tambores na grande sala dos Passos Perdidos.

— Cá está o presidente, disse o joven deputado. Espreitarei a chegada do ministro. Fallar-lhe-hei a respeito. Mandar-te-hei prevenir.

— Muito bem, disse Landais sorrindo, a gloria não mudou-te, és sempre o bom camarada que conheci..

— E continuarei a ser, disse o meridional.

Passou-se ainda uma hora.

Luciana desesperava.

— Elle não vem. Não fallamos com elle.

— Paciencia, paciencia. O ministro ha de vir, estejam certas.

A's cinco horas mais ou menos appareceu o joven deputado.

Estava febril e nervoso. Os olhos brilhavam-lhe.

— A situação é muito grave, disse elle ; os telegrammas de Berlim são confirmados. O que resultará de tudo isto ?... Mas não é a situação exterior que te preoccupa agora : Cada um por si.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.